Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9504 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1910 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

REPUBLICA PORTUGUEZA

ALASTRA O MOVIMENTO ANTI-CLERICAL

A amnistia aos refractarios do exercito e da marinha --- Outra carta de João Chagas --- O novo ministro das finanças é o Sr. José Relvas --- João Chagas, de quem publicamos outra carta, será o representante de Portugal no Brazil.

Amnistia aos refractarios

Profundamente agradavel foi a noticia que hontem recebêmos ao entrarmos, á noite, nesta redacção — o governo provisorio da Republica Portugueza, segundo nos communicara o nosso correspondente em Lisboa, deliberara amnistiar todos os refractarios do exercito e da marinha.

Essa resolução, que é de capital importancia para grande numero de portuguezes residentes no Brazil, encheu-nos de jubilo, porque jubilosos ficamos sempre que um acto de justiça se pratica, sempre que uma medida de largo alcance se promulga.

O serviço militar, tal como era feito em Portugal, com o sorteio e adjacentes trapalhadas, era o papão do povo simplorio e rude do multisecular paiz.

E assim succedeu sempre na velha nação irmã da nossa empregarem os mancebos os maximos esforços para se livrarem daquillo que elles consideravam como o maior castigo. Uns conseguiam remir-se, á custa de empenhos ou dos 150$ fortes com que tinham de entrar na caixa das remissões; outros, e esse era o maior numero, emigravam clandestinamente, preferindo abandonar a patria a vestirem a farda.

D'ahi resultava, chegado o momento do sorteio, serem considerados refractarios, incorrendo em grave penalidade. Se voltassem a Portugal, se, depois de obtida modesta fortuna, resolvessem regressar á patria que os vira nascer, onde sua familia tinham, onde, talvez, seus amores tivessem ficado, não o podiam fazer sem perigo de serem detidos e conduzidos, no meio da força militar, á Casa da Relação mais proxima.

Com isso se atemorizavam, não só os que para o Brazil embarcavam fugidos do recrutamento, como ainda aquelles que, tendo vindo para as terras brazileiras ainda muito meninos, aqui haviam attingido a sua maioridade. Eis por que ficaram; eis por que tanto portuguez aqui residente ha 10 e 20 annos não mais á patria voltou.

Com a medida posta em pratica pelo governo provisorio todas as difficuldades estão resolvidas.

Acabaram-se os refractarios. Acabou-se o *papão*.

As "Cartas politicas" de João Chagas

Por nos parecer opportuna a sua publicação, inserimos hontem a carta que João Chagas dirigiu aos inimigos do fanatismo. E porque não menos opportuna consideramos a sua divulgação, estampamos hoje a que o distincto publicista endereçou á symbolica figura de Fradique Filho, escripta em março de 1909 e em que o illustre homem de letras fez verdadeiras prophecias.

CARTA A FRADIQUE FILHO, QUE DE PARIS PERGUNTA QUANDO ACABA ISTO.

Lisboa, 22 de março de 1909.

Terrivel compromisso tomei eu comigo, quando lhe annunciei na minha carta a Ricardo Durão, que isto acabava em 1909. Agora já sei que o tenho á perna por todo este 1909 e ai de mim se os acontecimentos não me acodem antes de findar do anno! Sou um homem irreparavelmente perdido aos seus olhos, como propheta que quiz ser na minha terra.

Ainda vamos em meiados de março, ainda faltam uns longos, estirados nove mezes para que V. tenha o direito de me pedir o pagamento desta letra que é a minha prophecia, e já não me larga a porta, a perguntar-me quando acaba isto.

Valha-o Deus, Fradique e como V. é bem um lusitano! Agora todo o seu esforço patriotico consiste em esperar que a minha prophecia se realize. O tenue laço que ainda o liga á patria sou eu, ou antes são as cartas de jogar em que V. suppoz que eu li um dia os destinos patrios. A patria para V. é uma superstição. Se as minhas cartas tiverem fallado certo, a patria existe e é possivel que ainda o vejamos apparecer um dia por ahi, á porta do *Central*, grato a seu pai, a farejar uma sociedade decente, digna das gravatas e dos ditos que V. herdou do velho Fradique. Se as minhas cartas se tiverem enganado, então é porque definitivamente não ha mais patria, mas uma choldra irreparavel, de que V. tirará o sentido, adoptando talvez a nacionalidade do seu nascimento e tornando-se egypcio, porque creio que V. é do Cairo.

V., que nada fez pela patria, quer, exige que eu lh'a restitua, limpa e escarolada, como dizia seu pai, não já num anno, mas numa semana, num mez. Não lhe annunciei ainda por telegramma, que ella aqui está nova em folha, aguardando a sua volta pelo *Sud-Express* e já V. se impacienta, bombardeia-me com cartas escriptas ás mezas de todos os cafés de Paris, por onde arrasta a sua madracice, sacode-me desesperadamente com a forte manopla, que tambem herdou do seu illustre progenitor, descompõe-me no seu portuguez inçado de gallicismos, quasi me trata por intrujão.

Em boa me metti, Fradique! E o peior não é V., que, afinal, anda lá por longe. O peior são os de cá de dentro, que, d'ahi a pouco, quem sabe? se pendurarão no ferrolho da minha porta, a reclamar desabridamente, como credores ferozes, o cumprimento do meu vaticinio, quasi o da minha promessa.

Os portuguezes são assim, V. é assim! Quando se trata dos seus negocios particulares, cada um se mexe e faz pela vida; quando se trata dos negocios da patria todos em commum delegam nos outros o cuidar delles. D'ahi os syndicatos politicos que nos devoram. Os politicos fizeram o que os portuguezes não quizeram fazer: cuidar da patria, e como cuidaram della V. sabe. Uma sociedade que se desinteressa dos seus assumptos mais graves e os entrega sem fiscalização a procuradores de officio, é naturalmente, logicamente posta a saque. Foi o que succedeu á nossa.

O que succede agora com as suas novas esperanças não é essencialmente differente. Igualmente ella as entregou a procuradores. Delegou nos primeiros o encargo de a perder; delega nos segundos o encargo de a salvar. Tudo delegações e delegações cegas. Neste ponto de vista, a opinião de hoje não sensivelmente differente da opinião de hontem. E' um systema de renuncias individuaes em favor do poder e da vontade de alguns.

Eu não tenho poder, nem vontade que se substitua á dos outros, mas cahi na esparrela de annunciar que punha uma confiança nos acontecimentos.

Ai de mim! Tornei-me por assim dizer responsavel por elles, e graças á minha loquacidade, graças á minha desenvoltura não faltarão a esta hora portuguezes, profundamente patriotas, cujo unico esforço em favor da patria consista, como o seu, Fradique, em esperar de calendario em punho, que o anno de 1909 produza os acontecimentos que eu annunciei.

Esta situação pessoal—deixe-me, porém, dizer-lhe—não me assusta.

Eu vejo morrer todos os dias estas velhas instituições, cujo fim marquei para este anno de 1909 e cada dia que passa me firmo mais robustamente não já na fé, mas na certeza material de que não irão muito longe.

Neste momento, por exemplo, debatem-se ellas no vacuo. Ninguem as persegue, ninguem as accommette, nada parece pol-as em perigo, e, todavia, estrebucham.

Repare. V. persiste em não ler os jornaes da terra. Vou informal-o.

Os aspecto geral da sociedade é de calma. O povo faminto do norte deitou fogo ha dias a algumas repartições de fazenda, mas aqui, o que inquieta as instituições não é o campo: é a cidade. E' principalmente Lisboa. O campo debela-se, por ora, com um administrador do concelho, um destacamento e uma carrada de pão. A queima das repartições de fazenda não assustou. Foram incendios isolados, sem propagação, que alguns baldes de agua apagaram. Já não se fala em tal. Ha uma grande miseria, ha fome por essas provincias, mas quando é que a fome chega a chamar-se revolução? A revolução elabora-se nos cerebros. Os estomagos digerem pedras antes de a fazer.

Por outro lado, os partidos não ameaçam, nem uns, nem outros, note-o bem. O partido republicano nunca foi tão pouco aggressivo. E' aquella cada vez maior familia de que fala o Dr. Bernardino Machado, mas não parece pelo momento ser mais nada. Já leva um mez a sessão legislativa e ainda a minoria republicana não levantou na Camara o menor incidente. Póde dizer-se mesmo que ainda não abriu bico.

Os conflictos intestinos dos partidos do governo (expressão excellente para difinir uma politica toda do apparelho digestivo), são abafados pelos mesmos que os levantam e logo reconhecem a sua imprudencia. Ha dias defrontaram-se nos pares os dois irmãos desavindos da regeneração, o Campos Henriques, em quem deve ter ouvido falar, e o bem conhecido Julio de Vilhena, ainda do tempo de seu pai. As galerias encheram-se á cunha, farejando barulho. Não o houve. Tudo se passou pelo melhor. Ha dias tambem, um jornal progressista levantou levianamente uma questão que ficara sendo conhecida na giria destas polemicas patrias pelo *caso das unhas aduncas*. Era um caso para *dar*. Não deu. Dir-se-hia que o atabafaram com um cobertor. Os mesmos que o trouxeram á luz, se apressaram a recolhel-o á sombra declarando-o nocivo ao prestigio das instituições.

Ha um accordo evidente para não *irritar as questões*. A questão do emprestimo, a da Caixa Geral dos Depositos fez barulho um dia, mas o ministro da fazenda e um deputado da opposição trocaram duas balas sem resultado, e foi como se lhe puzessem a virtude. Já lá vão uns poucos de dias e dir-se-hia que a questão do emprestimo, mais a da Caixa Geral dos Depositos foram empurradas para o mais fundo da historia. Creio que já se trata mesmo—de outro emprestimo.

Monarchicos e republicanos encaram-se reciprocamente com reciproco receio. Hoje, como corresse o boato de que a Camara Municipal de Lisboa ia ser dissolvida, logo o jornal do governo se apressou anciosamente a desmentir, clamando contra os especuladores que "andam a alarmar a opinião". Por sua vez, o partido republicano affirma incessantemente a sua aspiração á ordem. E' mesmo uma cega-rega.

Numa palavra, quem observar o paiz *pela rama*, como dizia aquelle immorredouro conselheiro Pacheco, de quem seu pai nos deixou um tão commovido panegyrico, não vê nelle neste momento preciso em que lhe escrevo, 10 da noite de 21 de março, os signaes exteriores da revolução, ou da guerra civil.

*

Considere, porém, as instituições e vel-as-ha debaterem-se convulsivamente, como se as cercasse um perigo immediato. A nobreza e o clero andam em uma dobadoura. A nobreza cerca o rei, como nas ultimas horas de uma batalha perdida. O clero, assanhado, faz sermões, dá murros nos pulpitos, faz pasquins, espirra para todos os lados uma tinta envenenada. Todos cochixam, tramam, conspiram, espreitam, espionam, recebem ordens, dão ordens, partem para aqui, para ali, em expedição, cosem-se com as esquinas, andam de gatas por baixo da terra. Nos olhos de todos lê-se, com a lividez dos momentos supremos em que se joga os proprios destinos, o rancor e o odio. Sinto não ter á mão um numero do *Portugal*, para lhe mandar. E' uma gazeta muito representativa e muito lusitana—uma especie de *Besta Esfolada* ao serviço dos interesses da igreja e da dynastia, redigida por polemistas tonsurados que se inspiram nas tradições tremendas do padre José Agostinho de Macedo.

Nobreza e clero procuram afanosamente todas as solidariedades e a todas aceitam. Uma parte da nobreza despreza os politicos. Considera-os e muito justamente como os causadores da ruina das instituições. Não os recebe; mal lhes estende a mão. Pois chamou-os! O *Portugal* tem a respeito dos politicos a mesma opinião do *Mundo*. Para o *Portugal*, como para o *Mundo*, os politicos são uma cambada. Pois chamou-os!

Conta a Cora Pearl, nas suas memorias (a Cora Pearl já não é do tempo, mas seu pai conheceu-a, muito bem) que tendo, um dia, 13 pessoas para jantar, resolveu o problema do seu enguiço, abrindo a janela e convidando a subir o primeiro sujeito que passou. Acrescenta Cora Pearl que, por acaso, o sujeito em questão era uma excellente pessoa.

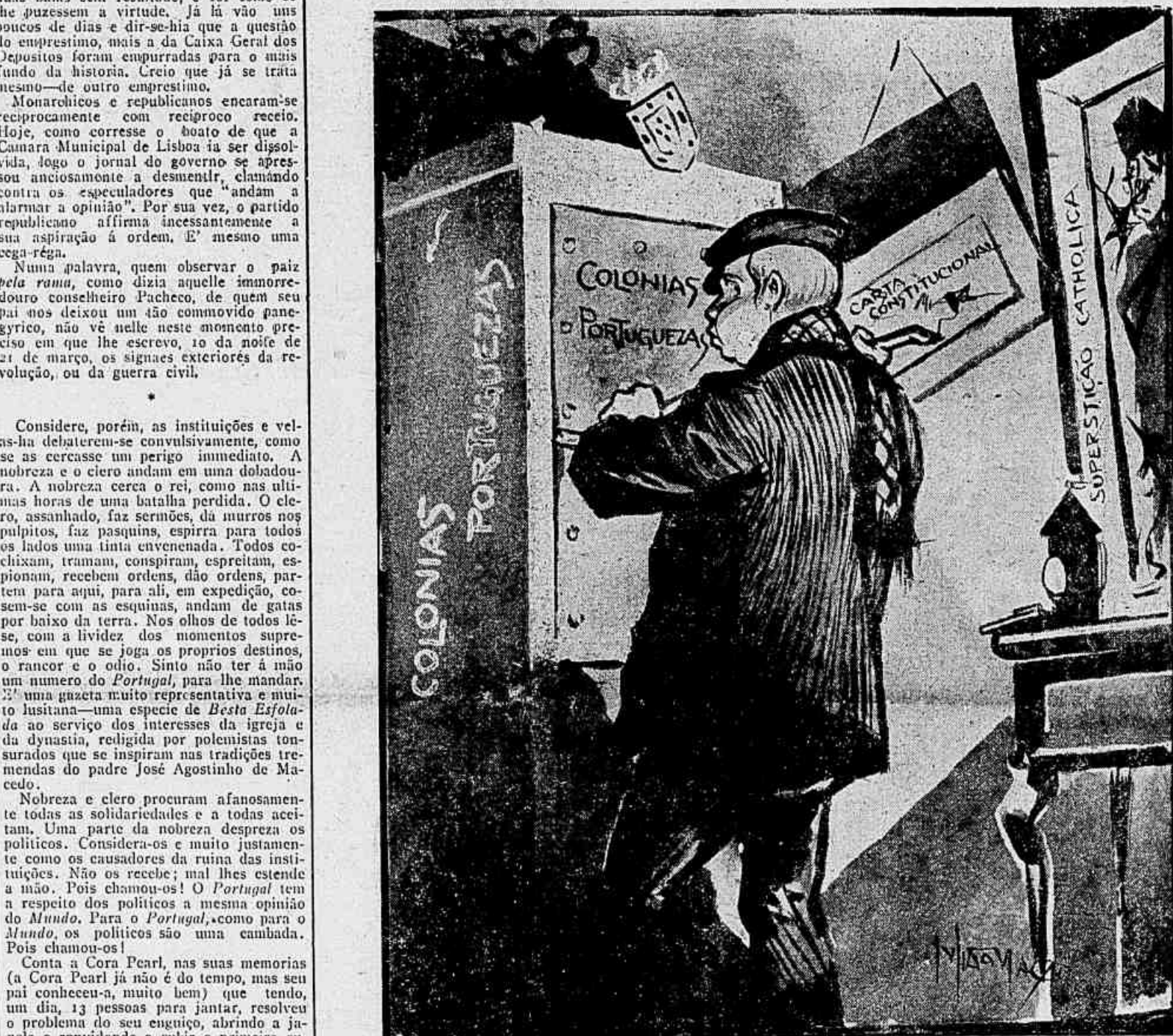
Outro tanto não pódem dizer os amigos do throno, que, no seu alarme e na sua pressa, chamam quem passa para o defender, pois o outro dia succedeu cair-lhes em casa um individuo que V. não conhece mas que é tudo o que póde cair de mais desagradavel em casa de alguem—um autor de novellas obscenas, daquellas que, quando são pilhadas pela policia, recaem logo sob sob a alçada do bem conhecido delicto de — *ultraje aos costumes*.

Pois, caro Fradique, este pouco recommendavel personagem perorou uma destas noites, em uma sala cheia de luzes, no meio de pessoas da maior gravidade e de avultado numero de damas, sobre as vantagens da monarchia e os inconvenientes da democracia pura!

Isto lhe dará a V. idéa do enlouquecimento destas pobres instituições, e não lhe diz isto, como a todos os espiritos claros, que ellas estão perdidas não hoje, ou amanhã, mas irremediavelmente e para breve prazo?

A monarchia fez uma *Liga*—pense nisto a *Liga Monarchica*! E' já a morte. E' já mesmo o exilio. Contra quem faz ella a *Liga*? Contra os republicanos, diz ella; mas já viu V. por acaso, ou já leu que o poder constituido fizesse ligas contra — *um partido*? Eu sublinho de proposito, para que attente bem no caso. A monarchia

Actualidades

"OS PESCADORES DE AGUAS TURVAS" OU A EXPANSÃO COLONIAL A REVÓLVER E "PÉ DE CABRA"...

Attitude que, segundo o jornal allemão *Taglich Rundschau*, deve ser adoptada pela politica do seu paiz em face dos acontecimentos de Portugal.

(Façam o favor de não sorrir e de se munirem de apitos. E' uma medida de previdencia que se impõe.)

faz a *Liga*—contra o paiz, e o que é isto senão o fim de tudo? A nossa velha monarchia não confia sequer no exercito. Se confiasse nelle não se colligava, pois se suppõe (assim deve ser nos regimens populares) que nelle encontraria a sua força. Que faz afinal?—Debate-se, torno a dizel-o. Debate-se no vazio que se fez em volta della.

*

V. não comprehende, eu estou a ouvil-o. Não comprehende a agonia deste moribundo, que não acaba nunca de morrer e não comprehende o paiz assistindo de braços cruzados a esse 5° acto representado á sua vista.

No entanto, é simples.

Em primeiro logar, os portuguezes são morosos. Que quer! Somos assim. Nunca temos pressa. Se até a monarchia não tem pressa de morrer!

Depois, está assente que a monarchia de D. Manoel é uma monarchia nova e uma monarchia nova é preciso conceder, pelo menos, um anno ou dois de vida.

Já viveu um. Viverá os dois? Continuo a não o acreditar, senão com muitas reservas.

A esperança de uma monarchia nova era um absurdo. O que havia de novo era apenas o rei, novo pela idade que não pela novidade. O mais era tudo velho, até na idade! Imagine simplesmente V.: o arbitro da monarchia nova é o José Luciano, o qual já ha quarenta annos era ministro em Portugal. Ha quarenta annos! Quer dizer este homem que dirigia a sociedade de ha quarenta annos é o que pretende dirigir a sociedade de hoje. Que idade tem elle? Cem? E' provavel. Não vive: sobrevive. Governa isto de sua casa, de uma cadeira de rodas, com as pernas embrulhadas em um *couvre-pieds*. E' o grande homem da monarchia nova. A monarchia nova reivindica-o.

Governo de velhos, velha moral. Os mesmos homens, os mesmos partidos, os mesmos costumes. Monarchia nova: velha ficção. Monarchia nova: velha immoralidade.

Sabe V. o que disse ha pouco na Camara dos Pares esse homem que ha tres mezes ainda era presidente do conselho e que é o Ferreira do Amaral? Disse simplesmente isto: que a monarchia rouba as eleições por Lisboa. Disse isto, assim, por estas palavras: disse que as victorias politicas dos governos portuguezes, na capital do reino, se obtêm unicamente á custa de fraudes (*chapelladas*) praticadas nas freguezias suburbanas por agentes eleitoraes.

Aqui tem V. a monarchia nova!

A administração tinha de ser a mesma, visto que os administradores eram os mesmos. Quando o Franco caiu, estava assente que os partidos monarchicos devastavam o paiz e eram peiores do que a praga. A idéa mesmo de João Franco—idéa original!—era substituir-se a elles definitivamente. Estas concepções excessivamente originaes estão naturalmente destinadas a frustrarem-se, e a monarchia nova readquiriu a praga dos partidos de governo da monarchia velha. Veja que seivas para reaccenderem a vida num corpo morto!

A velha administração da nova monarchia não fez uma reforma util, não fez um pataco de economias e aggravou todas as despezas e todos os males. Augmentou a lista civil ao rei, empenhou os rendimentos publicos que ainda estavam livres de caução, contraiu mais emprestimos, deu mais empregos. Quando o actual Campos Henriques, presidente do conselho, se separou do partido regenerador, procurando, por sua vez, organizar partido, os seus correligionarios da vespera accusaram-no de fazer leilão de favores no seu ministerio afim de obter amigos. O ultimo emprestimo deu logar a que, na Camara dos Deputados, o ministro da fazenda fosse tratado de *burlão* e por quem?—Por um lente da Universidade!

Considere, Fradique, a monarchia nova. O rei é novo. Sim, é novo. Mas o que é numa monarchia sem monarchicos um rei, mesmo novo? E' elle, por isso, mais rei? Não. E' menos. E' então um privilegio, cujo absurdo salta á vista.

Depois sabe V. o que se diz do novo rei? Diz-se que está nas mãos dos reaccionarios e clericaes, que já o manejam, pretendendo reproduzir nelle um typo de soberano catholico á antiga maneira hespanhola, e sabe quem o diz? Disse-o ha dias na Camara dos Pares o Ferreira do Amaral, inflammado de indignação, chamando a attenção do paiz para esse novo perigo nacional e offerecendo-lhe a sua espada para o defender delle.

Quer dizer, nesta nova monarchia nada em rigor é novo, nem mesmo o rei. O rei tem dezenove annos, mas a mentalidade que lhe estão fazendo tem seculos.

*

Da nova monarchia se póde, portanto, affoutamente dizer que nasceu para morrer.

A situação é improlongavel—para ella e para o paiz. Ella está num sobresalto constante, cheia de panico, cheia de medo, fazendo-se guardar pela municipal e pela policia, vendo conspiradores em toda a parte, em toda a parte vendo regicidas. O paiz, por sua vez, não repousa. Póde dizer-se que a vida social está desorganizada e que todas as resoluções individuaes estão suspensas, á espera da grande resolução collectiva. Não se vive para a actividade util, nem para o trabalho fecundo. Passa-se o tempo na rua, á espera do que ha de vir, interrogando quem passa, lendo jornaes, farejando o ar. O commercio está paralysado. Não se compra, nem se vende. As fallencias, as letras protestadas succedem-se. Quem tem de seu aferrolha-o, com medo do dia de amanhã, que póde ser de guerra. Emfim, isto lhe dará idéa do estado social: ha em Portugal quem accumule provisões de boca, em casa—*para estar prevenido*.

A sociedade está dividida por interesses que tornam impossivel toda a conciliação, e por isso mesmo está ferozmente dividida, como esteve no tempo de D. Miguel.

Essa divisão irreductivel e feroz annuncia o fim proximo da monarchia. Dentro do mesmo paiz estão em presença uns dos outros, individuos que são verdadeiros inimigos, e a sociedade não póde existir indefinidamente neste pé de inimisade e animosidade. Quando isto se dá, dá-se inevitavelmente e a breve prazo, um conflicto que se chama — revolução, que se chama—guerra civil.

V. está longe, como sempre esteve, desta patria que, por um vicio hereditario, só o interessa litterariamente. Quem aqui está, sente-o—sente-o no ar carregado, como se sente a aproximação de uma trovoada.

A trovoada vai estalar e não é obra de vidente prever uma trovoada, quando o céo escurece e se acastella de nuvens negras.

Sobre os effeitos mortaes desse conflicto imminente entre a monarchia de Affonso Henriques e o novo Portugal dos nossos dias, não me restam duvidas. Com guerra, ou sem guerra, através de todas as vicissitudes do conflicto final que não posso prever, a monarchia cairá para não mais se levantar. Cae com desgraça publica, sem gloria e sem honra. Não é um systema politico que cede ás imposições do progresso e dá logar a outro: é um mal que desapparece no meio da alegria do povo, emfim liberto de tyrannias, de oppressões, de roubos. Quando ouvir lá fóra a derrocada dos sete seculos de monarchia que fazem a historia deste paiz, ha de ouvir tambem o hymno immenso da victoria do povo, celebrando a sua libertação, e garanto-lhe a V. que nunca terá ouvido mais clamorosa *Marselheza* em toda essa França de Rouget de l'Isle.

Aqui, não é um partido que triumpha: é a nação em peso, e, com sangue ou sem sangue, ella ha de triumphar, porque é a nação isto é, o maior numero. Um partido seria talvez vencido. A nação não o será nunca. Uma nação só outra nação esmaga.

Estes acontecimentos estão muito á mercê do imprevisto porque não são dirigidos, mas hão de dar-se e hão de conduzir a estes resultados. Marquei-lhe um prazo relativamente curto. O que, porém, lhe posso garantir, é que não é o da minha impaciencia, mas o que, a meu ver, supponho ser o da logica dos successos historicos. A minha impaciencia é nenhuma. Eu não aspiro á presidencia da Republica, que, de resto, já está dada.

O RECONHECIMENTO DA REPUBLICA

Muita coisa se tem dito sobre o reconhecimento da Republica Portugueza, tendo-se chegado a affirmar que a Suissa a reconheceu hontem.

Ora, a verdade é que tal facto não se deu ainda. As informações e telegrammas que sobre o assumpto recebêmos, são as seguintes:

Do ministro do Brazil, em Berna, foi recebido no Itamaraty o seguinte telegramma:

BERNA, 12.

O Conselho Federal Suisso autorizou o seu representante em Lisboa a entrar em relações com o governo provisorio, sem importar isso em reconhecimento — OLYNTHO DE MAGALHAES.

O governo suisso resolveu, portanto, no dia 12 o mesmo que o governo do Brazil resolvera no dia 8 (tres dias depois da proclamação da Republica; o dos Estados Unidos da America no dia 9, e o governo britannico no dia 11).

LISBOA, 12.

O representante da Suissa foi autorizado pelo seu governo a entrar em relações, para a protecção dos seus nacionaes, com o governo provisorio, não importando isso ainda no reconhecimento do novo regimen proclamado.

LISBOA, 12.

Alguns jornaes publicam a noticiacia de ter o Brazil reconhecido a nova Republica e de já ter o ministro do Brazil recebido os agradecimentos do governo provisorio.

Sabe-se, porém, nos circulos diplomaticos e officiaes, não ser exacta esta noticia, pois, até agora o que houve foi apenas a communicação do Sr. Costa Motta, ministro do Brazil, que declarou no dia 8 ao ministro dos estrangeiros estar autorizado pelo seu governo a entrar em relações com o governo provisorio para protecção dos interesses brazileiros.

Os Estados Unidos da America, Inglaterra e hontem a Suissa agiram da mesma fórma. Assim, pois, a nova Republica ainda não foi reconhecida por nenhuma nação, mas tudo leva a crer que muito breve alguns governos, como o do Brazil, Inglaterra e outros, convencidos da estabilidade das novas instituições, resolverão reconhecel-a.

LISBOA, 12.

O governo suisso, a exemplo do que fizeram o Brazil, os Estados Unidos e a Inglaterra, autorizou o seu representante a entrar em relações com o governo provisorio, para o effeito de protecção aos interesses dos seus nacionaes.

LISBOA, 12.

O Sr. Bernardino Machado, ministro das relações exteriores, conferenciou com o Sr. Costa Motta, ministro do Brazil, sobre o proximo reconhecimento da Republica pelo governo brazileiro.

A FAMILIA REAL—NOTICIAS DESENCONTRADAS

GIBRALTAR, 12.

A Sra. D. Amelia de Orleans e D. Manoel de Bragança embarcaram no hiate real inglez "Victoria and Albert", que os desembarcará em Woodnorton, residencia do duque de Orleans, de quem acceitaram a hospitalidade.

MADRID, 12.

Em Sevilha estão concentrados muitos guardas civis dos destacamentos vizinhos, os quaes dão guarda a Villa Murique onde já chegaram diversas pessoas da comitiva da familia real portugueza. Estas pessoas estiveram já no palacio da condessa de Paris, arranjando os aposentos onde a rainha D. Amelia e o rei vão abo-letar-se.

Os criados regressaram a Sevilha em cinco carruagens.

LONDRES, 12.

Dizem de Gibraltar confirmar-se a noticia de que D. Manoel foi accommettido por uma leve indisposição, tendo, porém, melhorado muito, de

Navios revolucionarios

O cruzador D. CARLOS — Officiaes da guarnição ao centro o commandante Alvaro Ferreira

sorte que já hontem mesmo pôde passear pelos jardins da residencia do governador, em companhia da familia real.

INVENTARIO DO PALACIO DAS NECESSIDADES

LISBOA, 12.

Foi nomeada uma commissão para proceder ao inventario do palacio das Necessidades. Essa commissão é composta de artistas e de empregados do ministerio da fazenda.

MOVIMENTO ANTI-CLERICAL — FUGA DE UM PADRE

MADRID, 12.

Chegou a Badajós, em automovel que arvorava a bandeira republicana, um frade que fugira de Lisboa.

Intervistado por um jornalista, declarou esse frade que se havia suicidado em Lisboa o padre Mattos, director do jornal catholico "Portugal".

Declarou ainda esse frade fugitivo que o governo havia aconselhado ao padre Mattos que emigrasse por um certo tempo, o que este não aceitou, suicidando-se.

Disse mais, que espera regressar a Lisboa em novembro, accrescentando que a revolução justifica-se pela acertada politica administrativa do governo monarchico até então.

Disse emfim esse frade estar seguro da estabilidade da Republica.

OS JESUITAS

LONDRES, 12.

Os jornaes, em telegrammas de Lisboa, noticiam que nas pesquizas feitas pelas autoridades no collegio dos jesuitas de Campolide foi encontrada grande quantidade de armamentos. Foram descobertas as aberturas dos subterraneos, por onde se evadiram os religiosos, e nellas collocadas barricas de enxofre e alcatrão.

LONDRES, 12.

Telegrapham de Lisboa que a policia guarnece os estabelecimentos religiosos que arvoraram os pavilhões estrangeiros.

Não se deram manifestações hostis no dia de hontem, a não ser uma tentativa de ataque, frustada, ás redacções de alguns jornaes monarchicos.

Posto que Lisboa esteja em estado de sitio, os negocios correm normalmente, havendo pelas ruas poucos soldados.

LONDRES, 12.

Emquanto as forças do governo faziam a ronda do Collegio dos Jesuitas, foi morto um soldado e outro ficou gravemente ferido.

O inquerito que se fez, provou, porém, que o lamentavel caso occorrera em consequencia de um engano da sentinela, que tomou os dois soldados por assaltantes.

ROMA, 12.

A "Tribuna", desta capital, receando a incursão de religiosos expulsos de Portugal pelo governo provisorio da Republica, pede ao governo italiano que execute as leis contra o recebimento de religiosos estrangeiros.

PARIS, 12.

A Italia prohibe a entrada, no reino, dos religiosos expulsos de Portugal.

LONDRES, 12.

Telegrammas de Roma dizem que o governo italiano mandou vigiar as fronteiras, afim de impedir que os frades e freiras, expulsos de Portugal, entrem na Italia.

MADRID, 12.

O governo estuda a fórma de evitar que os congreganistas expulsos de Portugal se vão estabelecer na Hespanha.

LONDRES, 12.

A Alliança Protestante organiza uma petição ao governo para que applique a lei de 1829, que estatue a abolição gradual de todas as ordens religiosas estabelecidas na Inglaterra, dizendo que essas ordens são expulsas de todos os paizes catholicos civilizados, e vêm abrigar-se á sombra da liberdade ingleza, constituindo um perigo nacional.

MADRID, 12.

Continuam a chegar a varios pontos do paiz os jesuitas expulsos de Portugal.

O MARECHAL HERMES—O "SÃO PAULO"

PARIS, 12.

O ministro do Brazil em Vienna, declarou em nota, que o marechal Hermes nenhuma relação teve com o novo regimen, desmentindo o passeio de automovel com o Sr. Theophilo Braga, e que este tivesse sido recebido a bordo do "S. Paulo".

CABO VERDE, 12.

O dreadnought brazileiro "São Paulo" chegou a este porto, indo a bordo, cumprimentar o marechal Hermes da Fonseca, o governador desta possessão portugueza.

O marechal referiu-se com elogios á maneira como foi implantada a Republica em Portugal.

O "S. Paulo" zarpa amanhã.

A REPRESSÃO ANTI-CLERICAL

LONDRES, 12.

Telegrapham de Lisboa, dizendo que hontem um official procurou o ministro francez para lhe entregar uma carta do Dr. Affonso Costa, ministro da justiça do governo republicano, informando-o de que um camponez preso declarou que na igreja de S. Luiz, de propriedade de uma congregação franceza, havia um deposito de polvora.

O ministro francez respondeu ao emissario do governo estar certo de que isso não passava de pura ficção e se offereceu para ir elle proprio á igreja e provar na presença dos ministros do interior e do exterior, que o boato era falso.

Os Srs. Bernardino Machado e Affonso Costa informados desse offerecimento, desde logo se recusaram a aceital-o.

Mais tarde, soube que o boato tivera origem no facto de haver uma pequena quantidade de polvora numa casa vizinha á igreja, para uso dos fogueteiros.

A REPUBLICA TORNA-SE POPULAR

LONDRES, 12.

Telegrammas de Lisboa asseguram que a Republica parece cada dia ganhar mais sympathia entre o povo e os ministros do governo provisorio seguem uma conducta digna de elogios, não molestando os adversarios politicos. O partido poderoso dos extremados, esforça por impellir o governo a tomar medidas mais radicaes. Acredita-se, porém, que o governo resistirá a esses incitamentos, e se limitará a cumprir estrictamente o programma já publicado. Para isso póde contar com o apoio do exercito, da marinha e a maioria da população.

OS BENS DO ESTADO

LISBOA, 12.

Está-se a proceder activamente ao inventario de todos os bens do Estado, que indebitamente estavam em poder da casa de Bragança.

REORGANIZAÇÃO DAS CLASSES MILITARES

LONDRES, 12.

O correspondente do "Daily Telegraph", em Lisboa, transmittiu uma entrevista que teve com os ministros da guerra e da marinha do verno provisorio.

O coronel Barreto disse que o governo reformará o exercito, afim de que Portugal possa contar com um effectivo de guerra de 250 mil homens.

O ministro da marinha, Azevedo Gomes, disse que os republicanos estão combinando um plano de reorganização naval, no qual devem figurar, entre outras unidades de guerra, um ou dois "dreadnoughts" de deslocamento moderado.

Disse mais que, logo que a Republica seja reconhecida, serão feitas encommendas aos estaleiros inglezes.

O Arsenal de Guerra será mudado para a outra margem do Tejo, conforme o governo inglez muitas vezes suggerira, debalde, aos governos monarchicos de Portugal.

O correspondente acha que a mudança do arsenal facilitará muito o serviço do porto de Lisboa.

MERCADO FINANCEIRO

LISBOA, 12.

O Thesouro Nacional está apparelhado para satisfazer todos os seus compromissos e os bancos as suas operações regulares.

O ORÇAMENTO

LISBOA, 12.

O governo provisorio já está examinando o orçamento geral da Republica procurando reduzir o mais possivel as despezas publicas.

DECLARAÇÕES DO SR. BERNARDINO MACHADO

LONDRES, 12.

Telegrapham de Lisboa que o Dr. Bernardino Machado, ministro das relações exteriores do governo provisorio, em uma "interview" que ali teve com um jornalista, disse estar certo de que a Europa comprehenderá que a Republica está estabelecida sobre solidos fundamentos.

Accrescentou que o partido republicano havia prévíamente obtido o apoio de todas as forças intellectuaes do paiz e que disso resultou a propaganda energica que por todo o paiz espalhou o desejo de uma mudança de systema de governo, reforma que hoje todas as classes acolhem com enthusiasmo.

O governo póde emprehender actualmente todas as reformas que julgar necessarias, tendo para isso o consenso unanime de toda a nação, e certeza de exito.

Quando a calma estiver completamente restabelecida, accrescentou o ministro do exterior, e não mais existir nenhum elemento que a perturbe, a nação e o seu governo serão uma e unica entidade, podendo altivamente agir com independencia e dignidade.

Portugal não é um paiz pequeno, mas um grande paiz, graças ás suas colonias e aos laços que as une á metropole.

Assim que as finanças e os negocios administrativos estiverem normalmente restabelecidos, operar-se-ha o desenvolvimento completo do paiz e estabelecer-se-ha a confiança no futuro.

Não nos descuidaremos das forças de terra e mar, sobretudo da marinha, cuja reorganização ha de fortificar Portugal e permittirá que o nosso paiz se colloque ao lado de outras grandes potencias para a defesa da justiça e da paz.

O MINISTRO DAS FINANÇAS

LONDRES, 12.

Um telegramma de Lisboa diz que foi nomeado ministro das finanças do governo provisorio da Republica portugueza o Sr. José Relvas, em substituição do Sr. Basilio Telles, que não póde aceitar a pasta pelo estado precario da sua saude.

JOÃO CHAGAS, MINISTRO NO BRAZIL

LISBOA, 12.

Está definitivamente assente a nomeação do Sr. João Chagas para ministro da Republica portugueza junto do governo brazileiro.

AINDA A REVOLUÇÃO

LONDRES, 12.

Communicam de Lisboa que um membro influente do "Comité" Republicano declarou que os tres navios que bombardearam a cidade não adheriram á revolução antes de quarta-feira.

A bordo do "S. Raphael", reuniu-se toda a equipagem republicana, tendo os officiaes, depois de alguma hesitação, consentido em se fazerem prisioneiros.

Dois officiaes de infanteria de marinha assumiram o commando do "S. Raphael" e do "Adamastor" e começaram a bombardear a cidade, e o terceiro vaso de guerra, o "D. Carlos", até á tarde, quando a delegação republicana penetrou nesse navio e conseguiu adhesão da maior parte da guarnição. Em seguida deram-se scenas tragicas já relatadas pela imprensa.

OS MORTOS E FERIDOS DO DIA 4

LISBOA, 12.

Segundo listas officiaes hoje publicadas, ficaram mortas 65 pessoas e feridas 728, durante os combates travados no dia 4 entre os revolucionarios e as tropas fieis ao rei.

OS PLANOS DA REVOLUÇÃO

LONDRES, 12.

Os jornaes, narrando os diversos planos e projectos de revolução architectados pelos republicanos portuguezes, contam que estava resolvido que, quando o rei D. Manoel partisse para as provincias do norte, o comboio real seria retido em caminho e presos na "gare" de Lisboa os ministros e demais pessoas que comparecessem ao seu embarque.

Em seguida proclamar-se-hia a Republica.

LONDRES, 12.

Telegrapham de Macáo que o orgão official dali noticiou a proclamação da Republica, não tendo havido perturbação da ordem.

DESMENTIDOS

LONDRES, 12.

Telegrapham de Lisboa desmentindo os boatos, segundo os quaes os navios estrangeiros ali permanecem, por se recear um movimento reaccionario.

O ministro da Inglaterra desmentiu a noticia de que fôra visitar o Sr. Bernardino Machado, ministro do exterior do governo provisorio.

O "D. CARLOS"

LISBOA, 12.

Diz-se que ao cruzador "D. Carlos" será dado o nome de Candido Reis, morto pela causa da Republica.

O SR. TEIXEIRA DE SOUZA

LISBOA, 12.

O Sr. Teixeira de Souza, presidente do ultimo gabinete monarchico, declarou que aceitava as novas instituições republicanas e que com os seus amigos politicos organizaria novo partido.

RECONHECIMENTO DE CADAVERES

LONDRES, 12.

Dos cadaveres recolhidos á Morgue e que eram de victimas da revolução, apenas falta reconhecer a identidade de seis.

O CHEFE DOS REVOLUCIONARIOS

LISBOA, 12.

Consta que, em recompensa dos serviços prestados á Republica pelo commissario naval Machado Santos, chefe das forças revolucionarias, será elle promovido a capitão de fragata.

OS FUNERAES DE MIGUEL BOMBARDA E CANDIDO REIS

LISBOA, 12.

Ficou assentado em reunião do governo que os funeraes do deputado Miguel Bombarda e do almirante Candido Reis se realizem no proximo sabbado e tenham o caracter de uma apotheose nacional.

OUTRAS NOTICIAS

LISBOA, 12.

Os covaes onde vão ser depositados os seus corpos serão ligados por um gradeamento.

— O Sr. Antonio Cabral foi posto em liberdade, compromettendo-se a acatar as novas instituições.

— Os sargentos da antiga revolta republicana do Porto serão incorporados no quadro da projectada guarda nacional.

Foi tambem reintegrado no serviço activo o alferes Malheiros.

— Os officiaes da armada Vellez Caldeira e conde de Cuba pediram demissão.

— Consta que o Dr. Azevedo Coutinho, ministro da marinha e ultramar, no ultimo gabinete monarchico, pedirá sua reforma.

SUBSTITUIÇÃO DA TRIPULAÇÃO DO "AMELIA"

LONDRES, 12.

Noticias de Lisboa communicam que a tripulação republicana tomou posse do hiate "Amelia".

POLICIAMENTO

LISBOA, 12.

Os guardas civis e os antigos policiaes, desarmados, fazem a ronda da cidade, aconselhando-lhes os chefes toda a delicadeza com o publico, sendo dispensados os de temperamento conhecidamente perverso.

AMNISTIA A'S TROPAS MONARCHICAS

LISBOA, 12.

O conselho de ministros votou a amnistia para os soldados e officiaes do exercito e da marinha que se conservaram fieis á monarchia e resistiram ás forças republicanas.

OS REVOLTOSOS DO PORTO

LISBOA, 12.

Por decretos do governo provisorio, foram reintegrados nos postos de que haviam sido demittidos todos os sargentos e officiaes que tomaram parte na revolta do Porto, em 1891.

CONFERENCIA DE MAURA COM O REI

MADRID, 12.

Hontem, á tarde, o Sr. Antonio Maura, ex-presidente do conselho, conferenciou com el-rei Affonso XIII, attribuindo-se a esta conferencia grande importancia politica. O rei e o chefe conservador entretiveram-se em palestra reservada cerca de duas horas.

— Continuam a ser adoptadas medidas de precaução para evitar desordens provocadas pela exaltação dos animos com os acontecimentos de Portugal.

— Communicam de Sevilha que varios conselheiros municipaes republicanos, daquella cidade, filiados ao partido união, realizaram uma excursão á cidade portugueza de Elvas para cumprimentarem as autoridades republicanas d'ali, por motivo da proclamação da Republica em Portugal.

— Dizem de Badajós que augmenta a excitação popular nas diversas cidades e villas da provincia, por motivo da continua chegada de religiosos expulsos de Portugal.

Grande numero de freiras tem sido alojado em casas particulares, á custa, porém, da provincia.

REPUBLICANOS HESPANHÓES

MADRID, 12.

A União dos Republicanos enviará a Lisboa uma delegação hespanhola, por occasião da abertura da Assembléa Nacional Constituinte, levando um album com milhares de assignaturas, como testemunho de homenagem aos republicanos portuguezes.

Já foi nomeada uma commissão para tratar dos festejos com que deve ser aqui recebido o plenipotenciario portuguez, nomeado pelo governo republicano, junto á côrte de Hespanha.

Dar-se-hão a esses festejos proporções extraordinarias.

Entre os republicanos reina verdadeiro enthusiasmo.

O "TIMES" ANALYSA A REVOLUÇÃO

LONDRES, 12.

O "Times", analysando as causas do triumpho da revolução portugueza, diz que essa extraordinaria victoria foi devida á organização e disciplina dos republicanos sobrepondo-se á anarchia que reinava na regimen monarchico, á fraqueza de D. Manoel e á obstinação de D. Amelia que abateram a monarchia.

O "Times" expõe ainda a questão das ordens religiosas, mostrando que o governo provisorio não tomou nenhuma medida nova contra as congregações, limitando-se a pôr em execução as antigas leis da monarchia, que tinham sido ha longo tempo desrespeitadas devido á influencia que os clericaes exerciam na corte.

A POSSE DO SR. JOSE' RELVAS

LISBOA, 11.

Achando-se enfermo o Dr. Basilio Telles, escolhido para ministro das finanças, foi substituido nesse cargo pelo Sr. José Relvas, que hoje mesmo foi empossado das suas funcções.

A escolha do Dr. José Relvas agradou immenso os banqueiros, que dizem ser o seu nome garantia de magnifica gerencia dos negociantes financeiros da Republica.

NOMEAÇÕES

LISBOA, 11.

Para o logar de director geral de instrucção primaria foi nomeado o Dr. João de Barros, professor do Lyceu do Porto, advogado distincto e festejado escriptor.

(Serviço especial do "Paiz".)

LISBOA, 11.

Foi nomeado para exercer as funcções de director geral da instrucção superior o Dr. João Menezes, deputado.

(Serviço especial do "Paiz".)

AMNISTIA AOS REFRACTARIOS

LISBOA, 11.

O conselho de ministros do governo provisorio votou uma lei, amnistiando todos os refractarios ao serviço do exercito e da marinha, residentes no continente, ilhas, colonias e estrangeiros.

(Serviço especial.)

PRESOS POSTOS EM LIBERDADE

LISBOA, 11.

Foi posto em liberdade o coronel Antonio Cabral, commandante do batalhão de infanteria 11, que adheriu á Republica.

(Serviço especial.)

O CAMBIO

LISBOA, 11.

O cambio, que se resentira um pouco com a revolução, já está melhorando.

(Serviço especial.)

DIPLOMATAS DEMITTIDOS

LISBOA, 11.

O governo provisorio resolveu aceitar o pedido de demissão feito pelos ministros portuguezes acreditados no Rio de Janeiro, Paris, Vienna e Roma.

(Serviço especial.)

O "S. PAULO"

LISBOA, 11.

Telegrammas recebidos de Cabo Verde informam que o "dreadnought" brazileiro "S. Paulo", em sua passagem por ali, foi recebido com todas as honras.

(Serviço especial.)

RECONHECENDO O NOVO REGIMEN

LISBOA, 11.

Os supremos tribunaes administrativo e de contas approvaram moções de respeito ao novo regimen politico, promettendo cumprir lealmente os deveres e funcções respectivos.

(Serviço especial.)

UMA NOTA OFFICIOSA

LISBOA, 11.

Respondendo a ataques feitos ao procedimento do governo provisorio, está publicada uma nota officiosa, firmando que os republicanos não têm idéas nem espirito sectarios, nem querem governar para uma dada parte das cidades mas, sim para todas as portuguezas.

O governo republicano estabelecerá o ensino primario obrigatorio.

A liberdade de consciencia é assegurada, não querendo os republicanos a destruição da idéa religiosa.

Sendo estabelecida severa separação entre a igreja e o Estado, o clero terá limitado o seu dominio no campo espiritual, não se lhe impedindo o exercicio de seu culto.

Serviço especial.)

A impressão no Brazil

No Gremio Republicano Portuguez

O gremio tem sido visitado pelos Srs. Joaquim Moreira, Antonio Augusto Carneiro de Moraes, Antonio Alves Correia Junior, general Severiano Carneiro da Silva Rego, Carlos Lages, Antonio Carvalho, pelo Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto; Dr. Raul do Nascimento, Dr. Arthur José de Almeida Bastos, capitão José Leitão de Almeida, Jeronymo Sampaio, João Correia de Araujo, Leão Horta Fernandes, Raymundo de Souza, Teixeira Mendes, José Soares de Pinho Ramalho, Adolpho Sequeira de Bittencourt Rosa, commissão do Centro Pernambucano, composta dos Srs. Rego Medeiros e capitão Eduardo de Barros Machado; Manoel Velho Barreto, Jesuino de Araujo, Jorge de Oliveira, Custodio Machado, tenente Domingues Netto, João de Gusmão Castello Branco, Dr. Vicente Avellar.

Por cartas e cartões têm cumprimentado o Centro os Srs. Manoel Augusto Corrêa, Antonio Magalhães Almeida e Joaquim Nunes.

Esta associação dos republicanos portuguezes dirigiu aos portuguezes aqui residentes o seguinte manifesto:

"O Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro vem dirigir aos seus compatriotas residentes nesta capital palavras de paz.

Desde muitos annos que um duelo politico se vinha travando entre portuguezes. De um lado, os monarchistas, detentores do poder, defendiam o throno; do outro lado, os republicanos, convencidos da necessidade de regenerar a patria decadente e adormecida, pugnavam pelas suas idéas. A lucta, que a principio se limitara ao territorio nacional, atravessou o oceano e foi-se estendendo a cada palmo de terra onde acaso um portuguez existia.

Nem o Brazil, terra de trabalho, escapou. Aqui, abrigados pela generosa hospitalidade brazileira e protegidos pelas leis liberaes desta Republica, se vinham acoitar os perseguidos do regimen monarchico, aquelles que na lucta eram vencidos singularmente, mas que, com o seu sacrificio pessoal, eram um exemplo vivo do valor civico do cidadão lusitano. O seu esforço juntava-se ao dos outros, daquelles que aqui tinham a noção nitida das necessidades da patria distante. No homisio, forçado ou voluntario, a que se sujeitavam uns e outros, o seu ardor não desfallecia, antes se retemperava pela persistente adversidade, como acontece ás almas fortes.

Sempre procedêmos com lealdade e firmeza; nunca faltámos ao respeito aos poderes constituidos do Brazil, antes por vezes fomos victimas da injuria, da calumnia e até da aggressão pessoal, aliás dignamente repellida, exercida contra nós por dementados compatriotas, cegos de espirito.

Pois bem; agora somos a força, não porque ella resida em Portugal, mas porque a sentimos em volta de nós, nesta deliciosa caricia brazileira, nesta espontanea amisade, que tão perdulariamente nos compensa das amarguras do passado. Essa força nos leva a propor a paz, certos de que esta proposta não póde agora ser mal interpretada.

A nação portugueza, na lucta politica, decidiu-se pela Republica contra a monarchia. Nós, que triumphámos, estendemos a mão lealmente aos vencidos, lembramos-lhes que todos somos portuguezes, que não ha já motivo para que homens de boa fé, nascidos na mesma terra, se degladiem em luctas estereis e que o dever de nós todos, republicanos e monarchistas, é trabalharmos honestamente, no legitimo uso dos nossos direitos politicos e sociaes, pela grandeza de Portugal de lá, pela grandeza do Brazil, d'aqui, modalidades apparentemente distinctas de uma mesma e unica nacionalidade, aquella que essencialmente reside no coração de todos nós.

Certamente que isso não representa a abdicação das idéas politicas de cada um. O monarchista portuguez, o sincero, é para nós tão respeitavel como o republicano ardente e enthusiasta. Mas que cada portuguez se examine conscienciosamente a si proprio e se decida, como patriota e como cidadão.

Annos e annos a monarchia portugueza se debateu em difficuldades de toda ordem, absolutamente insoluveis. O governo provisorio da Republica Portugueza, em seis dias, resolve, apoiado na vontade da nação, as principaes aspirações nacionaes. Os frades foram expulsos; os refractarios do exercito e da armada, velha aspiração de tantos compatriotas residentes no Brazil, foram amnistiados; os bens do Estado, de que a corôa indebitamente se apoderara, são restituidos ao seu legitimo possuidor, a nação; as companhias exploradoras dos monopolios são obrigadas a facilitar a vida das classes populares, cumprindo os contratos legaes e desistindo de velhos e inveterados abusos.

Dentro de tres mezes a limpeza estará feita, e a nação, entregue a si propria, marchará para o futuro, guiada pela divisa inscripta na sua bandeira — Ordem e trabalho.

Que a paz se faça, portanto, se é a vossa vontade. Que a paz se faça que todos somos portuguezes.

Movimento anti-clerical

Ainda hontem effectuou-se um "meeting" anti-clerical no largo de S. Francisco.

Falou o Sr. Deoclydes de Carvalho a uma grande multidão, que ali estacionava, apesar da chuva, e convidou o povo a dirigir-se logo ao Sr. presidente da Republica, afim de solicitar-lhe medidas que evitem o desembarque no Brazil dos religiosos expulsos de Portugal.

O povo acompanhou a commissão, composta dos Srs. Luiz Martins Correia, Francisco de Almeida Magalhães, Horacio Pinto Ribeiro de Carvalho e Carlos Rodrigues, passando pela Avenida Central, onde foram saudados os jornaes.

Chegados os populares ao palacio do Cattete, a commissão foi recebida pelo Sr. presidente da Republica, que ouviu o Sr. Deoclydes de Carvalho e disse que o governo acatará a vontade popular, de accordo com o que resolverem os poderes competentes.

Na volta, alguns exaltados tentaram de novo apedrejar o convento da Ajuda, mas foram impedidos pela força de policia ali postada e pelos guardas civis que acompanhavam a massa popular.

Depois dessas manifestações, mais ou menos ruidosas, a multidão foi se dissolvendo aos poucos.

Os conventos e outros estabelecimentos religiosos estiveram guardados por forças de policia.

Para hoje annuncia-se novo "meeting", com o fim de levar o povo ao Congresso e solicitar o mesmo apoio.

NOS ESTADOS

BAHIA, 12.

Os alumnos da Faculdade de Direito reunem-se amanhã, para tratar das homenagens que deverão prestar á Republica Portugueza e tambem sobre o modo de impedir a invasão no Brazil dos frades portuguezes.

Convidarão todas as escolas do paiz a secundarem a idéa.

(Serviço especial do "Paiz".)

FORTALEZA, 12.

O consul portuguez nesta cidade, Sr. João Pontes de Medeiros, hasteou hoje na sacada do consulado a bandeira da monarchia lusitana, declarando ás pessoas que o procuraram por estranharem o facto, que não acredita que a Republica esteja definitivamente estabelecida em Portugal.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 12.

O Sr. Homem Christo Filho realizou uma conferencia sobre o thema: "A Republica em Portugal, suas causas e consequencias".

SUCCESSOS DO AMAZONAS

Esta folha já teve occasião de se pronunciar sobre os deploraveis acontecimentos do Amazonas. Como a toda gente, cuja dignidade patriotica não está perturbada por interesses do partidarismo absorvente, a conducta da força federal de mar e terra em Manáos produziu-nos uma impressão de espanto e de revolta. Deve-se dizer que ao espirito do honrado presidente da Republica causaram esses inqualificaveis desmandos igual surpresa e igual indignação. A intrigalhada que a minoria formou no sentido de tornar o chefe de Estado suspeito como cumplice desse attentado ao decoro do regimen e á integridade da Federação, não logrará o seu intuito diante dos claros, eloquentes attestados da correcção de S. Ex. no modo de apreciar o procedimento criminoso daquelles desvairados officiaes.

O Sr. Barbosa Lima perde o tempo em mandar tocar o rebate pela dissolução do regimen constitucional. Ninguem, fóra das columnas facciosas da opposição, se mostrará sensivel a taes appellos. Se o governo federal se conservasse inerte em face dessa inaudita prepotencia militar e a sanccionasse pelo seu silencio, os protestos do civilismo, os seus toques de clarins para que os republicanos se congregassem na defesa das instituições ameaçadas de fallencia ignominiosa teriam completa razão de ser. Nada ha, porém, que justifique esse alvoroço tribunicio, essa leva de broqueis em prol da Federação enxovalhada e da Republica compromettida.

Desde a primeira hora o Dr. Nilo Peçanha mediu em todo o seu alcance a gravidade da situação. A força do exercito e a guarnição da flotilha tinham tomado *sponte sua* a espantosa resolução de obrigar o governador do Amazonas, privado do cargo pela Assembléa regional, a entregar ao seu substituto legitimo a administração do Estado. E, como o Sr. Bittencourt não se deixara intimidar pelas ameaças dos dois commandantes, estes tornaram effectiva a sua resolução. De bordo do capitanea da flotilha o vice-governador e alguns deputados que lá se tinham recolhido desembarcaram, escoltados por marinheiros, em direcção ao palacio, e a esse contingente juntou-se a força do exercito, rompendo hostilidades com a policia estadoal, executora fiel das instrucções do governo. A flotilha disparou sobre a cidade em paz, como se ella fosse o reducto de uma formidavel revolução. Os consules, alarmados, procuraram entender-se com os grupos belligerantes e obtiveram que o governador passasse o poder sob protesto, como meio de restabelecer a tranquilidade publica, e depois do commandante da 1ª inspecção militar declarar que tomara tal attitude em cumprimento das ordens do Dr. Nilo Peçanha.

Que cumpria ao governo fazer? Destituir os chefes dessas forças, determinar-lhes que se considerassem presos, sujeital-os a conselho de guerra. Foi isto que se executou sem a menor vacilação. Ao vice-governador telegraphou o presidente da Republica communicando a sua desapprovação ao modo por que o poder se transferira e recommendando-lhe que restituisse ao Sr. Bittencourt o exercicio da autoridade, de que fôra despojado por uma indebita intervenção militar. Para assegurar a perfeita execução dessas providencias de desaggravo á ordem constitucional tão violentamente offendida, o Dr. Nilo Peçanha nomeou o general Pedro Paulo para o commando da 1ª inspecção militar e, tendo recebido um telegramma assignado pelo Sr. Bittencourt, participando a sua renuncia, incumbiu áquella digna autoridade de procurar o governador, certificar-se da authenticidade da informação e collocar ao seu dispor a força necessaria para reassumir o poder. Eis a resposta rapida, legal, incisiva do governo á scena de caudilhagem torpe representada no Amazonas e que veiu encher de tristeza a alma republicana, crente em que ao fim de vinte e um annos de regimen nenhum representante da força armada daria a sua cumplicidade a aventuras tão perversamente revolucionarias.

A attitude do Dr. Nilo Peçanha neste episodio afflictivo é a mais digna, a mais recta, a mais patriotica. Accusam-no de ter preparado essa solução nomeando para o Estado autoridades infensas ao partido dominante. O chefe da Nação está no seu direito de designar para os cargos federaes nas diversas circumscripções da Republica as pessoas que mais confiança lhe merecem. Desde quando se póde emprestar a tal escolha, quando ella recae sobre adversarios do governo, o designio simulado de facilitar uma deposição? Do facto do presidente da Republica preferir consultar para o preenchimento das vagas federaes os directores de um determinado grupo politico, em vez de ouvir a palavra dos chefes da situação regional, só se póde deduzir, em boa logica, que lhe é agradavel o avigoramento do prestigio desse elemento partidario afastado do poder. Não ha nisso mal algum.

O proveito que as facções assim beneficiadas podem colher é o de conquistarem certas adhesões eleitoraes e por essa fórma alcançarem nas urnas um augmento de representantes. Ha em toda a parte uma massa fluctuante de votos, que se orienta para o lado onde sente o calor ou a influencia federal. Essa sympathia não póde produzir resultado de maior alcance. E, como as eleições são espaçadas, succede que só no fim de muito tempo, e no caso do governo regional não ter raizes politicas bem solidas na opinião, é que dessa benevolencia do executivo federal resultarão alguns lucros positivos para o partido em opposição no Estado. A referida accusação não passa, portanto, de um expediente declamatorio, sem a mais leve base de bom senso, para a todo transe comprometter perante a Nação, neste facto execravel do bombardeamento de Manáos, o honrado presidente da Republica. Só é licito presumir onde não apparecem os factos. Não é fantasiando intenções que se invalida a realidade das providencias energicas já tomadas.

O presidente demittiu e prendeu os culpados e mandou repor o governador intimado pela força a abandonar o cargo. Não lhe é permittido ultrapassar a fronteira das attribuições constitucionaes, para lisonjear as exigencias do civilismo. Se o Sr. Bittencourt tiver, sob a pressão das carabinas, assignado o telegramma da renuncia, o general Pedro Paulo recollocal-o-ha no palacio de Manáos. A' Assembléa do Estado é que compete então reclamar a intervenção federal para o cumprimento do seu acto privando do cargo o governador, desde que este se obstine na resistencia a essa lei. O governo federal resolverá então se deve ou não conceder o apoio solicitado, e até esse momento o Sr. Bittencourt, se assim bem quizer, ficará á testa do governo do seu Estado. Em taes circumstancias, o civilismo, em vez de accusar o presidente da Republica, só deve louvar o seu zelo em desaggravar a autoridade dos poderes constituidos da Nação, desrespeitados insolitamente pelos officiaes que ordenaram o bombardeio de Manáos e atacaram a policia amazonense.

Bastava, de resto, reflectir um pouco na exemplar correcção do Dr. Nilo Peçanha no caso do Estado do Rio para affirmar a impossibilidade do seu assentimento á deposição do governador do Amazonas. Quem, como S. Ex., soube sofrear as exaltações de grande numero dos seus amigos, com elementos poderosos para reivindicar materialmente as posições alcançadas nas urnas e de que os queria despojar o despotismo do Sr. Backer, quem, como S. Ex., entrega ao Congresso a decisão da causa do seu partido, está naturalmente ao abrigo de suspeitas de condescendencia em tentativas de deposição. Mas, repetimos, não é necessario argumentar com presumpções. O facto do protesto, indignado, ahi está em toda a sua inevitavel eloquencia. Atacar o Sr. Nilo Peçanha por este motivo é faltar desbragadamente á verdade e escarnecer da ingenuidade publica.

Sobre o general Pinheiro Machado desabou tambem trovejante a irritação dos civilistas. Foi S. Ex. o urdidor dessa machiavelica trama politica, quem empolgara o espirito perverso do Dr. Nilo Peçanha, impondo-lhe a sancção desse clamoroso attentado á dignidade da Republica... O civilismo proporcionou, sem querer, ensejo ao honrado senador pelo Rio Grande para fazer uma justificação brilhante e irretorquivel da sua conducta no conflicto amazonense.

Fiel ás suas amisades, o general Pinheiro Machado conservou-se do lado do senador Nery, quando com este rompeu o Sr. Bittencourt. Tentou accommodar os grupos politicos do Estado, sem obter a desejada conciliação. Passaram-se os tempos. Feitas as eleições, o governador entrou com a quasi totalidade da assembléa, que depois se scindiu, ficando um grande grupo em dissidencia, sob as imposições do Sr. Sá Peixoto. A este se uniram, como era logico, os elementos do Sr. Nery, que, entretanto, não tinha forças arregimentadas na assembléa. Augmentando a opposição ao governador, foi este denunciado como incurso numa das faltas que determinam a suspensão do cargo. Por mais de dois terços dos representantes foi-lhe applicada a penalidade constitucional. Quem a decretou? A mesma gente que fôra eleita em solidariedade politica com o Sr. Bittencourt. Em que póde ser responsabilizado o senador Pinheiro Machado por esse acto da opposição amazonense?

Ha, porém, a intervenção da força publica acudindo ao appello do Sr. Sá Peixoto e de alguns deputados da sua facção. Que culpa lhe cabe por semelhante desvario? Os commandantes exorbitaram das suas attribuições, comprometteram o seu nome, alarmaram as consciencias republicanas do paiz. Agiram por impulso proprio, apaixonados pela causa politica da opposição. Onde está um só documento justificando essa suggestão do general Pinheiro Machado?

A oração do senador riograndense foi notavel de franqueza, de logica, de rectidão, de lealdade e patriotismo. Em Manáos praticou-se uma violencia abominavel contra o prestigio da Federação, contra a ordem do regimen, contra o bom nome da Patria. Ha réos confessos desse crime. Esperemos a sua justa punição. O civilismo, responsabilizando por essa indignidade um politico da proeminencia do senador Pinheiro Machado, cujas palavras são de reprovação absoluta a tal prepotencia, não procura senão, em desespero de causa, vingar-se do chefe, que lhe infligiu nas urnas uma derrota formidavel. Esses libellos iniquos são os ultimos arrancos de uma facção em estertor.

Echos & Factos

O tempo.

O dia de hontem amanheceu triste; a natureza chorou e ameaçava inundar toda urbs com as suas lagrimas.

Felizmente suspendeu o pranto, porém, o céo se conservou encoberto durante todo o dia; de certo modo foi um tanto agradavel para as excursões, se bem que o tempo ameaçador creasse duvidas no espirito daquelles mais destemidos que se arriscaram nos seus passeios.

Não choveu durante o dia, porém ao cair da noite começou a temperatura a baixar trazendo-nos humidade e mais ainda a chuva aborrecida que tanto nos amedrontara durante o dia. Tardou mas não faltou.

Antes faltasse.

Do Castello enviaram-nos as seguintes observações:

Temperatura maxima, 21,7 á 1 hora da manhã; minima, 20,7 ás 6 horas e 15 minutos da manhã.

Evaporação em 24 horas, 2,0.

Orvalhou de madrugada e chuviscou das 6 para 7 horas da manhã; ás 7 e 15 minutos começou a chover moderadamente.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Por decreto de hontem e em commemoração do descobrimento da America, foi indultado ao réo Theophilo José Gomes o resto da pena de quatro annos de prisão cellular e multa de 20 o|o do damno causado, grão maximo do art. 221 do Codigo Penal, a que foi condemnado por sentença do juiz federal da 2ª vara desta capital.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha.

CRUZADOR WASHINGTON

Ancorou hontem no porto desta capital o cruzador *Washington*, enviado pelo governo americano a Valparaiso para tomar parte nas festas commemorativas da independencia do Chile.

Substituido na esquadra do Pacifico pelo *North Dakota*, aquelle cruzador vai reunir-se á esquadra do Atlantico.

Ao fundear, o *Washington* salvou á terra, sendo essa saudação correspondida pela fortaleza de Villegaignon.

Do mesmo typo que o *Tennessee* e o *North Carolina*, que em junho estiveram no Rio de Janeiro, aquelle navio mede 151 metros de comprimento, 22m,5 de boca e 8m,2 de calado. Seu deslocamento é de 14.800 toneladas.

Está artilhado com quatro canhões de 254 m|m., 16 de 152 m|m., 22 de 76 m|m. e 12 de 47 m|m. E' portegido por uma couraça que varia entre 127 e 58 m|m. de espessura.

Tem dois mastros e quatro chaminés.

O seu estado-maior é o seguinte:

Commandante, capitão de mar e guerra R. N. Hughes; immediato, capitão de corveta R. H. Leigh; capitão de corveta John Blekely; chefe de machinas, capitão de corveta machinista A. I. Graham; tenentes, E. E. Spofford e William Baggaley, machinistas W. C. Barker, E. S. Moses, J. S. Mc. Cain e F. Russell e medicos, Drs. Firld e Longibough.

O *Washington* demorar-se-ha dez dias no nosso porto.

O Dr. Rodolpho Miranda esteve hontem, durante todo o dia, trabalhando em seu gabinete, em companhia de alguns de seus auxiliares.

S. Ex. ali permaneceu até ao anoitecer, preparando a sua pasta para o despacho collectivo de hoje, no qual devem ser assignados os decretos creando o ensino agricola, approvando o regulamento para o serviço de recenseamento e talvez reformando o regulamentando o serviço do povoamento do solo.

Foi hontem publicada no *Diario Official* a ordenança para o serviço da armada nacional.

ALEXANDRINO DE ALENCAR

As manifestações de hontem

As manifestações de alto apreço, tributadas hontem ao almirante Alexandrino de Alencar, por motivo de seu anniversario natalicio, seriam para o illustre marinheiro o mais efficaz lenitivo para qualquer magua que, se, por acaso, lhe produzisse qualquer apreciação menos justa dos serviços valiosissimos por elle prestados á patria, na direcção do departamento da marinha.

A consciencia tranquila de quem, impertubavelmente, tem seguido o seu programma, que já póde ser por todos devidamente apreciado, pois se encontra em grande parte executado, não comporta magua de injustiças.

As provas de estima recebidas hontem pelo illustre titular da pasta da marinha não partiram sómente dos seus companheiros de corporação, mas dos nossos mais eminentes compatriotas e representantes de todas as classes sociaes.

Desde cedo, o almirante Alexandrino de Alencar começou a receber felicitações pela sua data natalicia.

A's 3 horas da tarde, era avultado o numero de pessoas que se encontravam na residencia do digno almirante, quando ali chegou a commissão da directoria da Liga Maritima Brazileira, composta dos Srs. senadores Antonio Azeredo e Arthur Lemos, deputado Deoclecio de Campos, commandante Barros Cobra e Arthur Dias.

Essa commissão offertou a S.Ex. um exemplar da obra de Arthur Dias "A nossa marinha", ricamente encadernado.

Em nome da commissão usou da palavra o senador Arthur Lemos, que poz em destaque a personalidade do almirante Alexandrino e os seus serviços no paiz.

Uma commissão de operarios das casas Lage e Vicente Caneco cumprimentou S. Ex. em nome dos seus companheiros, offerecendo um bellissimo bronze fundido nas officinas da ilha do Vianna.

Os officiaes do exercito, em commissão, no ministerio da marinha, felicitando o almirante Alexandrino, offereceram-lhe um artistico bronze "La Resolution".

Interpretando os sentimentos de seus companheiros de commissão, usou da palavra o 1º tenente Armando Durval.

A's 4 horas da tarde, chegaram á residencia do Sr. ministro da marinha muitos officiaes da armada, que incumbiram o capitão de mar e guerra Fernandes Panena, de saudar a S. Ex. e de fazer a entrega de um grande estojo com um serviço de prata para chá.

Uma commissão de guardas do Arsenal de Marinha tambem offereceu a S. Ex. um delicado mimo, discursando por essa occasião o Sr. Augusto Maqueira da Silva.

A's 5 horas, o almirante Alexandrino recebeu a directoria da Associação Beneficente dos Officiaes Inferiores da Armada, que fez entrega a S. Ex. de um artistico mimo.

Para todos teve o almirante Alexandrino palavras de agradecimento e de animação para bem servirem á Republica.

Além dos mimos já enumerados, recebeu o illustre almirante muitos outros, inclusive lindissimas "corbeilles" de flores naturaes e objectos de arte, offerecidos pelos officiaes do seu estado-maior, batalhão naval, Associação Beneficente da Contabilidade da Marinha, pessoal da portaria da secretaria de marinha, etc.

Entre as pessoas que foram pessoalmente felicitar S. Ex., vimos os Srs. senador Quintino Bocayuva, Dr. Francisco de Sá, almirante Lins, capitães de mar e guerra Baptista das Neves, Pereira Leite, Fernandes Panema, Nicoláo Marques, Henrique Nobrega, Bento de Souza e Silvino Rocha; almirante Jaceguay, capitães de fragata Altino Corrêa, Julio de Brito, Alvares Penna, Pedro Frontin, Pereira Franco, Teixeira Junior e Oliveira Santos; visconde de Salgado, conde Ricardo Biscoccia, capitães de corveta Luiz Cruz, Raja Gabaglia, Alberto Fontoura, Dr. J. Bulcão, Felippe Nery Menezes, Gil de Siqueira, Apollinario de Carvalho, Athanagildo Cruz, Barros Cobra e Dr. Bento da França; capitães-tenentes Carlos Alves de Souza, Oscar Spinola, Thiers Fleming, Alvaro Porto, Eduardo Pereira, Luiz Carneiro e Dr. Marques de Faria; 1ºs tenentes Silvino Freire, Edgard Hecksher, Carneiro da Cunha, Jorge Dodsworth Martins e Lucindo dos Passos; 2ºs tenentes Olivar Cunha, João Paulo de Faria, Arnaldo Lins e Luiz Silva; Dr. Cordeiro da Graça, conego Wolffenbuttel, Eduardo Proença, Oscar Menezes, Oscar Dardeau, do "Jornal do Commercio"; Bittencourt Junior, da "Imprensa", e Gomes da Silva, desta folha.

Do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, e de seus collegas de ministerio, recebeu o almirante Alexandrino telegrammas de saudações.

Entre os telegrammas de cumprimentos recebidos por S. Ex., podemos tomar nota dos enviados pelos Srs.:

Marechal Hermes da Fonseca, de S. Vicente; senador Campos Salles, Dr. Carvalho de Mendonça, Mme. Antonio Lynch e filha; capitão Costinha, coronel Fonseca, 1º tenente Monteiro de Barros, Dr. Alcibiades Peçanha, Dr. Urbano de Gouveia, Dr. Andrade Neves, tenente Seraphim, Deyncourt Thompson Walter, Trajano e Lydia; Annibal Paula Barros, senador Walfrido Leal, commissario Magno Gomes, Custodio Martins e familia, almirante, estado-maior, "commandante e officiaes e guarnição, divisão de instrucção"; commandante Pacheco Junior, Antonio Lobo, Frederico Russell, Carlos Barbosa, coronel Joaquim Ignacio, Albuquerque Mello, procurador da Republica; visconde de Moraes, Miguel Coelho Borges, Luiz Rodolpho Filho, Bello Andrade, Sá Peixoto, de Manáos; capitão-tenente Reginaldo Teixeira, de S. Vicente; commandante Ferraz e Ribeiro Sobrinho, de New Castle; commandante Pereira e Souza, commandante Castello Branco, Nogueira e Orlando, Dutra Fonseca, Motta Ferraz, Torquato Junqueira e Villa Forte, de S. Vicente; Alexandre Martins, Antonio José dos Reis, Ribeiro Penna, Berquó, almirante Torres Sobrinho, Isidro Braga, Elyson Cardoso, commandante Pedro Frontin, tenente Carneiro da Cunha, tenente Olivar Cunha, Leitão Evangelina, Francisco Przewodowski, commandante Alberto Cunha, tenente Couto Aguirre, Miguel Cochrann Thompson commandante Alfredo Sinay, Viguilin de Abreu, e Ouro Preto, de Londres; J. Cordeiro, de Manáos; Tresca, do Desterro; Domingos Marques de Washington; Velloso Rabello, de Londres; Milciades Alves, Francisco Souza, Antonio José da Silva Junior, Mario Espinola, Aureo Lins, Velho Sobrinho, Soares, Adolpho Martins Oliveira, Plinio Rocha, Dr. Palhares Costa, Sylvio Fabricio, Juvenal Coelho, Quirino Coelho e Astrogildo Goulart, de S. Vicente; Menezes, chefe de machinas do "São Paulo"; commandante e officiaes do "Barroso", de Lisboa; Dr. Testa e Barros Barreto, de Lisboa; "Elswick", de New Castle; Mario Ramos, de Paris; Nelson e Milciades, de Glasgow; Fonseca Rodrigues, do Recife; João Coelho, e Antonio Lemos, do Pará; "Folha Amazonas", de Manáos; Dr. Henrique Reis, Luiz Coutinho, Pedro Cicero Alencar, Souza Carvalho, Dr. Luiz Pinto, Dr. Magalhães Castro, A. Circumdes de Carvalho, José Soledade, Luciano Silva, tenente Melchiades Cavalcante, Henrique Boiteux, Antonio Tavares, Santiago, Francisco Braga, Arthur Lins, Almerinda Paula Freitas, Serpa e Herminio Serpa, almirante Proença, Cruz Brilhante, Cadilhos, Aquidaban de Alencar Fialho, J. de V. Mendonça Filho, pharmaceutico do Hospital de Marinha; Julio Cesar Machado Fonseca, José Theodolino de Macedo, sargento José Floriano de Lima, mestre militar; coronel Carlos Brandão, José Augusto Gonçalves, tenente Apio Couto, almirante Montanari, commandante Moura Rangel, Ricardo Barradas, Frederico Borges, Dr. Ismael da Rocha, Olavo, machinista Couto, Daniel, José Moniz, Dr. Francisco Pimentel, Octaviano Machado, Dr. Paulo Frontin, commandante Raul Ramos, Gabriel Cosmes, Vidal Ramos, de Florianopolis: Eduardo Coelho, barão de Miracema, Dr. Gaillard, Lauro Sodré, Luiz Vilarinho Silva, Mario Vasconcellos, Henrique Milhomes, Arthur Meirelles, Dr. Alfredo Pinto, coronel Carlos Pinto, commissario Portilho Souza Silva, João Aguirre, Victorio Mello Paiva, Vieira de Mello, deputado Costa Marques, Coelho Netto, Mario Sampaio, Henrique Franco, Comité Republicano, Thedim Costa, Augusto de Vasconcellos, Sussekind, Pires de Sá, Ferreira Chaves, Marcos José Dantas, Sergio Barreto, commandante Adelino Martins, Leão Amzalack, Augusto Maia e Marietta Góes, directoria do Club Naval, Seabra, Bandeira, Moura Brazil e Moura Brazil Filho, Dareauchy, Virgilio Rodrigues, coronel Aché, Thomez Pereira, delegado da Liga, em Paquetá; Cesar Palhares Alfredo Toledo, de S. Paulo; Alfredo Romanguera e familia; commandante Alvarim Costa, Antonio Lage, Henrique Martins, Edgar Lins, Alvaro Amarantho, Borges Leitão, Rufino Dominguez, ministro do Uruguay; Simões Ferreira, Samuel Gracie, consul do Chile; Arantes, capitão do porto de Santos; Joaquim Dias Santos, Venancio Labatut, José Mourão, Alberto Borda, Candido Martins, Perellio Fonseca, barão e baroneza de Santa Margarida, viuva Bacta Neves, Pombo, Julio Furtado, Arnaldo & C., José Carlos, Raul Taunay, Lino Loureiro, viuva Josephina Antunes, Primitivo Moacyr, Affonso Carvalho, Ignacio Linhares, Cypriano Jeminie, Pedro Augusto Jorge, sargento Cabellero, João Avelino Chaves, padre Epaminondas Rolin, Albuquerque Lins, de S. Paulo; commandante da Escola de Aprendizes, de Santos; almirante Guillobel, Buenos Aires, Emery; Club Internacional de Regatas de S. Paulo, Dr. Leoni Ramos, Valladão, commissario Costa, de Buenos Aires; Herboso, tenente Neiva, Ricardo e Emmanuel, Dr. Lopes Rodrigues, Tristão Araripe Junior, coronel Sampaio Ribeiro, coronel Mayrink, Carlos Borges, Daniel Henninger, Juvenal Lamartine, Raymundo Vasconcellos, Candido Bittencourt Junior, G. Banho, Carlos Faria e senhora, professor Levy, coronel Rodolpho Abreu, commandante Nobrega, commandante Marques da Rocha, Affonso Livramento, Dr. Nolasco de Almeida, almirante Nolasco, Dr. Pires e Albuquerque, Dr. Generoso Ponce, Dr. Cardoso de Castro, Dr. Bulcão, Dr. Domingos Jaguaribe, general Carlos Eugenio, deputado João Gayoso, Erico Coelho, João Borges, major Samuel Oliveira, Cosme Pinto, commandante Bacellar, Tancredo Leal, Ernesto Baracho, Alvaro Vasconcellos, Galvão Baptista, Adelino Gomes, Dr. Edmundo Veiga, Eduardo Salamonde, Amadeu Macedo, Affonso Soares, Cardoso, pharmaceutico José Daltro, commandante Americano Freire, Paula e Silva e familia, Fenelon Torres, tenente Mendonça, Lino Fontoura, general Bellarmino, Ramiz Galvão, Corrêa Lima, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Honorio Koeler, Villela dos Santos Paiva, major Valerio Caldas, deputado João Vespucio, Graccho Cardoso, Ferreira Vianna, commandante Penido, Eduardo Pereira Nascimento, tenente Bogado de Oliveira, Theodoro Wille & C., commandante Arnaldo Luz, Gervasio Pires Sampaio, José Alencastro Graça e senhora, Henock Remidoff, Loureiro Aranha, engenheiro Tinoco, Lyra Campos, Armando, Severino Maia, Manoel Bernardez, coronel Bezouro, commandante Gabaglia, Barcellos Garcia, Alvaro Carvalho e familia, Nobrega de Vasconcellos, commandante Secco, tenente Castro Menezes, Frederico Castro Menezes, commandante e officiaes do cruzador inglez "Amethyst; deputado Simeão Leal, João Luiz Alves, 1º tenente Soares Pinna, Alfredo Almeida, tenente Fontes Ferreira, Guedes de Mello, Luiz Canayrano, Manoel Thedim, Genes de Abreu Lima, Nemesio Quadros, José Lobo, e Jayme Araujo.

Realizou-se hontem no palacio Monroe, o baile offerecido ao illustre almirante Alexandrino de Alencar.

O lindo palacete apresentava um feerico aspecto com sua profusa illuminação electrica e enorme quantidade de flores em ramilhetes e renques que enchiam o salão do baile.

A's 8 horas da noite, realizou-se a manifestação dos operarios do Arsenal de Marinha, ao almirante Alexandrino, fallando o operario Lourenço Isidro que produziu uma bella allocução em nome de seus collegas.

A's 10 horas, iniciou-se o baile com a chegada do almirante Alexandrino e sua familia, que foram recebidos com palmas tendo sido cumprimentado por todas as pessoas presentes.

Foi dansada ás 11 1|2 horas a quadrilha de honra, tomando parte nella o almirante Alexandrino e senhora Nilo Peçanha, á direita, Dr. Alcibiades Peçanha e senhora Francisco de Sá; á esquerda almirante Lins e senhora Leal; vis-a-vis: general Bormann e senhora Azeredo; á direita almirante Proença e condessa Carapebús, á esquerda, Dr. Leopoldo de Bulhões e Sra. Pinheiro Machado.

As dansas prolongaram-se com grande animação até as 3 horas da madrugada. Quando deixamos o Monroe, innumeros pares deslisavam ao som de suaves valsas.

A ceia foi servida a 1 hora, em mesinhas no pavimento terreo do palacio Monroe.

Nos "buffets" foi servido o seguinte menu:

Buvette — Grenadine, orangeade, chopp, bieres, liqueurs, cognac, eaux minerales, whisk; vins: Porto, Madere, Cherry, Gateaux victoria et maniac, biscuits fins, brochettes de foie d'oie, quissot de poulet, canetons de crevettes, petits patés aux écrevisses, quenelles de dinde, croustades pompadour, sandwichs de caviar, foie gras, jambon et fromage.

Salon — 1, service glaces moulées de creme et fruits gaufres á la vanille; 2, punch á la Dantzick, biscuits au champagne, meringues aux fraises; 3, the, vert et noir, chocolat á la creme, pain chinois, biscuits reims.

O serviço foi executado pela casa Paschoal, sendo o seguinte o menu da ceia: Grand consommé, filets de sole á la persane, chaufroid de vanille, mousse en petites caisses, dindonneau farci et jambon copland, gelée souveraine, dessest et fruits.

Vins: Madere, Cherry, Sauternne, Cussac, Dauzac, champagne, Porto.

Entre as pessoas presentes notámos:

Sra. Annita Peçanha, senhorita Armenia Peçanha, Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura; Dr. Francisco de Sá, ministro da viação; general Bernardino Bormam, ministro da guerra; Dr. Alcebiades Peçanha, Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; Guillard Lacombe, encarregado dos negocios da França; general Bento Ribeiro, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; capitão-tenente Radler Aquino, representando o chefe do estado-maior da armada; 1º tenente Villaça Guimarães, representando o general Salustiano Reis, general Marciano Magalhães, general Dantas Barreto, general Menna Barreto, almirante Pinheiro Guedes, senadores Pinheiro Machado, Antonio Azeredo, Tavares de Lyra, Pires Ferreira, Francisco Glycerio, Oliveira Figueiredo, Severino Vieira, Silverio Nery, Alvaro Machado, Thomaz Accioly, Moniz Freire, Rodrigues Jardim, deputados J. J. Seabra, Bueno de Paiva, Bezerril Fontinelle, João Penido, Pedro Doria, Alvaro Botelho, Graccho Cardoso, Alcindo Guanabara, Angelo Pinheiro Machado, Torquato Moreira, Candido Gaffrée, Dr. Buarque Macedo, conde Modesto Leal, Dr. Carlos Sampaio, Arlindo Gomes, Henrique Hasslocher, José Cardoso Amoedo, Sebastião Mascarenhas, Pedro Lago, J. J. Costa Pereira, Arthur Napoleão, Lauro Santos, Barros Barreto Filho, A. Gomes da Cruz, Octaviano Machado, Mathias de Oliveira Roxo, Luiz Bulcão, 1º tenente J. V. Pederneiras, Henrique Roxo, Paula e Silva, José Rezende, Coriolano Teixeira, Alvaro Moniz, coronel Antunes Alencar, Alberto Pitanga, Armando Sairo, J. Soares Filho, Adhemar Delamare, Amynthas Lima, Zeferino Faria, Waldemar Mendes de Almeida, Oscar Lopes, Franz Waltz, Placido Barbosa, Felix Guimarães Natal, Dr. Guimarães Natal, Henrique Mayrink, Demerval Sá Serra, José Vieira, Heitor Sá, Limoeiro da Silva, capitão Pedro Paulo O. Santos, Arthur Fajardo Silveira, Ildebrando Paranhos, Eustaca Tennyson, capitão-tenente Alberto Pereira Lucena, Dr. Henrique Midosi, capitão-tenente Candido Brazil, Alberto Cruz Santos, Raul Barbosa, capitão-tenente Edmundo Rodrigues Pereira, Cesar de Mesquita, commendador Thedim Lobo, Carlos Pereira Leal Junior, Charles Walter, José Augusto Prestes Harold Thompson, coronel Rangel de Vasconcellos, Dr. Pantoja Leite, Manoel Cesar Pinto, F. Castello Branco Clarck, E. Souza Santos, Edgard James, filho; commendador Benjamin Mello, Mello Barreto, filho; Auto de Sá, Octavio Soares, Hermogenes Valle de Almeida, Francisco Leal, João de Souza Lage, Zapyno Goulart, Thomaz Ribeiro, Noel Santos, Alberto Gracie, Lopes de Almeida, Paulo Soares, Thomaz Shevensson, Ulysses Brandão, Miranda Montenegro, A. Lins Cavalcante de Oliveira, Manoel da Silva Leal, Americo Junior, Alfredo Monteiro, Lopo de Azevedo, Pinto Dias, José Kiapp, commandante Emmanuel Braga, Armando Vidal, Antonio Albuquerque Diniz, Luiz Mendonça, Matheus Lavrador, Boullon Lafont, J. Volumer, 1º tenente Silvino Freire, 1º tenente Francisco de Barros Pimentel, Julio Barbosa, José de V. Mendonça, capitão de corveta Carlos Ramos, 2º tenente Olivar Cunha, Walter Kell, Xavier Goes, Oscar Filgueiras, capitão C. Fontoura, almirante J. J. Proença, capitão de corveta Eduardo G. Proença, coronel Pedro de Castro Araujo, 1º tenente Jorge Dodsworth Martins, coronel José Moniz, representando o Dr. Paula de Frotin; tenente Armando Durval, almirante Alves Camara, Victorino Maia, Gustavo Sekundt, Jaguarinaro Miranda, Candido Martins, Richard Schewand, Gustavo Carvalho, Roberto Moreira Lima, Dr. Heitor Lima, Caetano Delamare, Eduardo Cruz, Sebastião Sampaio, Manoel Salles, Zothar Kastrup, Oliveira Botelho, Alvaro Gomes, Victor Silveira, capitão de mar e guerra Gustavo Garnier, Armando Fragoso, 1º tenente Castro e Silva, Luiz Soares, Custodio Viveiros, tenente Almeida Ferraz, capitão-tenente Wenceslão Caldas, 2º tenente Rodamante Amoedo, coronel Domingos de Faria, capitão-tenente Fernando Araripe, capitão-tenente Eduardo de Brito Cunha, Dr. Gabriel Lampeiro, capittão-tenente Carlos Silveira, capitão-tenente Amphiloquio Reis, Arthur Carneiro, capitão-tenente Raul Roméro, Tulio Carvalho, Elpidio Teixeira, coronel Gatelet, capitão Forsinette, do exercito francez; general H. Bird, Paulo Kastryn, Mario Castello Branco, M. Gondolph, Luiz de Miranda Jordão, F. Carvalho, Leopoldo Magalhães Castro, Couto Sobrinho, João Bonifacio Carvalho, 2º tenente Carlos Midosi Chermont, capitão de fragata Marques da Rocha, João Assumpção, Pedro Mornes Sarmento, Alberto Saraiva da Fonseca, Dr. J. Fontenelle, Antonio Januzi, J. F. Daniel Macedo, José Baptista de Castro, Lafayette Leal, Manoel Carneiro, Luiz Andrade Sobrinho, Ernesto Rezende, Maximiliano Rezende, Eugenio Catta Preta, Guilherme Catramby, Nabuco de Gouveia, Armando Paranhos, Kisman Benjamin, A. Morale de los Rios, Oswaldo Gomes, J. de Almeida Pizarro, J. Fernandes Miranda, Alfredo Salamonde, capitão de corveta Moniz Rangel, Amaro Neves Drummond, Teixeira Lima, 1º tenente Mario A. de Souza, Figueiredo Vasconcellos, Barthlett James, Alberto Werneck, L. L. Paranhos Macedo, conde de Carapebu's e outros.

Os officiaes do exercito, que servem á disposição do ministerio da marinha: major Raymundo Arthur de Vasconcellos, capitão Lino da Fontoura e 1ºs tenentes Armando Duval e Araripe de Faria, foram hontem á residencia do almirante Alexandrino cumprimental-o pelo seu anniversario natalicio e offereceram-lhe uma estatueta de bronze, representando a "Resolução", com a seguinte dedicatoria, em cartão de prata: "Ao eminente reorganizador da marinha, almirante Alexandrino, os officiaes do exercito que servem á sua disposição, 12-10-910".

Em nome de seus companheiros, falou o 1º tenente Armando Duval, que pronunciou o seguinte discurso:

"Já vai fazer quasi um anno, Sr. almirante, que os quatro engenheiros militares, hoje aqui reunidos, trabalham no ministerio da marinha.

Esta nossa situação parece attentar contra os principios em que se apoiam os apologistas das especialidades, e isso teria talvez fundamento se, de facto, viessemos aqui nos occupar de construcções navaes ou estivessemos a bordo como encarregados, por exemplo, de navegação; mas as nossas attribuições, nesse nosso novo meio, não têm passado, nem creio que passarão, dos limites em que se espraia a resistencia dos materiaes ou que circumscrevem os problemas hydraulicos relativos á construcção de cáes e obras congeneres.

A nossa acção se limita a isso, mas mesmo que fosse mais dilatada, mais maritima, nem assim seria de espantar essa nova pratica, porque se não bastasse a boa razão de uma acção conjunta das duas classes em beneficio de sua efficaz collaboração, poderiamos procurar fóra de nós, em uma nação progressista e verdadeiramente militar, esse exemplo especial.

De facto, aquelles que não se restringem ao seu meio, viajando, lendo ou estudando, sabem perfeitamente que na Academia de Guerra, de Berlim, frequentada sómente por officiaes do exercito, existe um curso de guerra maritima, de creação relativamente recente, que comprehende o estudo da marinha de guerra allemã, os transportes de tropas, as operações navaes e noções sobre as marinhas estrangeiras; e, findo este curso, que é feito no terceiro e ultimo annos de estudos, alguns officiaes, dos mais distinctos, são obrigados a fazer um estagio em qualquer grupo de artilheria de marinha, para depois embarcarem e tomarem parte nas manobras navaes.

Mas não é só dessa academia que partem lévas de officiaes.

Em época mais remota, no outono de 1899, por exemplo, 37 officiaes do exercito foram destacados, por um anno, pelas inspecções da marinha, unicamente para estudarem a organização naval.

De outra feita, 26 officiaes, desta vez tirados dos Estados do norte e do sul, foram tambem mandados primeiramente embarcar a bordo de navios de guerra para depois fazerem um estagio em differentes grupos de artilheria de marinha.

Mas o nosso fim agora não é pôr em relevo as vantagens ou os inconvenientes que possam descobrir nessa nova situação.

Nós aqui estamos, Sr. almirante, sob este tecto amigo, para vos render, como brazileiros, a homenagem do nosso reconhecimento pelos inestimaveis e bons serviços que tendes prestado á Patria, cuidando com grande brilho de sua defesa naval.

A vossa fama já corria mundo quando chegamos na marinha.

Nós vinhamos de uma atmosphera em que tudo era apenas julgado pela obra feita, sem de leve suspeitarmos quaes eram os seus alicerces, nem tão pouco as difficuldades de sua feitura, e vinhamos, por isso, curiosos em aprofundar o mysterio de toda a grandeza do vosso nome.

Foi aqui, nesse vosso meio e sob o calor directo de vossa fé, que descobrimos o segredo da vossa victoria, vendo-vos sempre resolucto e activo, todos os dias no vosso posto, ora a bordo, ora no continente e nas ilhas examinando tudo e sobre tudo providenciando com esse vosso espirito lucido, são e vigoroso.

De modo que agora apreciamos e admiramos em seu justo valor toda a evolução da vossa obra, dessa obra já feita que é o "Minas Geraes", os "destroyers", as escolas de aprendizes, regulamentos, etc., e dessa obra ingente ainda por fazer, mas já começada, que é o dique e a ponte da ilha das Cobras, o Arsenal de Marinha, a movimentação de toda essa nova machinaria e de todo esse novo material de guerra, e, questão capital, outra educação, passando da velha a nova escola, conforme as novas bases e os novos recursos, de todo este pessoal da marinha; admiração que sobe de ponto, porque sabemos, muito mais do que dantes, quantos grandes obstaculos têm sido vencidos e que caminho tão cheio de apices tendes percorrido na execução do vosso grandioso programma ministerial.

Eis porque, Sr. almirante, corações amigos como os nossos vêm trazer-vos hoje, no dia do vosso anniversario natalicio, o testemunho de sua admiração e de suas alegrias, como tambem os votos pela vossa felicidade.

E ainda como lembrança do nosso affecto, aqui deixamos, illustre amigo, essa estatueta de bronze que representa, como vêdes, a "Resolução", exactamente uma das qualidades predominantes do vosso espirito de administrador e de estadista."

Em resposta, o Sr. almirante Alexandrino começou dizendo que, filho de um official do exercito, se sentia muito desvanecido em receber essa manifestação dos seus camaradas de terra, que sabe serem, na sua maioria, seus affeiçoados.

Disse que se fôra buscar no exercito engenheiros para trabalhar no seu ministerio, foi porque sabia que já havia moços de talento e dedicados que bem podiam substituir os engenheiros navaes, na sua maior parte occupados na Europa e noutras commissões importantes.

Admirador do exercito, julgava-se feliz em poder agradecer mais uma vez este testemunho dos seus camaradas, e terminando disse que guardaria o bronze que lhe era offerecido para que os seus descendentes não ignorassem a sua collaboração na união das duas classes.

Está magnifico o numero de setembro da "Leitura para todos", em cujo numero foi estampado um bom retrato do marechal Hermes.

Magnificamente e copiosamente illustrada, a "Leitura" está se tornando cada vez mais a "magazzine" selecta e preferida do nosso publico.

FERIDO A BALA

CRIME?

Um guarda civil de ronda, na madrugada de hontem, á rua Barcellos, em São Christovão, seguia vagarosamente rua afóra, quando ouviu o estampido de um tiro.

O guarda dirigiu-se para o local de onde lhe parecia ter partido o estampido, mas nada encontrou, nem mais nada ouviu, pelo que não deu maior attenção ao caso.

Mais tarde, ao enfrentar a casa numero 65, por onde havia momentos antes passado, sem que nada visse de extraordinario, verificou a existencia de um homem, deitado junto a uma pedra.

Reparando melhor, o guarda viu que o individuo em questão estava ferido, sem sentidos e em um charco de sangue.

O caso foi logo communicado á delegacia do 10º districto. O commissario Soares, de serviço, requisitou o auxilio da assistencia e saiu a syndicar.

O desconhecido tinha um ferimento por bala na cabeça. O seu estado era gravissimo, declarara o medico da assistencia, pelo que lhe foram prestados soccorros e sem perda de tempo transportaram-no para o hospital da Misericordia.

Revistado, foram encontrados em suas algibeiras 90$340 em dinheiro e um despacho da estação do Norte para S. Diogo, de volumes destinados a Frederico Alvarenga.

Fez-se rigorosa busca nas immediações, nada sendo encontrado que possa esclarecer ó caso.

Junto ao ferido ou nas proximidades, não se encontrou arma alguma, o que faz crer não tratar-se de tentativa de suicidio.

O dinheiro encontrado nas algibeiras do ferido, faz com que seja posta de lado a hypothese de assalto a mão armada.

A policia do 10º districto está procedendo a cuidadoso inquerito, nada tendo ainda apurado.

O ferido continúa em estado comatoso, não podendo prestar o menor esclarecimento.

Telegrammas passados para S. Paulo, nada adiantaram relativamente á sua identidade.

O SATYRO

Morreu o Satyro, ha tres dias, na enfermaria da Casa de Detenção.

Andara o nome deste valente, não ha muito, no fulgor das chronicas rubras dos delictos de sangue. Foi quando da sua ultima façanha.

Nestas columnas narrámos a proeza verdadeiramente digna deste nome. O Satyro, com uma pistola Mauser e uma caixa de balas, batera-se com uma força de trinta praças de policia, depois de ter desarmado um soldado de cavallaria, com cuja espada fez que fugisse de sua frente tres policiaes e tres cavallos.

Com a espada na mão direita e a pistola na esquerda, Satyro travou com a policia armada um terrivel duelo, que só terminou quando já lhe haviam mettido sete balas no corpo.

Fôra assim preso e recolhido á enfermaria da Casa de Dentenção.

Os ferimentos de Satyro eram graves, e uma bala fracturou-lhe a coxa esquerda; entretanto, Satyro não morreu disso: veiu a fallecer de uma congestão pulmonar, depois de abundantes hemoptises.

Quem era, porém, esse mulato que passeava a sua valentia por entre os jogadores de baixa esphera, que respeitosamente pronunciavam-lhe o nome carregando na segunda syllaba?

Satyro Gomes de Almeida não fora um valentão perverso; tinha antes a fibra heroica do desprendimento pessoal.

Era Satyro marinheiro a bordo do *Aquidaban*, quando o poderoso vaso de guerra sepultou-se com sua brilhente tripulação, na grande catastrophe de 1906.

De tal modo se portou esse homem, simples marinheiro, não só salvando-se com o valor do seu sangue frio, mas trasportando para os escaleres, officiaes e companheiros de dentro do navio que submergia-se em explosões de dynamite, que o governo da Republica concedeu-lhe a medalha de ouro de distincção!

Barão de Ivinheima

Completa hoje 83 annos de serviço o almirante barão de Ivinheima, actual presidente do Supremo Tribunal Militar.

O simples registro desse facto e a simples citação do nome desse velho e glorioso soldado da Patria bastam para dar á data de hoje todo o relevo.

Não é mister accrescentar uma só palavra de commentario; demais a mais, o publico conhece perfeitamente quaes os nossos verdadeiros grandes homens e sabe a quem deve venerar.

E o barão de Ivinheima é dos que mais elle admira e venera.

Toda a sua existencia é um encadeiamento de actos de patriotismo e desde que assentou praça, em 1828, até hoje, não tem feito senão dedicar-se ao serviço do paiz.

Nascido em 23 de maio de 1817, entrou para a armada com 11 annos de idade. Serviu o Brazil, quando elle se iniciava apenas na vida independente; e depois do primeiro imperio, serviu o segundo, e depois á Republica.

Deu aos coetaneos e deixa aos posteros esse grande e nobre exemplo de sobrepôr a noção da patria e os deveres do patriotismo a todas as organizações politicas.

Pelejou em varias guerras, salientando-se pela sua inquebrantavel bravura e pela sua capacidade estrategica e agora, aos 93 annos de idade, presta á Patria, serviço não menor, como membro do Supremo Tribunal Militar, de que é presidente.

Não vamos rememorar a vida desse longevo, coberto de louros, que envelheceu trabalhando e honrando o nome brazileiro.

Queremos sómente, uma vez que se nos offerece o ensejo, de assignalar que o almirante barão de Ivinheima completa 83 annos de serviço, deixar-lhe aqui as nossas homenagens, nas quaes, estamos certos, se confundem as de todos os brazileiros.

O NOVO RIACHUELO

O deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral do Comité Central, eleito pela Liga Maritima Brazileira para promover a subscripção nacional, afim de ser adquirido um quarto "dreadnought"—o novo "Riachuelo", acaba de receber, entre outras communicações, os seguintes despachos ácerca do movimento financeiro dessa importante subscripção, nos Estados da Republica:

Da grande commissão do Estado do Espirito Santo:

"Commissão espirito-santense está providenciando de accordo com os telegrammas ultimos de V. Ex., tendo solicitado devolução das listas das commissões parciaes das localidades do Estado, bem como pedido aos governos municipaes declararem as dotações decretadas para acquisição do "Riachuelo". Congresso Estado votará estes dias projecto concedendo auxilio assim como governo municipal capital. Affectuosas saudações. —João Aguirre, delegado geral Liga Maritima".

"Foi apresentado pelo deputado Cyrillo Tovar e governador municipal, em sessão de hontem do conselho municipal, projecto concedendo a dotação de cinco contos como auxilio á grande subscripção nacional pro-"Riachuelo". Deputado Cyrillo é membro proeminente da grande commissão espirito-santense. Aguardamos em breve auxilio do congresso e de diversos municipios do Estado aos quaes a grande commissão tem se dirigido. Affectuosas saudações—João Aguirre".

—Da grande commissão do Estado do Rio Grande do Sul:

"Thesoureiro Liga Maritima em Alegrete entregou hontem aqui ao thesoureiro grande commissão cinco contos cento e vinte e oito mil réis, parte da subscripção pro-"Riachuelo". Operarios fabrica moveis Kappel e Arnt esta capital concorreram cento e setenta mil réis mesmo fim. Saudações.—Carlos Fontoura, delegado interino".

— Da grande commissão do Estado do Maranhão:

"Acabo depositar caderneta Caixa Economica quantia de trezentos mil réis, producto festival pro-"Riachuelo", offerecido pelo Cinema Pathé, em 27 de Setembro ultimo. Saudações. —Alfredo José Tavares, delegado geral Liga Maritima".

"Municipios deste Estado ainda não votaram verbas para o "Riachuelo". Aguardamos reunião congresso que terá logar em fevereiro proximo. Affectuosas saudações.—Alfredo José Tavares, delegado geral da Liga Maritima".

— Da Camara Municipal de Lima Duarte, Estado de Minas Geraes:

"Trago ao vosso conhecimento que, no seu orçamento para 1911, esta camara consignou o auxilio de 200$ para acquisição do novo "Riachuelo".

Sinto extraordinariamente não estar a mesma em condições de concorrer com maior quantia para tão grandiosa obra, dada a exiguidade de sua receita que é apenas de (17:000$) dezesete contos. Apresento-vos meus protestos de estima e consideração. Saude e fraternidade.—O presidente da camara, Jacintho Honorio de Paula".

— O Comité Central reitera o pedido que já fez por nosso intermedio aos senhores a quem tiverem sido distribuidas listas da subscripção pró-"Riachuelo", de devolverem as que estiverem totalmente subscriptas ou áquellas que tiverem simplesmente a quota do cidadão a quem foram confiadas, caso não queira este promover entre os seus amigos a collecta de contribuições para tão patriotico fim.

Essas listas estão sendo publicadas pelos jornaes desta capital, estando em dia esse serviço. Devidamente numeradas e com a firma do 1º thesoureiro, reconhecida por tabellião publico, constitue cada lista um documento, cuja inscripção acha-se feita em livro especial para esse fim destinado.

Com relação a concertos e festas promovidos com preconicio pela imprensa, como em beneficio da subscripção pró-"Riachuelo", estamos informados de que o Comité Central deliberou dar publicidade aos nomes dos promotores dessas festas que, esgotado o prazo de quinze dias, não houverem prestado aos thesoureiros do Comité Central as precisas informações sobre o seu resultado pecuniario, da mesma fórma por que dará, como tem dado, a maxima divulgação aos actos de prestimosidade dos que querem efficazmente cooperar com os promotores dessa patriotica idéa, iniciada pela Liga Maritima Brazileira.

— O Dr. Cyro de Azevedo, ministro plenipotenciario do Brazil em Vienna, enviou ao Sr. deputado Deoclecio de Campos, secretario geral do Comité Central, a seguinte carta que muito honra os sentimentos civicos daquelle nosso illustre patricio:

"Em resposta ao officio do Comité Central para a propaganda do quarto couraçado "Riachuelo", tenho a honra da remetter a V. Ex. a lista de donativos obtidos dos brazileiros ora residentes nesta capital. A quantia de 300 (trezentas) corôas, somma destes donativos, será entregue ao honrado Sr. capitão de corveta Barros Cobra, por intermedio do Anglo Bank desta praça.

Queira V. Ex. aceitar, com os protestos da minha elevada consideração, a segurança de que terei sempre muito prazer em ser util, quanto em mim caiba, á distincta Liga Maritima. De V. Ex. compatriota e apreciador attencioso — C. de Azevedo".

De S. Paulo recebêmos a revista "Onze de Agosto", publicada pelos alumnos da Faculdade de Direito daquella cidade.

E' um numero interessante, com bons artigos, firmados por jovens academicos, que já se revelam estudiosos cultores da sciencia do direito.

Temos sobre a mesa o primeiro numero do *Brazil Industrial*, orgão consagrado aos interesses geraes da industria.

O *Brazil Industrial*, cuja publicação é mensal, tem como consultores os Drs. Castro Barbosa, technico; e Alfredo Bernardes, juridico; além de um corpo de collaboradores no qual figuram illustres engenheiros, advogados, etc.

Effectua-se hoje, ás 8 horas da noite, no Instituto dos Advogados, a conferencia do desembargador Lima Drummond, presidente da Côrte de Appellação.

O illustre conferencista escolherá o seguinte thema para a sua conferencia: divorcio litigioso."

A conferencia é publica.

ATROPELADA

UM CRITERIO EXQUISITO

Muito exquisito o que se deu hontem no 9º districto policial, relativamente a um caso de atropelamento.

A noticia do facto vale pelos commentarios que passam a ser feitos.

Uma senhora, septuagenaria, a viuva Mattos, branca, residente á rua Affonso Penna n. 44, ao atravessar, á tarde, a rua Machado Coelho proxima á de Visconde de Itauna, foi atropelada pelo automovel n. 739, que fazia a curva em criminosa velocidade.

A pobre senhora, muito contundida, cheia de ferimentos e escoriações, a perder muito sangue pelo nariz e ouvidos, foi, sem sentidos, transportada para o posto de assistencia, onde lhe prestaram desvelados cuidados, sendo considerado bastante grave o seu estado.

O fiscal de vehiculos Faria Regua, de serviço nas proximidades, correu ao local, e, resolutamente collocando-se em frente ao vehiculo, fel-o parar a contragosto do conductor, que procurava fazer correr o auto.

Ao *chauffeur* foi dada voz de prisão, seguindo o automovel para a delegacia do 9º districto, nelle embarcando tambem o fiscal Regua.

Na delegacia verificou-se que o auto era guiado na occasião por Vicente Ferreira Passarelli, amador de *chauffeur*, sem carta de habilitação, seguia acompanhado por Alfredo Pereira Simas, conductor matriculado em um outro carro.

Feita a parte do occorrido pelo fiscal Regua, que declarou ter feito ao prisão do desastrado amador de *chauffeur* e de seu companheiro, em flagrante, tendo sido o caso testemunhado, o delegado, desembargador Araujo Jorge, depois de madura reflexão resolveu... mandal-os em paz.

Para desencargo de sua consciencia, S. S. mandou que fosse aberto inquerito.

E o auto n. 739 seguiu novamente, em vertiginosa carreira, a fazer outras victimas.

Exquisito criterio...

O estado da viuva Mattos, que foi removida para a casa de sua residencia, aggravou-se ainda mais, á noite.

NO AMAZONAS

O Sr. presidente da Republica confirma as suas ordens para reposição do coronel Bittencourt no governo — O delegado fiscal do Thesouro reconheceu ser do proprio punho a renuncia do coronel Bittencourt — Importante telegramma do vice-governador do Amazonas.

O Sr. presidente da Republica passou hontem pela manhã o seguinte telegramma ao general Pedro Paulo:

"Confirmo o meu telegramma de hontem. Póde fretar um vapor, se fôr preciso, para prompta execução ordem reposição Bittencourt.

Só ulteriormente acto Congresso Amazonas terá as soluções da Constituição e das leis. Neste momento o que cumpre ao governo federal é verificar se se trata de um caso de dolo ou de coacção, e repôr o governador do Amazonas. Saudações — Nilo Peçanha."

Ao Dr. Sá Peixoto S. Ex. telegraphou:

"Pesa sobre a renuncia do governador Bittencourt a suspeita de que ella, se não é falsa, foi escripta sob coacção.

Recommendei general Pedro Paulo que inquirisse pessoalmente delle a verdade, e, na affirmativa, fizesse a sua reposição no governo.

Em relação ao acto da assembléa só ulteriormente terá elle as soluções da Constituição e das leis.

Espero do reconhecido patriotismo de V. Ex. que me auxilie a servir lealmente a Republica. Saudações — Nilo Peçanha."

Quanto ás informações solicitadas do juiz federal, inspector da alfandega e delegado fiscal em Manáos, o Sr. presidente só as teve dessa ultima autoridade que lhe telegraphou nos seguintes termos:

"Logo que recebi o telegramma de V. Ex., datado de hoje, procurei o vice-governador, Dr. Sá Peixoto, que me fez entrega, para examinar, do officio em que o coronel Antonio Bittencourt, em data de 10 do corrente, declarou que se conformava com a decisão do Congresso que decretou a perda de seu mandato, e que renuncia o mesmo mandato, accrescentando que ainda que o Sr. presidente determinasse a sua volta ao exercicio de tal cargo, não o aceitaria mais. Esse documento é escripto e assignado pelo proprio punho do coronel Bittencourt, cuja letra não offerece duvida ser verdadeira pelo conhecimento que tenho da mesma e o resultado obtido pelo confronto feito com documentos officiaes anteriormente firmados pelo governador coronel Antonio Bittencourt. Saudações — Delegado fiscal."

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina:

"Sciente das acertadas providencias que V. Ex., honrando seu glorioso passado, tomou para assegurar no Estado do Amazonas os preceitos constitucionaes que garantem a autonomia dos Estados, rogo a V. Ex. se digne de aceitar minhas respeitosas felicitações. Como brazileiro e como republicano, faço sinceros votos para que se não reproduzam jamais esses barbaros attentados que tanto prejudicam os creditos da Republica e deprimem a nossa civilização.

Reitero a V. Ex. os protestos da minha admiração."

O general Pedro Paulo, commandante da região militar no Pará, communicou ao Sr. presidente da Republica haver recebido as ordens constantes dos telegrammas de S. Ex. de ante-hontem e hontem e prompto a cumpril-as, aguarda a chegada hoje, em Belém, a bordo do "Bahia", do coronel Antonio Bittencourt."

O senador Sylverio Nery recebeu hontem o seguinte telegramma:

"MANÁOS, 12 — Em resposta ao seu telegramma, declaro que Bittencourt veiu á minha casa pedir garantias, dizendo-se ameaçado. Respondi que estivesse tranquilo, certo de que não permittiria qualquer desacato á sua pessoa. Então, espontaneamente, affirmou estar enojado da politica e conformar-se com a resolução tomada pelo Congresso e renunciar o mandato, offerecendo-se para escrever essa declaração, o que aceitei, escrevendo elle, de seu proprio punho, e assignando o documento, que transmitti em telegramma ao presidente da Republica, a quem soube ter elle telegraphado no mesmo sentido.

Embarcou cercado de seus amigos, consules estrangeiros e membros da Associação Commercial, dizendo-lhes ter espontaneamente renunciado.

Farei seguir documentos comprobatorios, convindo salientar que o telegrapho esteve sempre franco e jámais Bittencourt fez protesto algum. Ao contrario, as suas declarações foram no mesmo dia publicadas aqui, em boletins.

Não sei se trabalhado por Monteiro e sentindo-se prestigiado por estranhavel auxilio que se lhe promette, no Pará, será capaz de mudar de resolução, negando a veracidade dos factos.

Lembro, comtudo, que o Congresso tomou conhecimento da renuncia, que ficou assim irretratavel — SA' PEIXOTO."

PORTO ALEGRE, 12.

Tiveram aqui triste repercursão os graves incidentes do Amazonas.

FRANCISCO FERRER

O 1º anniversario do fuzilamento de Francisco Ferrer, o fundador da escola moderna na Hespanha, será commemorado hoje, ás 7 horas da noite, com uma sessão solemne, que se realiza á rua Marquez de Pombal n. 41, sobrado, esquina da praça Onze de Junho, séde da Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, gentilmente cedida.

A entrada é franca.

—A Federação Operaria do Rio de Janeiro, commemorando o anniversario do fuzilamento de Francisco Ferrer, realiza na sua séde, á rua do Hospicio n. 166, uma sessão solemne, ás 4 horas da tarde.

O NOSSO ANNIVERSARIO

Dos Srs. Anthero Moreira de Barros Oliveira Lima e major Freitag, antigos assignantes desta folha e residentes, o primeiro em Florianopolis, e o segundo em Coritiba, recebemos gentil carta, cumprimentando-nos pelo anniversario do "Paiz".

Agradecemos.

O PARQUE DA BOA VISTA

A ceremonia inaugural — O concurso popular — O «rallye-paper» — As tradições da Quinta — As obras executadas.

Se este fim de governo não for assignalado por mais outra demonstração de trabalho util, a inauguração das obras de remodelação e melhoramento da antiga Quinta Imperial fechará com chave de ouro a eeris louvavel de actividades da presidencia Nilo Peçanha.

A realização de taes obras, decidida com uma promptidão e uma firmeza pouco communs aos nossos habitos administrativos, apresenta duas faces dignas igualmente de elogio, dois meritos differentes credores de um só louvor. De um lado, ha o facto puro e simples da doação á cidade de um esplendido logradouro, de que o seu progresso já sentia a lacuna, o accrescimo de um mimo novo ás bellezas de que se envaidece o Rio de Janeiro; e de outro, ha o movimento de culto pelas tradições cariocas, o zelo solicito pelas reliquias da formosa *urbs*, que se traduzia na restauração de uma joia estragada por ingrato abandono, na revivescencia dos sitios lendarios, onde se guardam tão preciosas recordações historicas e tão sensiveis reminiscencias da existencia de outr'ora.

E' uma obra, ao mesmo tempo, de progresso e de veneração.

Arrancando a Quinta da Boa Vista da triste condição em que, com magua, os nossos olhos a contemplavam, restaurando, com um brilho novo, aquelles sitios tão gratos ao affecto e ao orgulho da cidade, o Dr. Nilo Peçanha serviu ao espirito tradicional do Rio de Janeiro, salvando e honrando os logares e objectos tão intimamente ligados ás suas ledices e ás suas provações.

Dando á capital da Republica um parque modelo, como esse que as maravilhas da natureza só esperavam o soccorro do homem para excederem as bellezas dos que se ensoberbecem pelo velho mundo, o illustre chefe do governo completa, neste circulo, a obra dos remodeladores benemeritos, que fizeram da calumniada S. Sebastião a attracção e o encanto do estrangeiro e o desvanecimento e a propaganda do Brazil inteiro.

Esse trabalho, essa iniciativa, esse merito vale para o actual presidente da Republica, como um direito ao descanso. Quando outra obra não houvesse mais a assignalar-lhe o termo do governo fecundo, essa o fecharia como a melhor das chaves, que é o reconhecimento e o applauso desta cidade.

Commemorando a data do descobrimento da America, realizaram-se hontem as inaugurações festivas da avenida Pedro Ivo, da Escola Modelo Nilo Peçanha e do bello e tradicional parque da Boa Vista.

Como estava annunciado, o prefeito do Districto Federal, Dr. Serzedello Correia, foi, á tarde, ao palacio presidencial, afim de acompanhar o Sr. presidente da Republica, Dr. Nilo Peçanha, nas festas inauguraes.

Pouco antes de 4 horas da tarde, o Sr. presidente da Republica deixou o palacio, em companhia do prefeito municipal, e de suas casas civil e militar, sendo acompanhado o landau presidencial por um piquete do 1º regimento de cavallaria.

Eram cerca de 4 e 15 minutos da tarde, quando S. Ex. chegou á Escola Modelo Nilo Peçanha, depois de ter inaugurado, na sua passagem, a avenida Pedro Ivo, que naquella occasião achava-se repleta de populares.

Na Escola Modelo Nilo Peçanha, S. Ex. recebeu, ao chegar, as continencias do batalhão de alumnos do Instituto Profissional Masculino, cujas bandas de musica e de clarins e tambores tocaram, respectivamente, o hymno nacional e a marcha batida.

A' entrada da escola, grande numero de populares, ali reunidos, ergueram vivas ao Dr. Nilo Peçanha.

Conduzidos o Sr. presidente da Republica e a sua comitiva ao salão principal da escola a inaugurar, sentou-se S. Ex. na mesa principal, tendo a seu lado o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, e Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal.

Por occasião da inauguração, que então se deu officialmente, falou o Dr. Serzedello Correia, dizendo que tinha um duplo prazer em assistir á inauguração da Escola Nilo Peçanha, em companhia do Sr. presidente da Republica, porque a S. Ex., ao seu apoio, sempre manifestado, conseguira dotar de mais um predio escolar esta capital e igualmente porque o nome de Nilo Peçanha, que ella possue, indica o de um estadista, que se notabilizara em uma rapida passagem pelo poder, por muitas obras de valor, em todo o sentido, feitas em prol da Nação, pelo seu cuidado pela instrucção popular, base da democracia.

O discurso do Dr. Serzedello Correia continha outras passagens, em que salientava a importancia da escola primaria que se inaugurava.

As ultimas palavras do prefeito foram vivamente applaudidas por quantos assistiam á solemnidade.

Em seguida, a adjunta da escola modelo, senhorita Mathilde Pacca, pronunciou um lindo discurso de saudação ao Dr. Nilo Peçanha, sendo igualmente muito applaudida.

Todos os meninos e meninas, vestidos de branco e formados no jardim da escola, entoaram, então, o seguinte hymno, dedicado ao egregio patrono daquelle estabelecimento:

Cada escola é colmeia bemdita,
Em que, ardendo no sonho mais puro
No trabalho e no estudo se agita
Um enxame de heroes do futuro.

Fundadores de escolas! a historia
Lembra sempre o labor nobre e forte
Dos que cobrem a Patria de gloria:
Vivereis, vencedores da morte!

Salve, filho da terra querida
Que o cruzeiro abençoa da altura!
Nesta escola, a que dás força e vida
O teu nome se firma e perdura.

Trabalhando, estudando, adorando
O valor da Nação Brazileira,
Guardaremos teu nome, brilhando
Junto ao lemma da nossa bandeira!

Coro

Nestes templos da sciencia
Preparamos com amor
O' povo, a tua opulencia,
O' Patria, o teu esplendor!

Depois de cantado este hymno, os alumnos desfilaram, entregando cada um uma flor ao Sr. presidente da Republica.

S. Ex., logo após este desfile, dirigiu-se á Quinta da Boa Vista, dispensando a carruagem e transpondo a pé, com sua comitiva, o portão de entrada.

Ahi, ao aproximar-se S. Ex., uma companhia do 7º de artilheria, com musica e bandeira, apresentou armas, de accordo com a ordenança.

O Sr. presidente da Republica transpoz toda a extensão, desde o portão até o edificio do Museu Nacional, collocado no topo do monte por entre uma dupla fileira, de alumnos das escolas municipaes em numero superior a vinte mil, que acclamavam o seu nome, á sua passagem.

Era magnifica a impressão que causava o enthusiasmo dos pequerruchos, em fazerem esta saudação ao chefe da Nação, que respondia com a cartola na mão, aos futuros cidadãos.

No fim da avenida dos sapucaias collada, á balaustrada do jardim construido á frente do edificio do Museu, achava-se a placa de bronze commemorativa da inauguração do parque, velada por uma cortina verde e amarelo.

Duas meninas de uma escola municipal, descerraram-na, sendo erguidos, então muitos vivas, aos quaes se seguiu um coro cantado por meninos da Escola Modelo.

A placa apresentava a seguinte inscripção, em alto relevo:

"Este parque, restaurado em suas antigas obras e completado com outras novas, de aformoseamento e de arte, sendo presidente da Republica, o Exmo. Dr. Nilo Peçanha, e ministro da viação o Dr. Francisco de Sá, foi inaugurado e entregue ao povo em 12 de outubro de 1910".

Em seguida dirigiram-se todos para o edificio da Escola Municipal, proxima onde se realizou, então, a assignatura das tres actas.

A primeira foi lida pelo Dr. Silva Gomes, director da instrucção publica municipal, referente á inauguração da Escola Modelo Nilo Peçanha; a segunda foi lida pelo Dr. Francisco Sá, dizendo respeito á avenida Pedro Ivo, e a terceira, pelo Dr. Furtado, director de Mattas e Jardins, assignalando a inauguração do parque da Boa Vista.

O Dr. Francisco Sá e o Dr. Julio Furtado precederam de varias considerações a leitura das actas respectivas.

Falou por ultimo o Dr. Serzedello Correa, salientando os resultados beneficos para a população que advirão da abertura do parque, que, como os de Londres e Paris, constituirá um verdadeiro pulmão para a cidade, uma especie de sanatorio para todos, nas horas e dias de ocio.

O Dr. Serzedello foi depois de seu discurso muito cumprimentado.

Nesta occasião o Dr. Julio Furtado fez entrega ao Sr. presidente da Republica de uma planta da ex-Quinta, aquarelada e emmoldurada de madeira nacional; ao Dr. Francisco Sá, uma medalha commemorativa; ao Dr. Serzedello, uma bandeira, e pediu ao Dr. Nilo Peçanha, que entregasse a sua Exma. senhora, uma medalha de ouro, relembrando a inauguração, com o templo em ruinas, do parque, aberto a buril e com os dizeres seguintes, na outra face: "Mme. Nilo Peçanha—Parque da Boa Vista—Outubro de 1910".

Pelas pessoas da comitiva e representantes da imprensa, foram distribuidos albuns e postaes do parque da Boa Vista.

Assignadas as actas, o Sr. presidente da Republica e sua comitiva partiram de carruagem, dirigindo-se para o local onde ia se realizar o "rallye-paper", findo o qual S. Ex. percorreu de automovel todas as alamedas do velho parque.

Eram cerca de 6 horas da tarde, quando S. Ex. regressou a palacio.

Apesar das ameaças do tempo, enturvado desde pela manhã e francamente carregado á tarde, o concurso popular á festa inaugural do parque da Boa Vista foi bastante numeroso. Esperava-se uma multidão a encher o vasto parque tal o interesse que este vinha despertando ha muito e que se accentuara nos ultimos dias; esta não veiu, mas ainda assim a massa de povo foi consideravel, espalhando-se pelas alamedas, tomando o terraço-jardim, assenhoreando-se dos pontos de onde se podia ver melhor os episodios da ceremonia. A area do parque não permittia agglomerações; mas via-se que havia muita gente em todo aquelle ambito, apesar do chuvisqueiro que cahia ás 4 horas.

O que foi grande foi o numero de carros e automoveis. Era uma longa e ininterrupta fileira de vehiculos, cheios de familias, na sua maior parte, que se movia pelas varias alamedas e caminhos da antiga Quinta Imperial, enchendo-os de rumor, de vida, de alegria. Explica-se bem isso, essa relativa superioridade das carruagens sobre os peões, quando se ponderar que as primeiras conduziam pessoas que, por esse modo, ficavam a coberto das aggressões do tempo e não hesitavam em ir á festa, e os segundos não tinham a mesma garantia, ficando, ao contrario, na contingencia do transporte difficil para o regresso ao lar.

Ainda assim, repetimos, o concurso do povo ás festas foi sensivel. A alameda das sapucaias, onde se enfileiravam, de extremo a extremo, em alas, as crianças das escolas municipaes, apresentava uma dupla orla de povo, do seu começo, até o jardim-terraço. As alamedas deste, enchiam-se de gente; e pelos recantos mais pittorescos do parque, centenas de visitantes, senhoras principalmente, circulavam, na curiosidade de ver as novas obras e as novas bellezas.

A' noite, começou a chegar ao parque uma outra somma de gente para ver a illuminação. Os bonds despejavam, periodicamente, passageiros no canto da avenida Pedro Ivo e esse movimento prolongou-se até tarde.

A illuminação, á lampadas multicores, quer do lago, quer das alamedas, foi de lindo effeito.

A avenida Pedro Ivo pompeava tambem o fulgor das suas lampadas de arco, estendidas, em um pontilhamento de luz, até confundirem-se com a fileira dos candelabros electricos da avenida do Mangue. A perspectiva era magnifica.

A nota destacada das festas inauguraes da Quinta da Boa Vista foi, sem duvida, o "rallye-paper", levada a effeito por uma pleiade brilhante de cavalleiros do nosso exercito.

Não se tem, lendo a descriptiva do que constitue essa diversão, importada dos "sports" inglezes, a impressão exacta do que ella é, vista no terreno, como prova de destreza e de coragem.

A caça da raposa simulada, inventada pela originalidade britannica e posta em moda rapidamente nas partidas elegantes de equitação do velho mundo, tomou aqui, pelo brio dos nossos cavalleiros militares, um caracter diverso de uma simples e alegre diversão, tornando-se uma demonstração rigorosa de capacidade profissional, galhardamente feita.

Nos castellos e nas vastas propriedades de campo da Europa, o "rallye-paper", imaginado para proporcionar a sensação de uma caçada ao tempo em que faltam para isso as raposas, é praticado nos terrenos quasi lisos, accidentados de suaves collinas, de regatos discretos e de bosques pouco hostis, que o conforto dos ricos guarda, cuidadosamente zelados, para esse fim. Ha nelles accidentes a transpor, pequenas difficuldades a vencer, mas não se offerecem audacias nem perigos aos cavalleiros, como convém a uma partida graciosa de sociedade que se diverte.

Aqui não. O "rallye-paper", guardando a fórma original, transformou-se na pratica em uma prova rispida, que sómente cavalleiros muito senhores da sua arte e do seu sangue frio podem vencer. O percurso foi encaminhado pelas passagens mais difficultosas, antes de chegar ao termino da caçada, e entre essas estão a subida e a descida do morro do Telegrapho, feita aos olhos da multidão que enchia a Quinta da Boa Vista, sendo que a descida é feita por uma lomba de morro, com a inclinação vertiginosa de 68 % e na extensão de 178 metros.

Para quem observava hontem, na distancia em que se achava o morro, a descida das duas dezenas de cavalleiros pela encosta ingreme, a impressão era de uma faixa branca, estendendo-se pelo pendor da montanha, tanto a declividade desta fundia, por uma illusão visual, os dolmans brancos dos concurrentes uns aos outros, em uma unica mancha alvadia no verde-escuro do fundo; e essa impressão fazia assombro, quando não fazia vertigens.

Essa impressão de espanto, repassada de enthusiasmo, teve-a, aliás, o tenente-coronel Auguste Gatelet, da missão franceza de instrucção á policia paulista, quando esteve aqui, por occasião dos concursos hippicos, vendo os officiaes dos regimentos de cavallaria inscriptos no "percurso de caça" effectuarem a mesma proeza.

E' bem facil de ver quanto uma prova dessa ordem, realizada com uma despreoccupação e uma galanteria que faria honra aos cavalleiros lendarios dos velhos tempos, devia interessar e empolgar a quantos se achavam na Quinta da Boa Vista. Ella constituia, em verdade, a nota vibrante e sensacional das festas.

Nenhum espectaculo mais bello e mais forte do que esse grupo de moços sadios e elegantes, cavalgando irreprehensivelmente excellentes animaes, cheios do duplo brio da sua juventude, da sua farda, na disputa de um premio que estava muito mais dentro delles que na joia offerecida e executando, para conquistal-o, as mais audazes e galhardas façanhas de equitação. Esse espectaculo realçava-se, no momento, pela presença, á frente desses jovens, de um outro moço de cabellos brancos, a quem os annos não tiraram o ardor nem a destreza, dirigindo a pleiade brilhante com a sua experiencia e o seu exemplo.

O "rallye-paper", cuja organização foi feita pelo tenente Armando Jorge, que determinou o itenerario, teve começo de accordo com o programma logo que o Sr. presidente da Republica chegou ao jardim-terraço. Dirigidos pelo tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º de cavallaria, os cavalleiros partiram em demanda da "caça" — o tenente Armando Jorge — que partira antes e cujo rastro era marcado por "confetti" derramados no caminho.

Feito o longo percurso que, do extremo da alameda das sapucaias, vai ter, por muitos caminhos, ao morro do Telegrapho e depois de ter subido e descido as rampas accidentadas e quasi a prumo da sua encosta, o grupo dos concurrentes, passando pelos fundos do quartel do 13º, surgiu finalmente, pelo lado deste, na praça onde se achavam os derradeiros obstaculos e onde o Dr. Nilo Peçanha devia assistir á chegada.

Tendo sempre á frente o tenente coronel Joaquim Ignacio, e em perseguição da "caça", que descrevia innumeras voltas, o bando de "caçadores" saltou destramente o barranco que destaca a rua de transito do pequeno campo que lhe fica immediato e venceu successivamente neste, em movimentos rapidos, alguns dos obstaculos artificiaes postos ali; voltando novamente, depois de galgar de retorno, o barranco, pela alameda que vem ter ao antigo quartel e pelas seguintes até sair outra vez no campo, do lado opposto.

Ahi era o momento decisivo da "caçada". O director deu a voz — "a vontade" — e os destros cavalleiros atiraram-se, procurando caminho por entre os automoveis e carros que atravancavam a passagem, em seguimento da "caça", que havia tomado a dianteira, saltando os fossos e barreiras que se lhe antolhavam para a prova final. O espectaculo era magnifico, e infelizmente esse fecho brilhante de uma brilhante prova teve a quebrar-lhe a alegria um inesperado desastre.

O tenente Octavio Coelho, um dos mais destros e elegantes cavalleiros da turma, destacara-se do grupo e, vencendo admiravelmente os obstaculos transpostos pela "caça", approximara-se della, a ponto de se ter a impressão de que lhe poderia por a mão. Era o primeiro, faltava-lhe sómente um fosso a galgar, a victoria seria sua. Ao transpor, entretanto, esse derradeiro obstaculo, depois de ter galgado a barreira proxima, o animal em que montava, tendo recebido uma "peitada" de um outro que avançava rapidamente, não se póde edulibrar nas mãos e caiu, arrastando o cavalleiro na quéda.

O tenente Octavio Coelho levantou-se lésto, como se a quéda fôra sem consequencias; mas viam-n'o todos não se arredar do logar. Um companheiro voltou promptamente para soccorrel-o, outros cercaram-n'o logo, e pelo braço do primeiro foi conduzido para o estado-maior do 13º de cavallaria, onde o Dr. Silveira Lobo prestou-lhe os cuidados necessarios. Verificou-se então que o brilhante cavalleiro havia partido a clavicula.

Este accidente consternou a todos.

O tenente-coronel Joaquim Ignacio providenciou com grande solicitude para que fossem dados os necessarios soccorros ao official, applicando o Dr. Silveira Lobo um apparelho provisorio no enfermo, o qual foi mais tarde conduzido para a sua residencia, á rua S. Januario. Ao que disse aquelle medico, a fractura, porém, não é grave, devendo o tenente Coelho restabelecer-se ao fim de uns vinte dias.

O distincto official estava calmo e parecia insensivel ao soffrimento.

Explicava naturalmente aos que o cercavam como occorreu a sua quéda e—traço caracteristico do enthusiasmo da prova—lamentava sómente que o accidente lhe tivesse tirado o primeiro logar. "Não fosse esta quéda, a "raposa" era minha!"

Tranquillizados os companheiros sobre o estado do enfermo, as ultimas expansões no velho quartel do 13º, foram ainda as de competição sobre a victoria do "rallye-paper".

Realmente, foi uma nota brilhante, ensombrada apenas pelo desagradavel accidente.

Foram considerados vencedores do "rallye-paper": em 1º logar, o aspirante Renato Paquet; em 2º, o 1º tenente Alipio Pereira da Costa; e em 3º, o 2º tenente picador A. Maciel. E' forçoso dizer que os demais concurrentes não se distanciaram em destreza e galhardia dos vencedores. A prova foi, a todos os respeitos, brilhante.

E' necessario accentuar, porém, no proprio interesse dos cavalleiros e dos espectadores, que a ausencia de um serviço regular de guardas civis no local da chegada obrigou varios cavalleiros a refrearem os animaes para não atropelar pessoas ou não se chocarem com automoveis e carros, que se entrometteram, sem ordem nem restricção, no caminho e no proprio campo dos obstaculos. Um dos officiaes teve a perna machucada pela pancada de um "auto" e outro queixou-se de ter prejudicado a carreira final para não pisar um popular, á chegada.

Estas irregularidades, é preciso dizer, em tempo, não cabem de modo algum aos organizadores da interessante partida de caça.

Devido a terem faltado alguns concurrentes e a terem se inscripto outros no momento não damos hoje a relação completa dos cavalleiros. Fal-o-hemos amanhã.

Extractamos do album commemorativo, distribuido hontem, estas curiosas informações sobre a Quinta da Boa Vista:

Inaugurando-se hoje o parque da Boa Vista, que acaba de passar por maravilhas e transformações, não será demais algumas notas sobre a "Chacara do Elias".

Em 1808, a secular Quinta da Boa Vista, então conhecida por "Chacara do Elias", teve como seu habitante o principe regente D. João.

Depois de algumas duvidas sobre o direito de posse do vasto solar e da morte subita de Elias Antonio Lopes, que se affirmava seu legitimo dono, que permittira, naquella época, a residencia do principe D. João, fez-se, por fim, o regente, possuidor da quinta secular.

O principe tão bem se achou nessa residencia, que ahi permaneceu até 1821, quando regressou a Lisboa.

Mais tarde voltou o velho solar a ser habitado pelo mesmo principe e sua familia.

Para receber essas pessoas reaes, fizeram-se uns accrescimos no palacio da quinta, sem, comtudo, transformar o feio gosto de seu estylo.

De então por diante, periodicamente o palacio ia sendo reformado, até que para a coroação de D. João, e para o casamento do principe real D. Pedro, foi o palacio transformado, dando-se-lhe, por essa occasião, algum embellezamento, de accordo com o estylo portuguez da época, sendo essa reforma confiada a um architecto lusitano, vindo do reino especialmente para esse serviço.

Assumindo D. Pedro I o governo e já sendo outras as exigencias da côrte, foi o edificio do palacio restaurado e decorado. Desde essa época, não mais tiveram grandes interrupções as obras e reformas que foram sendo feitas na imperial habitação, obras que iam accrescentando o palacio com outros pavilhões, obedientes sempre áquelle estylo.

Com a residencia de D. Pedro I no velho solar, muito lucrou o parque, que mereceu sempre dedicada attenção do monarcha, que se esforçou por embellezal-o, fazendo-o, depois, um recreio agradavel e ponto de reunião e estudo para naturalistas que tinham o Brazil em objecto de estudo.

E o velho parque e o seu palacio foram-se transformando com obras de accrescimos e embellezamentos, notando-se que não só no reinado de D. João VI como no de D. Pedro I, se realizaram, na quinta secular, conferencias diplomaticas importantes, recepções brilhantes e grandes bailes—os da côrte.

Na quinta, depois chamada imperial, nasceu D. Pedro II, que, impressionado pelas bellezas naturaes do parque, a entregou aos cuidados do botanico Glaziou, que foi intelligente e apaixonado pelo parque ao qual se affeiçoou desde logo, com a mais carinhosa dedicação.

Glaziou abriu alamedas, fez lagos, arborizou alguns pontos, aformoseou outros e o rio Joanna teve o seu curso desviado para varias direcções, deixando os limites do parque.

Foi no palacio da quinta que, em 1817, se effectuou o casamento do principe D. Pedro; onde nasceram o infante D. Sebastião, neto de Dom João VI, D. Maria da Gloria, depois rainha de Portugal, o principe Dom João, filho de D. Pedro I, que ali falleceu, D. Januaria, mãi do principe Felippe de Bourbon, que ultimamente veiu á esta capital tratar de negocios; D. Francisca, D. Pedro II e seus filhos D. Pedro, D. Affonso, D. Isabel e D. Leopoldina.

Tambem daquelle palacio saiu o cortejo funebre de D. Pedro Carlos, infante de Hespanha, pai de D. Sebastião.

No palacio secular foi, finalmente, que D. Pedro I assignou o decreto da abdicação da corôa em favor de seu filho D. Pedro II.

Pela velha quinta passou assim uma geração de reis, imperadores e principes, durante quasi um seculo, até que, em 1889, abolida a fórma monarchica, foi no antigo palacio imperial instalado o Congresso á Constituinte e depois o Museu Nacional.

Eis, em rapida noticia, algumas notas sobre o que foram o parque e o palacio da velha "Chacara do Elias" e depois Quinta da Boa Vista.

O abandono em que esteve durante 18 annos a ex-Quinta Imperial deu logar a que o trabalho de Glaziou desapparecesse.

E o que este fizera com tanto amor e intelligencia transformou-se em caldeirões profundos, onde a agua das chuvas se estagnava e apodrecia, em charcos onde havia toneladas de lodo e a vegetação morria, devorada pelas parasitas; emquanto os capinzaes, as hortas, os pastos e o matto alastravam, invadindo o parque em todas as direcções, envolvendo os grupos de vegetaes preciosos que formavam bosques pittorescos, estiolando-os, matando-os.

Os casebres, as casinholas e os ranchos surgiram estreitos, baixos, sem ar e sem luz, habitados por uma multidão sem hygiene, numa promiscuidade aviltante.

Malfeitores e desoccupados fizeram ali o seu centro de operações, e até assaltos se deram em pleno dia. E as epidemias encontraram lá vasto campo de acção.

Tornou-se o grande parque intransitavel, e o que por lá se observava era deprimente e desolador.

Era essa a situação da quinta quando o governo passado resolveu reconstruir o parque e encarregou o prefeito do Districto Federal, de então, de mandar a inspectoria de mattas e jardins projectar e orçar os trabalhos de reconstrucção.

Foi então incumbido de estudar e orçar os trabalhos o Dr. Julio Furtado, chefe dessa repartição municipal.

O operoso funccionario apresentou o seu projecto. Era um projecto bem estudado e completo, no qual, minuciosa e intelligentemente, o incansavel trabalhador expunha com clareza o que se tinha a fazer.

Alamedas, gramados, bosques e arvoredos, lagos e rios, aterro, ajardinamento, aguas pluviaes, construcções diversas, irrigação, esgotos, illuminação, cuidou de tudo o distincto profissional, e de tal modo se houve na elaboração do seu projecto, que o governo o approvou e, bem assim, o orçamento que o acompanhava. Mas tudo ficou, por circumstancias do momento, em projecto.

Assumindo o governo o Dr. Nilo Peçanha, o illustre chefe do Estado, attendendo a que executar a reconstrucção da quinta era prestar um relevante serviço ao seu paiz, ordenou que esse trabalho fosse levado a effeito e sob a direcção do ministerio das obras publicas, de cuja pasta é titular o illustre Dr. Francisco Sá, foram as obras iniciadas, tendo sido encarregada de as executar a inspectoria de mattas e jardins da Prefeitura.

Entra o Dr. Julio Furtado em acção e a grande obra, que hoje terá o publico occasião de admirar, basta para tornar o velho servidor desta cidade digno da estima e da admiração dos seus municipes.

Eis em synthese os trabalhos executados para a reconstrucção da Quinta:

Alamedas macadamizadas, superficie, 84.500 metros quadrados; meios-fios, 900 metros quadrados; passeios, 16 mil metros quadrados; gramados, 160 mil metros quadrados; bosques e arvoredos, 70 mil metros quadrados; lagos e rios, 32.500 mil metros quadrados; manilhas de revestimento dos mesmos, 1.500 metros lineares; area ajardinada, 3.500 metros quadrados; gradil de ferro, metros, embasamento e assentamento; galerias cobertas de cimento armado, 230 metros lineares e demolição de 158 predios. Encanamentos com manilhas de barro — 2.750 metros lineares. Reconstrucção e adaptação de um predio para posto de guardas. Sargetas e parallelipipedos betumados — 9.100 metros. Muro de cimento armado. Aterro — 50 mil metros cubicos. Reparação da antiga e grande cascata, incluindo a canalização para o seu abastecimento de agua. Lodo dos lagos e rios — 16.000 metros cubicos. Reconstrucção do antigo estabulo imperial e sua adaptação para escriptorio technico e almoxarifado.

Construcção do portão monumental, na entrada principal; do portão junto á estação de S. Christovão; do portão junto ao largo da Cancella; aquario, com laboratorio de piscicultura, annexo; pavilhão japonez, para musica; pavilhão de ferro, para recreio; templo em ruinas; jardim terraço; canto das sereias; portico dorico; bancos e mesas rusticas; nove pontes rusticas; dois dejectorios e quatro mictorios."

CLÉMENCEAU

Depois de uma estadia de cerca de tres mezes na America do Sul, partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete italiano *Principe Umberto*, o eminente estadista, cujo nome intitula esta noticia.

S. Ex. retirou-se do Brazil reconhecidissimo pelo modo por que foi tratado pelo nosso governo e pelos particulares que o obsequiaram e principalmente a imprensa carioca.

Os proprios adversarios de suas idéas sempre o combateram com urbanidade e cortezia, o que não se verificou na Republica Argentina, onde a sua pessoa foi atacada.

Isto mesmo declarou a um nosso representante, que, pela manhã, foi desejar feliz viagem á S. Ex. na pensão Laranjeiras.

S. Ex. almoçou ahi em companhia de varios compatriotas seus e amigos brazileiros, partindo depois em automovel para o cáes Pharoux, onde, a 1 ½ horas da tarde, tomou a lancha *Olga*, em companhia do senador Quintino Bocayuva, do deputado Alcindo Guanabara, do tenente Olivar Cunha, representando o Sr. ministro da marinha, do seu secretario, Sr. Camille Cerf, e de outras pessoas gradas.

No cáes Pharoux achavam-se presentes os seguintes Srs.:

Raul Rio Branco, pelo Sr. ministro das relações exteriores; senadores Pinheiro Machado, Francisco Glycerio e Antonio Azeredo, deputados Angelo Pinheiro, M. Gaillard Lacomb, encarregado de negocios da França; consul Boudet, P. Barrida, chanceller; Dr. Piza e Almeida, ministro do Brazil em Paris; Drs. Teixeira Soares, Carlos Sampaio, Cardoso de Almeida, coronel Moniz Freire, tenente-coronel Jonathas Barreto, representando o prefeito municipal; R. de Jeslin, representando a Camara de Commercio; architectos Viret e Madurat, Auguste Petit, presidente da Alliance Française; coronel Gatelet, capitão Forzinetti, Fessy-la-Moyse, M. Seignoret, Guillot, Voullivier, Castello Branco, Raul Cintra e Ranulpho Cunha, por esta folha.

MARECHAL HERMES

Na séde da Junta Central Republicana, no largo da Carioca n. 18, reuniram-se hontem innumeras pessoas que fizeram parte do corpo de Commissarios de Propaganda da Junta Central pró-Hermes-Wenceslão, afim de deliberar sobre o modo por que devem os que pertenceram a essa corporação tomar parte nas manifestações que se projectam realizar por occasião da chegada dos Srs. marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz.

Acclamado presidente da reunião o coronel Silva Lima, convidou para secretarios os Srs. Dr. José Pereira Cardoso Filho e capitão Eduardo de Barros Machado e expoz os fins da reunião.

Depois de larga discussão, foi unanimemente aceito:

1º. Que os commissarios de propaganda da antiga Junta Central pró Hermes-Wenceslão compareçam incorporados ao desembarque dos Srs. marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz.

2º. Que no maior numero possivel de carros ou automoveis acompanhem os illustres presidentes e vice-presidente eleitos da Republica até a sua residencia.

3º. Que em nome dos commissarios de propaganda sejam entregues aos Srs. marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz "corbeilles" de flores naturaes, em sua residencia, no dia da respectiva chegada.

4º. Que se officie á Junta Central Republicana communicando essa deliberação.

A reunião terminou entre vivas aos Srs. marechal Hermes, Dr. Wenceslão Braz, Quintino Bocayuva, J. J. Seabra, Pinheiro Machado, general Menna Barreto, Drs. José Mariano, Coelho Lisboa, Lopes Trovão, coronel Joaquim Ignacio, Junta Central Republicana.

—A Junta Central Republicana recebeu communicação da Caixa Montepio Marechal Hermes da Fonseca, de que será representada nas manifestações e homenagens que vão ser levadas a effeito pela junta, pelos Srs. Dr. Leoncio Correia, coronel Antonio Pedro Dionysio, José dos Santos Pinheiro, capitão Victoriano de Oliveira, Francisco Vianna Ferraz e Alfredo Lima.

—O Dr. José Carlos de Abreu e Silva, secretario geral da Legião Social, communicou que essa legião resolveu promover grande festival no theatro Municipal, para o qual será convidado o marechal Hermes.

Neste festival serão apresentados o programma e os trabalhos da novel Universidade Profissional Hermes da Fonseca, que será proximamente inaugurada, devendo ser encerradas as aulas do Instituto Serzedello Correia para activar-se o trabalho dessa inauguração.

No mesmo officio communica o Dr. Abreu e Silva que para representar a Legião Social, nas festas da recepção do marechal Hermes da Fonseca, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Dr. Leoncio Correia, 2º vice-presidente e presidente em exercicio; capitão Amazilio da Paixão e José Socieiro Pinto.

Os voluntarios especiaes de manobras, que quizerem tomar parte na formatura de recepção do marechal Hermes compareçam hoje, ás 5 horas da tarde, no quartel do 52º batalhão de caçadores, á rua do Areal.

Será fornecido, por emprestimo áquelles que não o tiverem, um uniforme kaki e um gorro.

FAISCA ELECTRICA

Com o temporal que desabou hontem á noite sobre esta cidade, caiu uma faisca electrica no poste da Light, que fica em frente á delegacia de policia do 17º districto, na rua Conde de Bomfim, pondo-o por terra.

Devido a este incidente, ficou interrompido o trafego desde 8 ½ até as 10 horas, quando uma turma de empregados, chefiados por um engenheiro daquella companhia, conseguiu repol-o no seu logar.

Para o calendario israelita começa hoje o anno 5.671 (Iom-Kipper).

Para commemorar esse facto, haverá hoje um grande baile, em beneficio da Sinagoga, e promovido pela Associação B. F. Israelitas, no salão do Club dos Progressistas.

Da directoria dos correios recebemos o guia dos districtos postaes, urbanos e suburbanos, caixas de collectas, etc., nesta capital.

Garden-party.

Realizar-se-ha a 30 do corrente o *garden party* promovido por distinctas senhôras de nossa sociedade, em beneficio de varias obras pias.

A festa vai ser effectuada no Passeio Publico.

Conferencias.

O illustre professor italiano Dr. E. Bertarelli, director do Instituto de Hygiene da Universidade de Roma, realizará amanhã, ás 8 ½ da noite, no salão da Sociedade Italiana de Beneficenza, á praça da Republica n. 17, uma conferencia.

O thema é o seguinte: *O 606—conquistas e esperanças da lucta contra a syphilis.*

*

Realiza-se hoje no Instituto dos Advogados a conferencia do illustre Dr. Lima Drummond, desembargador e lente da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

S. S. occupar-se-ha *Das culpas reciprocas dos conjuges no divorcio litigioso.*

A conferencia é publica e será iniciada ás 8 ½ da noite.

*

Domingo proximo, ás 2 horas da tarde, o nosso collega da *Folha do Dia* Alvarenga Fonseca fará, no theatro Recreio Dramatico, uma conferencia sobre *A modinha brazileira.*

Tomará parte na conferencia o poeta e violonista Catullo da Paixão Cearense.

*

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a conferencia humoristica do Sr. João do Rego Barros, sob o thema *O theatro por dentro.*

Será uma hora de agradavel passatempo ouvir o Sr. Rego Barros, grande conhecedor do theatro, contar as peripecias de vida intima dos actores, e, sobretudo, das actrizes.

A julgar pelo numero de amisades do conferencista e pela grande estima de que goza nesta capital, é de esperar que não fique uma unica cadeira vazia, logo á tarde, no salão da associação.

*

Hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Associação de Imprensa, o deputado Dunshee de Abranches, seu presidente, realiza sobre o thema *A liberdade de imprensa em 1825*, a segunda conferencia da serie iniciada por esta associação.

A entrada é franca.

Manifestações.

O Dr. Cruz Gonçalves, medico na Piedade, recebeu uma manifestação de seus amigos, pelo seu anniversario natalicio.

Compareceram a ella os Srs. J. Luiz Anesi, por si e pela *Gazeta Suburbana*; Miguel Tenorio de Albuquerque e familia, Dr. Clarimundo Mello, Sergio de Macedo Portella, pharmaceutico J. Santarém e familia, Antonio da Silva Cyntrão, Góes Martins, capitão Tenorio de Albuquerque, Joaquim Fernandes, Bernardino de Moraes, Manoel Washington Alvares, Aristoteles da Silva Verissimo, Avelino de Assis Andrade, J. D. Santos, Alfredo Ferreira da Silva, Silvino Ribeiro, Firmino Augusto da Fonseca Pinto, João Brazil Filho, Francisco Brazil, J. Maria, José Brazil, Jupyra Brazil, Clara Brazil, Antonio Ribeiro do Couto, João Gomes, João Amorim, familia Bandeira, Adriano de Mello, Hercila Tenorio de Albuquerque, Sidonia Vianna Goulart, Maria Vianna, Mathilde de Araujo, Mario de Souza Prata, Inayá Ferreira Borba, Carlota Ramos, Marina Ramos, Ottilia Ramos, Marina Ramos, Ottilia Ramos, Alayde de Azevedo, Isaura Ferreira de Azevedo, Francisca Athaualpha de Moraes, Amelia Graça, Elisiaria Graça, Francisca Borba, Ilara Ferreira Borba, Adelaide Pereira, Alzira Ferreira, Honorina de Souza Prata, Theodora Alves de Oliveira, Irene Silva e Carlota Alves de Oliveira.

Visitas.

Tivemos a amavel visita de Mr. Maurice Gandolphe, que veiu á America, encarregado de importante commissão do ministerio das relações exteriores da França.

Mr. Maurice Gandolphe é um distincto homem de letras, occupando logar saliente na imprensa diaria de Paris, onde mantem uma revista literaria, na qual collaboram eminentes escriptores.

Somos muito reconhecidos á distincção que nos concedeu Mr. Gandolphe, a quem desejamos uma grata permanencia nesta capital.

Viajantes.

A bordo do *Terence*, chega hoje o Rev. Alvaro Reis, que percorreu os Estados Unidos e varios paizes da Europa, fazendo prédicas religiosas.

Uma commissão da igreja presbyteriana irá a bordo.

Seu desembarque terá logar no cáes Pharoux.

*

Acham-se hospedados desde hontem no hotel Avenida os Srs. J. B. Mello Filho, Soares Sarmento, José Luiz Coelho, Bertholdo Luhenfel, Fernando Carino, Luiz da Silva Junior, Horacio oRdrigues, J. Capinger Walsbe, Kurt Lehlegel, John T. Taylor, Dr. Ramiro Barcellos, Julius Thiss, Dr. Pezeril, Dr. José E. Boero, Compans de Brichanteau, J. Augusto C. Monteiro e senhora e William R. Shepherd Norfe.

Anniversarios.

Passou hontem a data anniversaria natalicia do distincto cavalheiro Dr. Mario Rache, intelligente industrial estabelecido nesta capital e provecto engenheiro de minas e civil.

O Dr. Mario, infelizmente, para os seus innumeros amigos desta capital, não póde receber os abraços de felicitações que estes lhe iriam levar, pois acha-se ausente, em Ouro Preto, onde foi, por sua vez, tomar parte nas festas commemorativas da fundação da Escola de Minas.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Zulmira Laura da Silva, filha do Sr. Joaquim Vicente da Silva.

*

A data de hoje assignala o natalicio da senhorita Aspasia Gomes Figueira, filha do Sr. José Gomes Figueira, funccionario do departamento da guerra.

A' anniversariante, que é cultora da arte musical, não lhe faltarão sinceras demonstrações de affecto.

*

Faz annos hoje o tenente Faustino J. Alves, ajudante de ordens do general Thaumaturgo, commandante da força policial.

*

Passa hoje o anniversario da senhorita Edwiges N. Machado, alumna da Escola Normal e filha do nosso companheiro de imprensa Netto Machado.

*

Faz annos hoje a senhorita Alice Gonçalves Pinto, dilectissima filha do coronel José Carlos Pinto, commandante da fortaleza de S. João e do 2º batalhão de artilheria de posição.

*

Fazem annos hoje os Drs. Enos França, estimadissimo engenheiro, residente em Bananeiras, e Argeu Fernandes dos Santos, oculista em Bananeiras.

*

Faz annos hoje o major Joaquim Teixeira de Carvalho, conceituado negociante de nossa praça.

Fallecimentos.

Após prolongados soffrimentos, falleceu hontem, em Nitheroy, o Sr. Flavio Martins de Souza, irmão do Sr. Ildebrando Colombo Martins de Souza.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro do hospital de S. João Baptista para o cemiterio de Maruhy.

*

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Sra. D. Julita Thomé da Rocha Bastos.

O feretro sairá da rua Antonio de Padua n. 1.

*

O Sr. Octavio Sarmento e sua esposa D. Carmen Ramos Sarmento foram ante-hontem dolorosamente apunhalados com o fallecimento de seu querido filho de nome Octavio, galante criança, contando dois annos de idade, que foi victima de uma pleuriz, tendo sido incansaveis os esforços empregados pelo distincto clinico Dr. Armando Ramos, para salval-o.

O innocente Octavio foi hontem, ás 5 horas, sepultado no carneiro n. 1.395, do cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

O enterro do menino Octavio foi muito concorrido e muitas foram as coroas e *boquets* depositadas sobre o feretro do innocente Octavio.

Enterros.

Deu-se na madrugada de hontem o infausto traspasse da Exma. Sra. D. Francisca de Paula Magalhães Bello, extremecida esposa do Dr. Mario Bello, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, e pertencente á tradicional familia Magalhães Gomes, de Ouro Preto, Minas Geraes.

A virtuosa senhora, victimada prematuramente, pois era muito joven, era estimadissima por suas peregrinas qualidades; não deixou filhos.

O enterramento do feretro realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, ás 4 horas da tarde, tendo sido o transporte funebre acompanhado por grande numero de carros com membros da familia da extincta e pessoas de suas relações.

Missas.

Em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Joanna de Souza da Silveira, rezou-se hontem missa na igreja do Carmo.

Compareceram a este acto religioso, entre outras, as seguintes pessoas:

F. B. Marques Pinheiro, coronel J. C. de Brito, José Ignacio da Silva Werneck, capitão-tenente Raymundo de Mendonça, por si e pelo almirante Furtado de Mendonça; general L. A. de Medeiros, José Victor de Lamare, Horacio de Lamare, barão do Amparo, Horacio G. L. Carvalho, coronel Costa Ferreira, João Marques e familia, João B. do Nascimento Silva, Carlos Nunes de Aguiar, capitão de fragata Borges Leitão, Antonio T. Belfort Roxo, A. Valentim do Nascimento, almirante Carlos Balthazar da Silveira e familia, Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, desembargador Ferreira Lima, Alves Meira, Ismael da Silva, capitão-tenente Priamo Moniz Telles, conselheiro Leoncio de Carvalho, Augusto M. de Barros e Vasconcellos, Dr. João Nery Ferreira, Clito de A. Portella, Dr. Carlos Claudio da Silva, Francisco Gurgolino de Souza, Eugenio Pinto Vieira, Luiz e Francisco Varella, José R. Coelho, por si e pelo Dr. Antonio da Silveira, Olympio da Silveira de A. Correia, Francisco de Paula Nunes, Pedro da Silveira Lobo, Dr. Francisco Paulino Soares de Souza, João Pedro de Aquino, capitão Manoel Sampaio Torres Filho, Dr. Leitão da Cunha, Alberto Ramos, Dr. Henrique Samico, coronel Philadelpho de Castro, Dr. Ambrosio Leitão da Cunha, Dr. Manoel Espinola, capitão Archimedes Ribeiro e familia, Antonio Soares de Almeida, Borges Leitão, pela Associação Bahiana de Beneficencia; Augusto Lassance e familia, Dr. Lassance da Cunha, Americo Lassance, Joaquim J. de Oliveira, Dr. José Balthazar da Silveira, M. Francisco Balthazar da Silveira, Henrique Martins Rocha, Luiz da Silveira Paiva, Manoel Rodrigues de C. Paiva, desembargador Castro Rabello, desembargador José Antonio Gomes, Ribeiro de Freitas Junior, Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida, Luiz Antonio Vieira de Barros, coronel J. S. de Castro Portugal, Silverio L. da Cunha, Sergio Ascoli, J. G. Pecego Junior, Veiga Irmão & C., Martinho Veiga Filho, major Alexandre Leal, Francisco Lopes de Moraes, Dr. Araujo Penna, coronel J. Carlos Muratori, Annibal Porto, Dr. Machado Portella, Dr. Raymundo Correia, Carlos de Araujo Silva, Fernando de Athayde, Braz Balthazar da Silveira, José Augusto Ferreira da Costa, Dr. Augusto Marques, visconde de Moraes, Francisco Xavier da Silva Guimarães, João Carregal, Dr. Villela dos Santos, José Paranaguá, 1º tenente de Lamare e senhora, Ernesto M. de Souza, João Brito Junior, Antonio J. M. Zamith Junior, Thomaz Xavier de Oliveira, Dr. Constantino José Gonçalves, Dario Cesar Gonçalves, Eduardo Araujo & C., Cesar Marques, Augusto José Marques Junior, Durval Chaves Mathias, José Novaes de Souza Carvalho, Julio Novaes, desembargador Pamplona de Menezes, Anysio de Carvalho Paiva, Manoel Blach Sant'Anna, José A. de Moraes, Amynthas Baeta e familia, viuva Rocha Leão, Dr. Oliveira Botelho, Dr. Valdomiro Soares, Carvalho & Olavo Vianna, Araujo Penna e senhora, Arthur C. Lassance, Luiz Pereira de Souza, Antonio Monteiro de Souza, Bernardo Ribeiro de Freitas, Ezequiel de Mello, Alfredo José Ramos, Julio Dias Moreira, Mario de Vasconcellos, Carlos Avellar Brandão, Dr. Coelho Rodrigues e familia, Dr. Augusto Guimarães, José Nascimento Silva, Graciada Foster Pereira Coutinho, Emilio Portella, marquez de Paranaguá, baroneza de Loreto, Maria Argemira Paranaguá Moniz, Maria Francisca A. A. Amaral, Ida Doellinger da Graça, Francisco Thiago Alves, Francisco Antonio Camarinha e Armando Miller, por si e sua mãi.

*

Por alma da Exma. Sra. D. Lucinda Barbalho rezar-se-ha amanhã missa na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

*

Em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Olga Bevilacqua rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na matriz do Sacramento rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa por alma do Sr. Vercingetorix Oswaldo de Miranda Ribeiro.

*

Hoje, ás 9 horas, reza-se na matriz do Engenho Novo, missa por alma do tenente-coronel José de Sá Earp.

*

Em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Guiomar dos Reis Araujo Góes, rezar-se-ha missa, depois de amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja da Cruz dos Militares.

AGGRESSÃO A TIRO

O operario Waldemar da Silva, ha tempos foi despedido das obras do predio em construcção da rua S. Clemente n. 178.

Hontem, o encarregado das obras, Antonio Ferreira, dirigia-se para o trabalho, quando foi inopinadamente aggredido por Waldemar, que lhe desfechou tres tiros de revólver, não o attingindo, porém.

Perseguido pela policia de ronda, foi Waldemar preso e conduzido para a delegacia do 7º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Já está publicado o n. 10 do *Brazil Ferro Carril*, util publicação dedicada ao nosso movimento ferro-viario.

O numero de outubro contém excellente e completo noticiario a respeito.

Telegrammas

O NOVO GOVERNO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

As ceremonias da transmissão da presidencia da Republica realizaram-se de accordo com o programma estabelecido; notou-se, porém, excessiva etiqueta impropria das praticas democraticas adoptadas outras vezes.

A embaixada brazileira não compareceu á despedida do Dr. Figueroa Alcorta, mas amanhã cumprimentará o Dr. Saenz Peña.

MADRID, 12.

O ministro da Republica Argentina nesta côrte offerece hoje um banquete á colonia argentina, commemorando a posse do novo presidente, Sr. Saenz Peña. A' festa assistirão muitos personagens hespanhoes.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 12.

Realiza-se esta tarde, ás 3 horas, a ceremonia da posse do Dr. Saenz Peña no cargo de presidente da Republica. A essa hora, o Dr. Saenz Peña chegará ao Congresso, que se reunirá em sessão plena, sob a presidencia do senador Antonio del Pino, afim de prestar o juramento da praxe.

O Dr. Saenz Peña lerá a sua mensagem, contendo o programma de governo. Depois dirigir-se-ha para a Casa Rosada (palacio do governo), onde receberá o poder das mãos do presidente Figueroa Alcorta.

Essas ceremonias terão a maior solemnidade, tendo sido distribuidos numerosos convites pela élite social desta capital. A's ceremonias officiaes comparecerá todo o mundo official.

BUENOS AIRES, 12.

A embaixada do Brazil á posse do Dr. Saenz Peña, chefiada pelo Dr. Alberto Fialho, que hontem de tarde chegou aqui, desembarcará amanhã, afim de cumprimentar o novo presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 12.

Diz-se que o Sr. Saenz Peña substituirá a fórmula dos decretos, que era até agora—*O presidente da Republica Argentina, etc.*, por esta outra—*O presidente da nação, etc.*

BUENOS AIRES, 12.

Os jornaes referem-se hoje largamente, em editoriaes, á mudança de governo.

La Nacion e *La Argentina* atacam rudemente o Sr. Figueroa Alcorta, analysando a sua gestão no alto posto de presidente da Republica e dizendo que ella foi funesta ao paiz, na sua politica interior, e tambem fatal, na sua politica exterior, pois, isolou a Argentina das demais nações desta parte do continente.

La Prensa ataca o Dr. Victorino de la Plaza, ex-ministro das relações exteriores, e que hoje assume á vice-presidencia da Republica.

Todos os jornaes elogiam calorosamente o novo presidente, Dr. Saenz Peña.

MONTEVIDÉO, 12.

Os jornaes referem-se, em termos os mais elogiosos, ao Dr. Saenz Peña, que hoje assume o cargo de presidente da Republica Argentina, salientando que desde muito moço o Dr. Saenz Peña é um dos grandes amigos do Uruguay.

BUENOS [illegible]ES, 12.

Foi fielmente cumprido o programma, telegraphado esta manhã, das ceremonias da posse do Dr. Roque Saenz Peña no cargo de presidente da Republica Argentina, no periodo de 1910 a 1915.

Em carruagem a *Daumont*, o Dr. Saenz Peña, acompanhado pelo novo vice-presidente da Republica, Dr. Victorino de la Plaza, saiu da sua residencia ás 2 ½ horas da tarde, dirigindo-se para o palacio do Congresso.

A carruagem era escoltada por um piquete de cavallaria de policia e por outro do regimento de granadeiros.

No palacio do Congresso, o Dr. Saenz Peña era aguardado pelos ministros de Estado, membros do corpo diplomatico, entre os quaes as embaixadas especiaes do Chile e do Uruguay, senadores, deputados, altas autoridades civis e militares e por outras pessoas de representação.

Conduzido ao recinto, foi o Dr. Saenz Peña recebido com uma longa salva de palmas. A sessão, plena, era presidida pelo Sr. Antonio del Pino, presidente do Senado, e estavam presentes quasi todos os senadores e deputados.

Os Srs. Saenz Peña e Victorino de la Plaza prestaram o juramento da Constituição, findo o qual o Dr. Saenz Peña leu a sua mensagem, muito pequena, aliás, mas muito expressiva.

Nesse documento, principia assim o novo presidente da Republica:

"Permitti-me, Sr. presidente do Senado, entregar-vos o discurso que pronunciei em 1909, contendo o meu programma de governo. Nada poderia agora accrescentar, porque me acredito eleito pela maioria dos meus concidadãos. Acatemos a decisão das urnas, ainda que imperfeita, tratando de aperfeiçoal-as em logar de desinteressal-as." Depois recommenda aos chefes politicos, senhores das maiorias das assembléas, que nunca abusem da victoria, e ás minorias, que nunca abusem da abstenção.

Em materia internacional, diz o Dr. Saenz Peña que favorecerá a amisade da Republica Argentina com os paizes da Europa, e a fraternidade com os paizes da America; cultivará a concordia entre as nações do continente, facilitando a sua approximação, mas sem o afastamento da Europa. Diz que as festas do centenario da independencia argentina fizeram o paiz conhecido no exterior, creando-lhe uma situação definida internacional ante a Europa.

"Olho com satisfação para as provas de amisade effusiva recebidas na Europa, no Brazil e no Uruguay"—exclama, finalmente. E depois dedica algumas palavras, todo um periodo, de amisade e admiração ao Chile, regosijando-se pela fraternidade existente entre os dois paizes.

Trata depois dos negocios internos. Diz que, com pesar, constatou a indifferença do corpo eleitoral, phenomeno, aliás, comprovado tambem na França, na Italia e em outros paizes. Para combatel-o, estabelecerá o voto obrigatorio. Julga, entretanto, que a vida politica argentina resurge e sente as tendencias da formação dos partidos politicos. Reformará o registro eleitoral e a lei eleitoral, tornando-a mais liberal. Garanti[illegible] paz interna, conciliando adversarios [illegible]iticos. Não acredita que o povo argentino faça revoluções. O ambiente politico impede as revoluções; a honra do paiz impede as conspirações.

Diz que na Argentina não tem razão de existir a questão social, logo que não existem classes privilegiadas. Melhorará a situação dos operarios, principalmente sob o ponto de vista de lhes assegurar uma velhice desafogada.

Pedirá ao Congresso que vote um projecto creando um imposto progressivo sobre as heranças e os latifundios.

Monterá a "lei de residencia", fazendo-lhe apenas algumas modificações e tornando-a mais liberal.

Moderadamente, e só conforme as mais estrictas necessidades do paiz, usará do credito externo, porque entende que o paiz deve evitar tanto quanto possivel recorrer a emprestimos no exterior. Para não sobrecarregar o orçamento, nem o desequilibrar, restringirá a concessão de pensões e de subsidios.

Dedica alguns periodos a questão da instrucção publica, e diz que procurará tanto quanto puder impulsionar a instrucção primaria. O paiz precisa ainda de mais de 4.000 escolas.

Constata a importancia, que julgava excessiva, que se está dando a Buenos Aires, a capital do paiz, em detrimento das provincias. Diz que Buenos Aires absorve intensamente toda a vida nacional. Isso é um erro, que procurará remediar, fomentando o progresso das provincias.

Advoga a necessidade do governo procurar attrair a immigração européa para o paiz. Para isso, creará um hotel de immigrantes em Bahia Blanca.

Diz que esquece todas as dissidencias politicas passadas. Será o "presidente de todos os argentinos".

Termina declarando reconhecer as graves responsabilidades do cargo, mas espera o precioso concurso do Congresso e confia no patriotismo argentino, "que cumpre uma prophecia dos proceres da Republica, fazendo uma grande Nação que temos promettido ao mundo. Queira a Divina Providencia illuminar-me a rota a seguir."

BUENOS AIRES, 12.

Por occasião do juramento dos novos presidente e vice-presidente da Republica, o Sr. Antonio del Pino, presidente do Senado, pronunciou um pequeno discurso, congratulando-se em nome do Congresso e em nome do paiz pela ascensão ao poder do Dr. Saenz Peña.

Quando o Dr. Saenz Peña acabou de ler a mensagem, uma prolongada salva de palmas se fez ouvir por toda a sala.

Acabada a ceremonia, eram quasi 4 horas, os Srs. Saenz Peña e La Plaza tomaram novamente a carruagem á *Daumont*, seguindo para a Casa Rosada. Eram acompanhados então pelo tenente-general Donato Alvarez e pelo almirante Howard, que serviam de ajudantes de ordens do novo presidente da Republica.

Toda a praça do Congresso estava repleta de povo. Uma bateria de artilheria, ali postada, deu uma salva de 21 tiros por occasião da partida do Dr. Saenz Peña.

As forças do exercito e da marinha, com o effectivo de 8.000 homens, estavam formadas ao longo da praça, até a Casa Rosada, prestando as continencias do estylo. Essas forças eram commandadas pelo general Rufino Ortega.

Pelas ruas do percurso achava-se postada grande multidão. As senhoras atiravam flores sobre o Dr. Saenz Peña, quando a carruagem passava. Vivas enthusiasticos e ininterruptos acompanhavam o Dr. Saenz Peña. A multidão acclamava delirantemente o novo presidente da Republica. A praça de Mayo, em frente á Casa Rosada, estava apinhada. Ahi, dois regimentos prestavam as honras militares.

O presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, esperava os Srs. Saenz Peña e Victorino de la Plaza, no vestibulo da Casa Rosada, acompanhado por todos os ministros de Estado e por outros funccionarios superiores civis e militares. O Dr. Saenz Peña, ao chegar, apertou cordialmente a mão do Sr. Alcorta, e em seguida dirigiram-se todos para o salão branco do palacio, onde se encontravam os governadores das provincias de Buenos Aires, Santa Fé, Cordoba, Corrientes e La Rioja, os membros do corpo diplomatico, inclusive as delegações especiaes, o arcebispo desta capital, monsenhor Mariano Espinosa; altos funccionarios civis e militares e outras pessoas de representação.

Procedeu-se então á ceremonia da entrega do poder. O Sr. Figueroa Alcorta, adiantando-se, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. presidente—Dou-vos a posse effectiva do cargo de presidente da Republica. Duas palavras condensam a gestão da presidencia anterior—*Paz e prosperidade.* Inicia-se a vossa gestão numa hora propicia, quando a vossa aptidão e os vossos conhecimentos vos impuzeram á consideração do mundo. Applaudiu-se o vosso **programma, reforçado pelos** antecedentes da vossa vida publica, que são tambem a garantia efficiente da rectidão e do acerto. Transmitto-vos a presidencia da Republica com fé nos grandes destinos da nossa nação."

O Dr. Saenz Peña respondeu nos seguintes termos:

"Eminente cidadão—Honro-me em receber das vossas mãos a presidencia da Republica. O vosso esforço construiu uma obra duradoura e de criterio, que o futuro justificará. Aceito o governo para defesa e renovação da lucta, trocando os regimens que significavam influencia, pelas influencias que representavam regimens, por conseguinte, para abrir caminho ás necessidades institucionaes, que tratarei de completal-as. Haveis exteriorizado o nome da Republica, preparando e presidindo á sua vida e ás suas glorias. Administrativamente, haveis eternizado o vosso nome em obra duradoura, incorporando aos territorios da nossa nacionalidade estradas de ferro, telegraphos, portos e outras obras de alcance. O vosso successor aspira a estimular no futuro iguaes iniciativas, concorrendo com possivel collaboração para coroar a vossa obra na Patagonia, no Chaco e nas Missões.

Cada dia tem a sua tarefa; cada governo a sua missão. Ignoro o meu destino; porém aspiro a passal-o debaixo de paz. Desgosta-me ter de separar-nos nesta casa. Acompanhavos o respeito dos homens de pensamento e o affecto do povo. Contae com a justiça do meu governo, como espero que se cumpram os vossos desejos, encontrando o repouso e a felicidade que mereceis."

BUENOS AIRES, 12.

Os novos ministros prestaram hoje o juramento da praxe, assistindo a essa ceremonia numerosos amigos dos novos titulares e os ministros antigos. Amanhã serão todos empossados solemnemente.

BUENOS AIRES, 12.

Confirma-se a noticia, ha tempos telegraphada, de que o Sr. Epifanio Portela ficará interinamente encarregado de gerir a pasta das relações exteriores, durante a ausencia do respectivo titular, Dr. Ernesto Bosch, que se encontra presentemente em Paris.

BUENOS AIRES, 12.

El Pais publicou hoje um numero extraordinario, historiando as mortes e as catastrophes succedidas durante o governo do Dr. Figueroa Alcorta, que hoje deixa a presidencia da Republica. *El Pais* prova que o Sr. Figueroa Alcorta era um homem funesto para todos que delle se approximavam, e que a sua *jettatura* é tão evidente, que ninguem mais deixa de acreditar nella.

SANTIAGO, 12.

Os jornaes felicitam o Dr. Saenz Peña pela sua ascensão á presidencia da Republica, fazendo votos para que elle mantenha a mesma politica de concordia que seguiu o Dr. Figueroa Alcorta, nas suas relações com o Chile.

(Agencia Americana.)

HESPANHA

MADRID, 12.

O governo adoptou precauções diversas, afim de evitar alteração da ordem publica amanhã, por occasião das manifestações commemorativas do 1º anniversario do fuzilamento de Francisco Ferrer.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 12.

O Sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, assistiu hoje a um banquete de 2.500 talheres, que lhe foi offerecido pelo Comité Republicano do Commercio e Industria.

A' sobremesa, o Sr. Briand pronunciou um discurso, cujo resumo é como segue:

"Declarou que tencionava governar apoiado apenas nas forças republicanas do paiz, mas que a Republica era um regimen de justiça e liberdade a todos aberto; que a causa das actuaes perturbações grevistas era devida á opposição systematica de certos republicanos ao governo; que havia grandes trabalhos a realizar, principalmente os que diziam respeito á reforma eleitoral e financeira, ás relações entre o Estado e os funccionarios publicos, devendo redigir-se um estatuto que as fixe e regulamente, e á descentralização da justiça; terminou exprimindo confiança na estabilidade da Republica."

PARIS, 12.

A' excepção dos jornaes *La Rappel* e *L'Humanité*, todos os periodicos pedem ao governo providencias energicas contra os grevistas das linhas ferreas.

A's 7 horas da manhã a greve era completa na *gare* do Norte, havia algumas defecções na *gare* do Éste, nenhuma na *gare* Montparnasse e muitas na *gare* Saint Lazare, onde os serviços estavam completamente desorganizados. As *gares* de Lyon e de Orleans estavam tranquilas, funccionando os serviços normalmente.

Corre o boato de que os pedreiros e os electricistas do Metropolitano e os empregados dos *omnibus* tencionam proclamar a greve geral dessas classes.

PARIS, 12.

O *comité* central da greve da União Nacional dos Empregados das Estradas de Ferro resolveu proclamar a greve geral de todas as linhas.

PARIS, 12.

Regressou a esta capital o Sr. Fallières, **presidente da Republica Franceza.**

PARIS, 12.

Os empregados da *gare* do Éste resolveram declarar-se em greve a partir do meio-dia de hoje; os empregados da Oéste-Estado votaram esta manhã a greve geral.

Os comboios para Boulogne e Calais partiram esta manhã, como de costume. A companhia conta restabelecer hoje o trafego entre a França e a Inglaterra.

PARIS, 12.

Os grevistas das estradas de ferro reuniram-se na Bolsa do Trabalho e approvaram uma moção protestando contra o decreto de mobilização do governo, declarando que elle não será obedecido.

PARIS, 12.

Os empregados da Estrada de Ferro P. L. M. (Paris-Lyon-Mediterranée) votaram a greve geral, a começar esta tarde.

PARIS, 12.

A situação peiora.

Em Asnieres os grevistas atravessaram uma locomotiva na via ferrea. Citam-se numerosos casos de *sabbotage*.

Têm sido effectuadas algumas prisões.

LILLE, 12.

Quatro mil empregados das estradas de ferro resolveram não obedecer á chamada ás fileiras, ordenada em decreto governamental.

PARIS, 12 (official.)

Será publicado amanhã o decreto chamando ás fileiras, por vinte e um dias, os reservistas das secções de mobilização de todas as redes dos caminhos de ferro, excepto as do meio dia de França.

O primeiro dia de mobilização é na proxima sexta-feira.

PARIS, 12.

A estrada de ferro de Este concedeu algumas das reclamações dos grevistas.

O tribunal correccional condemnou a dois mezes de prisão um machinista que abandonou a locomotiva na linha ferrea de Pontoise.

PARIS, 12.

Pataud, o conhecido secretario dos electricistas, entregou na prefeitura do Sena uma nota exigindo satisfação ao pedido dos grevistas da sua classe.

—As principaes *gares* da Oeste-Estado, principalmente Rouen, Havre, Rennes e Versalhes, mantêem a greve parcial. Esta noite voltaram ao trabalho varios grevistas da *gare* do Norte.

Em Batignolles foram presos tres grevistas, accusados de attentado contra a liberdade de trabalho.

PARIS, 12.

Hoje sairam e entraram 128 comboios.

A greve da *gare* do Norte tende a melhorar, acontecendo o mesmo em Lille.

As communicações telegraphicas são regulares.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 12.

Está officialmente desmentido que se tenha dado nesta capital um caso de cholera-morbus.

LONDRES, 12.

Telegrapham de York:

"Os patrões e operarios das officinas de construcções navaes chegaram a um accordo."

LONDRES, 12.

Nas corridas de Newmarket foi disputado hoje o premio *Cesarewitch*, com o seguinte resultado:

Em 1º logar, Verney; em 2º, Admiral Togo, e em 3º, Columbus.

LONDRES, 12.

Da mina de Barsing-hausen foram retirados 23 mineiros, sãos e salvos, que tinham ficado soterrados no desabamento que ali occorreu.

(Serviço do *Paiz*)

ALLEMANHA

BERLIM, 12.

Em consequencia da greve dos empregados ferroviarios da França está interrompido o serviço entre Paris e esta capital, via Colonia.

BERLIM, 12.

O celebre tenor Caruso feriu-se hontem na cabeça, durante uma representação, em Munich, ficando bastante doente, em virtude do abalo cerebral soffrido.

BERLIM, 12.

A Faculdade de Leis conferiu o grão de doutor honorario ao imperador da Allemanha, Guilherme II.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 12.

O *Corriere de la Sera* affirma que todo o norte da Abyssinia está em plena revolução.

ROMA, 12.

Dizem os jornaes que o papa tenciona nomear cardeaes, no consistorio de novembro, os arcebispos de Bologne, Spoleto, Westminster, Paris, o nuncio em Madrid, o mordomo geral dos dominicanos, jesuita Ehrle, os monsenhores Lugari e Giustini e provavelmente o arcebispo de Sevilha.

A nomeação do cardeal patriarcha de Lisboa ficará suspensa.

NAPOLES, 12.

Deram-se hoje nesta cidade sete casos de cholera e um obito; nas provincias napolitanas 22 casos e cinco obitos, e nas Apulias dois obitos.

TURIM, 12.

Partiram para o Peru', Bolivia e Patagonia muitos religiosos salesianos.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 12.

As commissões austro-hungaras celebrarão amanhã a sua primeira sessão.

(Serviço do *Paiz.*)

GRECIA

ATHENAS, 12.

O ministerio pediu demissão.

(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 12.

A imprensa officiosa affirma que se chegou finalmente á solução pratica da *entente* greco-turca, estando definitivamente afastados todos os perigos de complicações entre os dois paizes.

(Serviço do *Paiz.*)

America

ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 12.

O aviador Ely partiu desta cidade, em aeroplano, propondo-se voar até Nova York.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

O Congresso está decidido a fazer grandes córtes no orçamento, especialmente nas verbas de ornamentos e obras consideradas adiaveis.

—*El Diario* diz que o Sr. Figueroa Alcora leva a condemnação de todos. Acompanha-o esta como sombra de sua mentira e de sua deslealdade historica. Conhecerá a solidão entre a multidão e deserto dentro de uma cidade, levando no rosto o reflexo de suas culpas.

Enganou todo mundo e a seus amigos, agora indifferentes, que receberam aggravos inesqueciveis com as suas mentiras.

A sua saida allivia e põe a alma como a do viajante que, atacado na estrada solitaria e despojado de todos os bens, agradece aos bandidos o deixarem-lhe a vida.

Felizmente a Argentina vive, apesar do Sr. Figueroa Alcorta e seus cumplices.

El Pais diz que o presidente Figueroa Alcorta convertera ultimamente o palacio do governo em um acampamento de ciganos, a cidade entregara-a elle ao saque do invasor esfomeado e rapace, de toda a parentela, dos intimos e de todos os judeus compradores de ordenados, que, discutindo assumptos duvidosos, circulavam nervosos pelas galerias do palacio; para o fim de ganhar dinheiro, chegou-se a comprar passagens no *Cap Blanc* para a Europa e para o interior com o fim de revendel-as.

—Os inglezes festejarão o Sr. Bryan, que é aqui esperado.

—O Sr. George Clémenceau telegraphou, despedindo-se dos seus amigos.

—Vai ser offerecida uma festa ao Sr. Souza Dantas, por motivo de sua nomeação para conselheiro de legação.

—Falleceram os Srs. capitão de fragata José Luisoni e Adolfo Mignaguy.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 12.

Realizou-se hontem de noite o banquete offerecido ao coronel Pereyra Rosas pelos seus amigos civis e militares. O banquete foi offerecido pelo Dr. Belisario Roldan, que pronunciou um eloquente discurso. Falou depois, a pedido dos assistentes, o Dr. Souza Dantas, 1º secretario da legação do Brazil, e que no decorrer do seu eloquentissimo improvizo, se referiu á phrase do Dr. Saenz Peña no banquete do Itamaraty: "Tudo nos une; nada nos separa". O Dr. Souza Dantas foi enthusiasticamente acclamado.

BUENOS AIRES, 12.

O governo da Allemanha fez saber ao governo argentino que não permittiria que os inspectores de emigração argentinos contratassem, nos portos allemães, immigrantes para a Argentina.

BUENOS AIRES, 12.

Communicam de Cordoba que o governador daquella provincia destituiu, por um decreto que hoje deveria ter sido ali publicado, o ministro do interior, Sr. Delviso, por causa de um incidente em que este se viu envolvido com os jornalistas de Cordoba.

BUENOS AIRES, 12.

Falleceu hoje repentinamente nesta cidade o cidadão brazileiro Manoel Nogueira, que era cardiaco. O medico Sr. Sebastian de la Puente encarregou-se do seu cadaver, tendo telegraphado á familia do extincto, que se sabe residir em Coritiba.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 12.

Em conferencia que realizou o Sr. Serra Longa, enviado do *Corriere de Italia*, pretendeu refutar as asserções emittidas pelo professor Ferri.

Seguiu-se um conflicto, pronunciando-se uns a favor e outros contra aquelle professor.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 12.

Apesar das eleições presidenciaes se realizarem no dia 15 do corrente, até hontem haviam ficado constituidas apenas dez por cento das mesas eleitoraes.

Nos centros politicos não se nota tambem grande agitação, parecendo que não serão disputadas as eleições, havendo votação cerrada no nome do Dr. Ramon de Barros Luco.

SANTIAGO, 12.

A Intendencia Municipal estuda a reforma da justiça dos juizados de paz.

SANTIAGO, 12.

O professor da Universidade, Sr. Guilherme Guerra, representará a Universidade desta capital nas festas que se realizarão em San Juan, na Republica Argentina, para commemorar o centenario de Sarmiento.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 12.

O ministro das relações exteriores do Equador não aceitou as explicações dadas pelo ministro Parras sobre a invasão das forças peruanas no oriente equatoriano.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 12.

O procurador fiscal da 1ª região militar (Lima), desafiou para um duelo o deputado Urquieta, por causa das accusações, que achou offensivas á sua honra pessoal, que lhe foram feitas na Camara dos Deputados, quando o Sr. Urquieta apreciou a mobilização das forças militares em maio ultimo, por occasião de se aggravar a situação do conflicto com o Peru'.

O Sr. Urquieta aceitou o desafio, e o duelo realizar-se-ha esta manhã.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 12.

Chegou o presidente Villazón.

—Falleceu o ministro do governo Diez Medina. Foram decretadas honras funebres.

(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 12.

Falleceu hontem de tarde, nesta capital, o Dr. Angel Diez de Medina, ministro do interior e presidente do conselho de ministros. O Dr. Diez de Medina regressara já adoentado de Cochabamba, onde fôra acompanhar o presidente da Republica, Sr. Eliodoro Villazon, por occasião das festas do centenario da fundação daquella cidade.

A morte do Dr. Diez de Medina causou a mais dolorosa impressão em todo o paiz. O governo decretou lucto nacional por tres dias. Os seus funeraes, que se realizam hoje, terão a maxima imponencia, e serão feitos á custa do governo.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12.

O directorio do partido nacionalista acaba de fazer distribuir por todo o paiz um longo manifesto, recommendando aos seus correligionarios que disputem as eleições presidenciaes e de deputados e senadores, que se realizam em novembro proximo.

Nesse manifesto, o directorio diz que o paiz precisa de paz e de tranquilidade, e que como só uma guerra civil poderia obrigar os elementos situacionistas a abandonar a candidatura do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica, os nacionalistas devem desistir, pelo amor que têm á Patria, de recorrer por emquanto ás armas, reservando-se para mais tarde defender a liberdade do povo uruguayo, ameaçada pela ascensão ao poder do Dr. Battle y Ordoñez.

(Agencia Americana.)

Brazil

CEARA'

FORTALEZA, 12.

Passou hoje por este porto, com destino ao norte, o capitão de fragata Albuquerque Serejo, que vai assumir o commando da flotilha do Amazonas.

—Seguirá amanhã para o Estado de Alagoas, a bordo do vapor *Bahia*, o capitão de fragata Jeronymo Delamare, nomeado capitão do porto d'ali.

—Os jornaes desta capital descrevem as festas que se effectuaram pelo anniversario natalicio do Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, achando-as brilhantissimas.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 12.

Pela data de hoje houve as simples manifestações officiaes do estylo.

Os consulados americano e hespanhol hastearam as suas bandeiras.

A' noite, o Centro Academico realizou no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios uma sessão solemne commemorativa do descobrimento da America.

—O Dr. José Marcellino seguiu para a sua fazenda agricola.

—Na directoria de agricultura foram abertas as propostas para fornecimento de 40 vagões para a Estrada de Ferro de Nazareth.

Perry Company, Limited, apresenta o preço de 173 libras para cada um, entregue a bordo, e a Société Anonyme de Travaux Dyle por 5.190 francos cada um.

—Entrou para o convento da Soledade a professora Maria Vieira Bastos, sobrinha do senador [illegible] Vieira.

—A policia procede a diversos inqueritos sobre moeda falsa.

Têm sido apprehendidas cedulas de 200$ em pontos diversos do Estado.

O juizo competente denunciou o hespanhol Aquilino Pinheiro, proprietario do armazem Centro Bahiano. Vai ser procedida a formação da culpa e expedido mandato de prisão.

—O director do Instituto Bacteriologico Vaccinogenico officiou á directoria de hygiene ter paralysado o serviço de cultura e preparo da vaccina animal, por motivo de força maior.

O *Diario da Bahia*, commentando o facto, lastima a imprevidencia do governo, sendo preciso importar de S. Paulo os tubos necessarios; termina dizendo que o instituto dispõe de pessoal habilitado.

—Enlouqueceu o conhecido leiloeiro Ignacio Tourinho.

—Falleceu o Sr. Norberto Araujo, 1º official da secretaria municipal, aposentado.

—A commissão executiva do partido democrata telegraphou ao Dr. J. J. Seabra, applaudindo a sua brilhante attitude e affirmando absoluta solidariedade.

—Falleceu o Sr. José Figueiredo Rocha, gerente da casa commercial Guimarães, Silva & C.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO

S. PAULO, 12.

O Dr. Washington Lins permittiu realizar amanhã uma manifestação por motivo do anniversario do fuzilamento de Ferrer.

—No "match" do campeonato entre americanos e inglezes venceram aquelles por quatro "goals" contra um.

—O Dr. Washington Lins regressou de Itapetininga.

A viagem, de cerca de 500 kilometros, ida e volta, foi feita de automovel.

—Foi inaugurada a linha de tiro de Cotia, 85ª da Confederação, realizando-se uma festa muito animada.

—Estão organizados os dados para o orçamento de 1911. A receita será cinco mil contos inferior á actual.

—Com uma sessão solemne e baile, a Escola de Pharmacia festejou o 12º anniversario de sua fundação.

Os alumnos depositaram uma corôa no tumulo do Sr. Braulio Gomes, fundador daquella escola.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 12.

Hoje, data do descobrimento da America, realizaram-se as solemnidades do estylo, havendo diversas commemorações publicas, que tiveram pouca animação.

As festas levadas a effeito nas escolas publicas tambem estiveram pouco animadas.

Tocou no jardim do palacio do governo, durante o dia, uma banda da força publica.

S. PAULO, 12.

O secretario da justiça declarou aos representantes da imprensa que estava resolvido a não consentir na commemoração da morte de Ferrer, caso ella seja hostil ao clero ou ao governo.

S. PAULO, 12.

A Escola de Pharmacia festejou hoje o anniversario da sua fundação, com um sarão musical e literario, que se realizou no salão principal do estabelecimento.

Antes dessa festa fez-se uma romaria ao tumulo de Braulio Gomes, fundador do estabelecimento, tendo-se ahi pronunciado sentidissimos discursos.

A' noite houve um espectaculo de gala no Polytheama.

S. PAULO, 12.

Seguiu para essa capital a commissão de funccionarios da delegacia fiscal neste Estado, a qual vai tratar da reforma da repartição.

S. PAULO, 12.

O escriptor Homem Christo Filho, director da *Cosmopolia*, realizou hoje, no salão do Conservatorio, perante numerosa assistencia, uma conferencia sobre a proclamação da Republica em Portugal.

O orador, que discorreu brilhantemente sobre o assumpto, foi applaudidissimo ao terminar a sua conferencia.

S. PAULO, 12.

Appareceu hoje nesta capital o 1º numero da *Lanterna*, que insere diversos artigos commemorativos da execução de Ferrer.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 12.

A data de hoje foi aqui commemorada com as solemnidades do estylo, havendo embandeiramento dos edificios publicos e de muitos particulares e illuminação á noite.

Foram realizadas tambem diversas conferencias allusivas á data.

CORITIBA, 12.

O presidente do Estado, em commemoração da data de hoje, perdoou o sentenciado Antonio José Pedro do resto da pena que lhe foi imposta pelo jury de Jacarésinho.

CORITIBA, 12.

O Jockey Club prepara para o proximo mez de novembro uma exposição pecuaria de animaes de corridas e de sella, havendo premios para a melhor parelha, para o melhor cavalleiro e para o melhor ginete militar.

A exposição terá tambem uma secção destinada ao gado bovino, lanigero e suino e outra a gallinaceos.

Promette excellente resultado a secção de equitação, attento o gosto que aqui existe pela montaria de alta escola e a superioridade dos animaes de raça mestiça creados neste Estado.

Concorrerão a essa exposição diversas localidades do interior.

CORITIBA, 12.

Fundou-se nesta capital um club de "tennis", composto de familias que cultivam esse sport.

CORITIBA, 12.

Tem causado magnifica impressão neste Estado a attitude vigilante da representação paranaense em relação á questão de limites com o Estado de Santa Catharina.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 12.

Os Drs. Getulio Vargas, João Neves Fontoura e Mauricio Cardoso aceitaram o convite para defender perante o Tribunal do Jury os implicados nos lamentaveis successos de Livramento. O processo será desaforado, effectuando-se o julgamento nesta capital.

—Por iniciativa da Faculdade de Direito, haverá no dia 18 do corrente, no theatro S. Pedro, um grande sarão literario e musical "*pro-Riachuelo*".

Em todo o Estado continuam animadas as subscripções para a construcção do novo vaso de guerra. Começa hoje a serie de conferencias de iniciativa do Gremio de Estudantes da Escola de Commercio. Será orador na pirmeira conferencia o alumno Victor Rodrigues, sendo o thema a "Educação".

—A junta de alistamento para o sorteio militar já alistou todo o Estado, estando 60.000 homens aptos para o serviço do exercito.

—Em setembro, as rendas do imposto de consumo das repartições arrecadadoras federaes do Estado importaram em 288:559$790.

—A imprensa assignala em termos sympathicos a posse do Dr. Saenz Peña, da presidencia da Republica Argentina, considerando-a um facto auspicioso para os interesses superiores das republicas platina e brazileira.

—O presidente Dr. Carlos Barbosa recebeu communicação official da terminação do assentamento da linha ferrea de S. Paulo ao Rio Grande, tendo a ponta dos trilhos attingido ás margens do rio Uruguay.

(Serviço do *Paiz.*)

MENSAGEM

dirigida pelo Dr. Jeronymo de Souza Monteiro, presidente do Estado, ao Congresso do Espirito Santo, na 1ª sessão da 7ª legislatura,

Srs. deputados ao Congresso do Espirito Santo — Celebrais a primeira sessão da setima legislatura do nosso Estado. De saudações sejam as minhas primeiras palavras ao submetter á vossa apreciação a presente mensagem, em que presto contas dos actos administrativos, no decorrer do anno findo.

Antes de mais, aqui deixo consignado o grande contentamento com que o Espirito Santo recebeu a visita que o eminente brazileiro, Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, se dignou fazer-nos, vindo até esta capital, especialmente para esse fim, ao inaugurar a linha ferrea entre Mathilde e Cachoeiro de Itapemirim, da Estrada de Ferro Leopoldina.

E' a primeira vez que ao Espirito Santo é dada a distincção de hospedar o chefe do paiz, maximé no caracter de visitante.

Ao sympathico brazileiro, nos dias de sua grata permanencia entre nós—27, 28 e 29 de julho—foram prestadas as melhores homenagens, sendo a sua recepção e hospedagem acompanhadas de respeitoso carinho e de grandes, sinceras e expressivas manifestações de elevada distincção e real agradecimento.

Excellentes e animadoras foram as impressões recebidas por S. Ex. e por todos os membros da sua illustre comitiva, a respeito do grande resultado obtido pelos incessantes esforços da actual administração, em favor do progresso do Estado.

Disso nos deram attestados as expressões verdadeiramente enthusiasticas e as palavras de encorajamento, que tiveram para com os depositarios da autoridade publica entre nós.

Em retribuição a essa honrosa visita e com a respectiva licença desse illustrado Congresso, fui até a capital da Nação, d'aqui partindo no dia 28 de agosto e regressando no dia 5 do presente mez.

Ali foi o nosso Estado alvo das mais inequivocas provas de alto e distincto apreço por parte do grande Brazileiro, Sr. Dr. Nilo Peçanha, que deixou em destaque, por palavras e por actos, a valiosa consideração que o eminente chefe da Nação dispensa ao Espirito Santo e ao seu governo.

Provas eloquentes de elevada estima foram tambem prestadas ao Estado e á sua administração pelos dignos ministros e altas autoridades do governo do Brazil, pelos vultos mais eminentes da politica nacional, pelos membros da brilhante comitiva presidente da Republica na sua viagem a esta capital, pela adiantada imprensa carioca e pela nossa representação federal.

Em homenagem ainda ao Estado e ao governo do Espirito Santo foram feitas pomposas manifestações populares nas estações da Estrada de Ferro Leopoldina ao passar o comboio presidencial, não só em o nosso territorio, como tambem e de modo muito significativo, no do vizinho, culto e progressista Estado do Rio de Janeiro, em cuja capital, o chefe do Executivo estadoal prestou-lhes deferencia especial.

Estas demonstrações de estima, por parte dos altos poderes publicos, por parte dos concidadãos de mais responsabilidade do paiz e por parte do povo traduzem eloquentemente o respeito que tributam ao Estado e ao seu governo, com benefica e valiosa influencia para o seu progresso e desenvolvimento. Ellas attestam o valor que dão todos esses competentes ao governo que trabalham e que servem com dedicação á causa do povo.

Registro esses factos sem outra preoccupação que não a de deixar bem patente a consideração dispensada ao nosso Estado e á sua administração por pessoas tão idoneas e insuspeitas, resultando, todo, é bem de ver-se, da politica propriamente administrativa—de paz, de ordem e de trabalho persistente e intelligente—que vimos seguindo desde 1908.

Como testemunho do nosso reconhecimento á elevada distincção do Sr. presidente da Republica e do seu illustre ministro, Dr. Francisco Sá, visitando o Espirito Santo, mandei cunhar medalhas de ouro e de prata com a effigie do Dr. Nilo Peçanha e destinadas a SS. Exas. e a cada um dos membros da sua digna comitiva.

Na minha ausencia, assumiu a administração o Exmo. Sr. Dr. Cerqueira Lima, venerando servidor do Estado, a quem tanto exaltam e fazem estimado os seus concidadãos as apreciaveis virtudes civicas e accendrado amor a esta terra.

Continuo adstricto ás normas do programma, que de principio adoptei, envidando os melhores esforços por bem servir ao povo espirito-santense; e posso affirmar, de consciencia tranquilla, que nenhum acto até o presente pratiquei sem que para elle tenha havido uma conveniencia de interesse commum e de ordem publica.

ELEIÇÕES

Nos termos das disposições constitucionaes, procedeu-se no dia 2 de fevereiro ultimo á eleição dos representantes do Estado para a renovação do Congresso em sua setima legislatura, que ora inicia os trabalhos ordinarios.

Reuniram-se os novos deputados em 21 de março do corrente anno, em sessão extraordinaria, convocada por acto de 5 desse mez, para resolverem sobre assumptos de importancia para os interesses geraes do Estado.

Com o prematuro fallecimento do digno deputado, Dr. Bello de Amorim, occorrido em 1 de março deste anno e com a nomeação do illustrado Dr. Caciano Castello, para o cargo de prefeito da capital, verificaram-se duas vagas no seio da representação estadoal. Para o seu preenchimento foram eleitos, em 16 de agosto passado, os Srs. Francisco Ettienne Dessaune, e Dr. Marcillo Teixeira de Lacerda.

A 17 de outubro do anno findo effectuou-se a eleição de um deputado ao Congresso Federal, preenchendo a vaga aberta com a morte do saudoso Dr. Galdino Loreto. Ao Dr. Paulo de Mello, emerito presidente desse Congresso, coube a victoria das urnas, tendo sido reconhecido em 29 do mez seguinte.

A 30 de março ultimo teve logar o importante pleito, em que foram eleitos presidente da nação brazileira o distincto marechal Hermes da Fonseca e vice-presidente o illustre ex-presidente de Minas, Dr. Wenceslão Braz.

Todos esses pleitos correram normalmente, sendo mantida a ordem em todas as localidades e assegurada a todos os cidadãos a mais completa liberdade do voto.

ORDEM PUBLICA

As providencias promptas e a constante vigilancia da administração têm conseguido manter inalteradas a paz e a ordem publica em todo o Estado.

Os ligeiros incidentes occorridos têm sido sem demora e com energia reprimidos, sendo os culpados entregues á acção da justiça.

São de perfeita cordialidade as nossas relações com os governos da União, dos demais Estados e dos nossos municipios.

REFORMA ADMINISTRATIVA

O decreto n. 365, de 19 de junho de 1909, por força da lei numero 530, de 5 de novembro de 1909, alterou o systema dos serviços administrativos do Estado, teve a sua completa regulamentação no dec. n. 583, de 5 de março ultimo.

Neste acto procurei dar a todo o trabalho feição muito simples e pratica, regulando de modo uniforme os direitos e deveres dos funccionarios, em geral, e resguardando com cuidados os interesses do publico e do governo.

Estão nelle reunidas todas as disposições que podem interessar o bom andamento dos trabalhos nos diversos ramos da administração.

Sujeitei-o ao vosso estudo, pedindo com empenho a melhor attenção, visto a importancia da materia.

O minucioso relatorio do digno chefe desta presidencia da administração demonstra, com clareza, o grande desenvolvimento dos serviços a ella affectos nos ultimos tempos.

Tendo em vista conservar em perfeita ordem e sob o registro o archivo da correspondencia e de todos os papeis e documentos de interesses directos da presidencia, mantendo ao mesmo tempo no gabinete todos os dados que permittam esclarecer qualquer caso da administração, fez-se com modestia e simplicidade a organização desta secretaria, com caracter do departamento do serviço geral do Estado.

Ahi se archivam com a precisa pontualidade todas as notas referentes a cada um dos departamentos e pelas quaes póde o chefe do Estado a cada passo conhecer de todo o andamento do serviço publico, principalmente no que concerne ás nossas finanças.

De tudo dá perfeita noticia o relatorio do Dr. José Bernardino Alves Junior, o distincto auxiliar deste governo, a quem cabe toda a boa iniciativa de tão util trabalho e a quem o Estado fica muito a dever, pela dedicação e esforço com que desempenha seus deveres, tornando-se um funccionario merecedor de subida consideração.

DEPARTAMENTO DO INTERIOR

Dirigido pelo illustrado secretario do governo, Dr. Ubaldo Ramalhete, sempre affeito ao fiel cumprimento de suas obrigações, este departamento presta excellente serviço á causa publica.

A elle estão subordinados, além da secretaria do governo, o archivo publico e a bibliotheca estadoal.

A secretaria do governo, não obstante o elevado augmento de obrigações, proveniente do encargo de distribuir pelos diversos departamentos os interessados e informações, conserva todo o trabalho em boa ordem e com pontualidade.

Junto della funcciona o consultor juridico, com manifesta vantagem para o Estado, pela elucidação que traz ás questões juridicas sujeitas á decisão do governo.

O archivo publico, depois de organizado e por vós inaugurado em 24 de fevereiro ultimo, vai sendo conservado com zelo, recebendo sempre maiores contribuições pelos documentos, que lhe vêm a cada passo das repartições e o zeloso funccionario busca nas diversas repartições e cartorios, de accordo com o objectivo, de ahi reunir todos os papeis de interesse do Estado.

Nelle fiz collocar um armario, onde são recolhidos os objectos que me são offerecidos; esses presentes verdadeiros de apreço feitas ao depositario da autoridade, entendo ser meu dever deixal-os incorporados ao patrimonio commum, em testemunho da estima dispensada á administração.

A bibliotheca estadoal, após a reorganização e depois de installada em compartimento apropriado, conforme tivestes occasião de ver em 27 de dezembro de 1909, presta ao povo excellente serviço. A sua frequencia é relativamente grande, como o attesta o relatorio do Dr. secretario do governo.

Fiz acquisição de alguns livros, insufficientes ainda para corresponder aos reclamos do publico.

Renovo o pedido de verba especial para esse fim.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA, TERRAS E OBRAS

Abrange esse departamento todos os serviços que têm relação directa com o progresso material do Estado.

Está confiado á competente direcção do illustrado engenheiro Dr. Antonio Athayde, que não tem poupado esforços em bem servir á causa do nosso engrandecimento, voltando a sua preciosa attenção para todas as questões sujeitas á sua direcção, conforme se vê do seu substancioso relatorio.

Sob a administração diligente do zeloso profissional, Sr. Agostinho de Oliveira, a fazenda modelo "Sapucaia", cuja inauguração fizestes em 4 de dezembro de 1909 vai, com repetidas experiencias praticas, demonstrando de modo positivo aos agricultores a excellencia dos novos processos de lavrar a terra, pelos quaes se obtem resultado maximo com minimo esforço.

Varios lavradores a tem visitado e, depois de conhecerem o manejo das machinas, levam para as suas propriedades os apparelhos necessarios e se vão empregando com grande proveito.

—Posso registrar, e o faço com indizivel contentamento, que esse modesto instituto de experimentação já tem fornecido á lavoura agricola, 10 arados, duas grades, quatro chibancas e um destorroador, tendo tambem enviado mestres de cultura a propriedades particulares para a installação do serviço no proprio campo.

O que, entretanto, mais satisfaz é verificar-se que o emprego dos novos processos de cultura, pelo uso da machina, vai convencendo os agricultores da sua superioridade e tornando-se de apostolos tantos propagandistas do moderno systema de lavrar a terra.

O governo tem envidado os melhores esforços para manter a mais ampla diffusão do ensino agricola no Estado.

Assim é que mantém no jornal official, uma secção para a publicação dos assumptos de interesse de agricultura e facilita a vinda dos lavradores á fazenda modelo "Sapucaia", dando-lhes passes em todas as vias ferreas e maritimas, hospedando-os na fazenda, durante todo o tempo de aprendizagem e enviando ás suas propriedades mestres de cultura, sempre que lhe são pedido a respeito.

Além destas praticas, para levantar a nobre classe, existe na fazenda "Sapucaia", depositos de machinas agrarias, que são fornecidas pelo custo, e de sementes, distribuidas gratuitamente aos agricultores, que as solicitam.

Deve estar concluida dentro de breves dias, na "Sapucaia", a construcção de uma casa destinada especialmente á hospedagem aos lavradores, que ali procuram conhecer o manejo das machinas e sua applicação nas lavouras. Terá tambem compartimentos apropriados para receber até trinta aprendizes, que se queiram dedicar á interessante carreira da agricultura.

Uma vez installado o aprendizado na "Sapucaia", é meu pensamento manter alli uma aula nocturna, afim de que os alumnos possam conciliar, com os estudos praticos, os theoricos e assim melhor se prepararem para a lucta pela vida.

Attendendo, por deficiencia de accommodações, o numero de aprendizes é reduzido, mas tenho a certeza de que, em curto espaço de tempo, estarão preenchidos todos os lugares, visto os numerosos pedidos já feitos ao governo nesse sentido.

Ao trabalho, ora mencionado, pretendo addicionar o da pecuaria, tendo [illegible] isso já recebido alguns animaes [illegible] acclimados no paiz.

E[illegible] convencido de que é este o meio mais efficaz que o governo póde pôr em pratica para levantar a digna classe dos agricultores, proporcionando-lhes maior expansão economica.

Com effeito, desde que se convençam os lavradores, deante da evidencia dos factos, de que, pelos novos processos agrarios, poderão trazer ao mercado, com um custo insignificante de producção, os mesmos viveres, (milho, feijão, arroz, batatas, farinha, etc.) que antes, pelo antigo systema de cultura mal podiam produzir para o seu consumo e isto com grandes dispendios; desde que se capacitem de que podem produzir em seus campos outros generos (o trigo, a alfafa, a avela, etc.) de prompto e largo consumo, por baixo preço e de boa qualidade, certamenete a feição da nossa lavoura experimentará profunda mudança, vindo a animação e o reerguimento substituirem a apathia e o desalento actuaes.

Antes de terminar a simples exposição sobre tão importante assumpto, devo salientar que todo o modesto trabalho desse instituto agricola (inclusive o imposto do immovel "Sapucaia", as construcções, adaptações de predios, as diversas experiencias, a acquisição de grande numero de plantas e larga quantidade de sementes, as compras de machinas e o seu fornecimento aos agricultores, as viagens dos mestres de cultura ás fazendas particulares), não têm custado ao Estado mais de 56:737$300.

E' uma despeza insignificante em face dos grandes resultados indirectos que póde elle proporcionar á nossa riqueza commum.

Os estabelecimentos desta natureza, sendo destinados unicamente á diffusão do ensino pratico, por meio de experiencias e demonsrações positivas, não podem proporcionar lucros materiaes directos, como talvez se afigure a muitos ignorantes deste assumpto e aos que não alcançam, ou não querem alcançar o objectivo em mira.

Consigno os meus melhores agradecimentos ao patriotico governo da União, á Sociedade Nacional de Agricultura e á directoria da futurosa estrada de Ferro Victoria a Minas, pelos valiosos auxilios prestados a esse nosso tão util trabalho; aquelle dando ao Estado importantes contribuições, essa fornecendo plantas e sementes e este dando ao governo passes gratuitos, em suas linhas para os lavradores visitantes da "Sapucaia e proporcionando todas as facilidades ao bom andamento do interessante serviço.

A fazenda Santo Antonio, que eu havia reservado para o desenvolvimento da cultura do cacáo, sob os cuidados do Sr. Virginio Calmon, será de novo administrada directamente pelo governo, visto não querer aquelle cidadão proseguir no trabalho.

As plantações feitas em boa escala não estão cuidadas convenientemente, fazendo-se precisa a intervenção do governo para evitar quaesquer prejuizos. Com este serviço, a despeza até o presente, não excede de 2:896$661.

Os serviços da venda e legitimação de terras correm sem perturbação.

Infelizmente, não póde o governo executar ainda o projecto contido na lei n. 680, de novembro de 1908, com o qual tanto poderá aproveitar a nossa capital. A falta de recursos nos tem obrigado a relegar para mais tarde a realização de tão importnte melhoramento. Entretanto, parece-me ser de conveniencia dardes poderes ao executivo para applicar, nesse trabalho e no da fundação de mais um nucleo colonial, as sobras, que se apurem no orçamento actual.

Não está decidida ainda a velha questão de limites com os Estados amigos de Minas e Bahia.

Tenho me esforçado quanto possivel,para chegarmos a uma solução definitiva, porém, varios incidentes de ordem diversa sobrevieram, embaraçando.

A situação actual difficulta, sobremodo, a acção administrativa nessas zonas, onde as reclamações se repetem constantemente, em busca de providencias, que, muitas vezes, não podem ser promptas, como era para desejar.

Peço que volteis a attenção para tão importante assumpto.

Inaugurastes, em 25 de setembro de 1909, os serviços de abastecimento de agua e de illuminação electrica nesta capital, e em abril já estavam todas as habitações fartamente abastecidas de excellente agua potavel,devendo, em breve, estar todas providas de esgotos.

A illuminação electrica é profusa em todas as ruas e em todos os edificios publicos.

Até o presente, é relativamente pequeno o numero de installações particulares. Alimento, porém, segura e fundada esperança de que, em breve tempo, a illuminação electrica substituirá, por completo, qualquer outra, aqui em uso, visto a sua grande superioridade.

Em breves dias teremos a inauguração da rêde geral de esgotos, já concluidas e dependendo apenas do assentamento dos canos em uma extensão de vinte metros e da collocação de um pequeno apparelho, prestes a chegar, afim de ser entregue ao publico.

Do mesmo modo posso annunciar-vos que a planta cadastral, perfeita e bem acabada, de toda a capital será entregue o governo dentro de poucos dias.

Apesar do projecto geral desses serviços não contemplar a illuminação da villa Rubim, o governo, com o proposito de bem servir ao povo, mandou ali collocar muitos fócos electricos e bem assim diversos chafarizes, satisfazendo desse modo ao já crescido centro populoso, composto em sua maioria de modestos operarios, ordeiros e amantes do progresso.

Da mesma fórma e com igual intuito, fará canalizar agua e levar os fios electricos até a praia do Suá, arrabalde das Argolas e o proprio estadoal Pedra d'Agua. Neste já está installada a illuminação electrica, desde 15 de julho ultimo.

Conforme os termos do contrato está já illuminada a electricidade a cidade do Espirito Santo, tendo-se dado a inauguração em 30 de julho ultimo.

O abastecimento d'agua será feito dentro de poucos mezes.

O emprezario de todos esses serviços continúa com actividade na execução de seu contrato, e espera em breve tempo terminar a ardua e brilhante tarefa.

Baseado na opinião dos competentes e technicos, que têm visitado esses serviços, e de modo particular na do especialista Dr. Thiago Monteiro, vindo, a convite deste governo, para examinar todas as obras, pratica um acto de justiça, assegurando que todos os trabalhos, que vão sendo feitos pelo Dr. Augusto Ramos, nada deixam a desejar. O material empregado é de primeira qualidade, o mais moderno conhecido até o presente; a solidez e a capacidade das obras vão ao exaggero; o cuidado e a fidelidade no cumprimento das clausulas contratuaes são dignos de louvor.

Além disso, o contratante e seus representantes nesta capital capricham em proporcionar ao governo do Estado todas as facilidades, não só no pertinente aos seus deveres, como a qualquer assumpto que possa interessar ao publico, ainda que estranho ao contrato.

Tudo attesta a seriedade, a prestimosidade e a apreciavel correcção do illustrado engenheiro contratante e de seus distinctos auxiliares, conquistando o meu justo agradecimento.

Ainda sobre este assumpto devo dar alguns esclarecimentos: — o governo não póde, até agora, por falta de verba, promover a desapropriação dos sitios marginaes ás fontes, que abastecem a nossa capital.

E' necessario, ou abandonarmos o ultimo plano e, de preferencia, executarmos o primitivo, de fazer-se a captação no proprio rio "Pão Amarelo", a tres kilometros e meio acima da actual represa, onde a agua é abundante, pura e isenta de qualquer polluição, por parte dos habitantes ribeirinhos, ou procedermos á desapropriação de todas as terras unidas aos mananciaes.

Na primeira hypothese, não teremos que fazer expropriações, pois que todas as terras, juntas as nascentes, já são do dominio do Estado. Na segunda, teremos que empregar não pequena somma na acquisição das mesmas. Penso em praticar o que fôr mais economico e, neste sentido, já dei instrucções ao contratante dos serviços.

Será indispensavel que consigneis autorização ao executivo para esse fim.

Tomei a deliberação de fazer a canalização de agua para a cidade do Espirito Santo pelo continente e directamente do encanamento geral para ali, servindo, na passagem, aos povoados de "Argolas" e do "Porto Velho". Assim, ficarão abastecidas essas localidades e poder-se-ha, de futuro, utilizando a ponte de ligação da nossa ilha ao continente, trazer por ella a agua destinada ao reservatorio da capital, dispensando-se dest'arte os encanamentos submarinos.

Depois de ter ouvido a competente opinião dos medicos da capital e terem elles, em sua quasi totalidade, assegurado que nenhum inconveniente adviria para a saude publica, consenti que o despejo da rêde geral de esgotos seja provisoria e directamente feito no canal pouco abaixo do Penedo, na maior profundidade possivel.

Logo que do governo federal tenhamos decisão da requisição, feita por este governo, do terreno necessario e apropriado para o deposito geral, de que cogita o projecto, será completado o trabalho.

Além desses importantes serviços, póde ainda o governo levar a effeito varios e imprescindiveis concertos no quartel de policia; drenando o sólo em que se assenta o edificio;drenando e aterrando todos os seus arredores; reparando os diversos compartimentos; instalando um todo elle a illuminação electrica; abastecendo-o fartamente d'agua e collocando varios apparelhos sanitarios e cento e vinte leitos hygienicos para as praças.

Do mesmo modo foram feitos grandes reparos nas dependencias da directoria de finanças, onde se encontram actualmente salas asseiadas, relativamente amplas e bastante arejadas, apropriadas para as diversas secções da repartição.

Trabalho identico foi feito nas accommodações das directorias de agricultura e do interior, bem como nas em que funccionam a Procuradoria Geral do Ensino e a Directoria do Serviço Sanitario.

Todas esses directorias estão installadas no edifico do palacio do governo, mas tem cada uma os seus gabinetes, as suas salas de trabalho, em boas condições de relativo conforto e de modesta representação, devido aos reparos e adaptações realizados ultimamente.

Tambem no palacio do governo, nas dependencias que servem para residencia e para os trabalhos do chefe do Estado, foram feitas importantes modificações, não só adaptando diversos commodos, como ainda melhorando todos elles e augmentando outros, reformando toda a rêde de esgotos e da illuminação electrica, e abastecendo-o d'agua, com grande abundancia.

Assim é que o referido edificio offerece hoje accommodações, relativamente boas,não só para os trabalhos do governo, como para residencia do presidente.

Afim de evitar o curso das aguas pluviaes na escadaria em frente ao palacio, foram feitos diversos conductores, levando directamente ao mar essas aguas, que tambem prejudicavam a boa conservação do jardim, feito ultimamente pelo governo nesse largo.

Com o pensamento de augmentar a praça ao lado do palacio, foram adquiridas duas casas no canto da rua Pedro Palacios.

A demolição, porém, só poderá ser feita quando seja permittido executarem-se todas as obras de ajardinamento e preparo da praça.

Além desses trabalhos na capital, tendo em vista facilitar á lavoura a exportação dos seus productos, procuro dar-lhe vias de communicação por meio de boas estradas. Para isso fiz construir uma estrada de rodagem, que vai da cidade do S. Matheus até Santa Leocadia, outra que parte da estação de Fundão, da Estrada de Ferro Diamantina, até Santa Thereza.

Além destas, construidas por conta do Estado, foi começada a construcção de uma outra, que parte da estação de Muquy, da Estrada de Ferro Leopoldina, com destino a São José das Torres, devendo o governo do Estado auxiliar com a quantia de 3:500$000.

Outras estradas projectadas não têm sido ainda construidas por falta de verba.

De accordo com as leis ns. 651 e 652, de abril ultimo, tem o governo concedido privilegios para fundação de varias industrias no Estado.

Os respectivos contratos serão opportunamente submettidos á vossa apreciação.

Reconhecendo a grande falta de habitações na capital,o governo mandou construir casas hygienicas para pequenas familias, tendo, para isso, celebrado, com o importante capitalista, coronel Antonio José Duarte, um contrato para a edificação de 50 a 100 casas, estando já iniciadas as obras.

Com o mesmo capitalista foram contratados o aterro da villa Moscoso, bem como o arrendamento da Carril Suá e o prolongamento das suas linhas até o arrabalde Santo Antonio.

Estes contratos serão executados, estou convencido, com grande exactidão, visto responder por elles pessoa de elevada idoneidade moral.

Dou ainda a agradavel noticia de que está contratada e já iniciada a construcção do novo hospital, o que vem satisfazer uma grande necessidade da nossa capital.

O serviço das salinas foi interrompido, ha alguns mezes, não só por havermos entrado na estação fria, como porque aguardo a chegada de um profissional especialista, que dê conclusão ao trabalho, visto a impossibilidade em que se acha de proseguir o illustre Dr. Luiz Lindemberg.

Tivemos já occasião de experimentar o effeito dessa util tentativa, colhendo uma boa amostra desse genero, attestando a possibilidade da fundação aqui dessa rendosa industria, pelo que julgo dever insistir por um resultado final.

O almoxarifado, secção ultimamente creada neste departamento, tem servido com proveito para evitar o extravio de pequenos objectos bem como para a guarda dos materiaes destinados aos serviços executados pela administração, registrando a entrada, a saida e o destino dos mesmos. E' um excellente meio de se evitarem repetidos prejuizos, que no fim do exercicio se podem avolumar.

Será de grande conveniencia a consignação de uma pequena verba para melhorar a installação dessa repartição e para suppril-a de maior quantidade de materiaes, que podem ser obtidos por modico preço e servir para as necessidades de momento.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO SANITARIO

O importante ramo da administração publica,subordinado a este departamento, vai sendo cuidado com grande diligencia pelo seu digno chefe, o illustrado clinico Dr. Olympio Lyrio, a cuja solicitude em providenciar sobre todas as necessidades, que occorrem, muito fica devendo o nosso Estado.

Podiamos affirmar ser excellente o estado sanitario entre nós, se não devessemos registrar os varios casos de variola e varicela manifestados nos ultimos mezes, a começar de abril ultimo.

Esta molestia trazida por uma praça do exercito, vinda do vizinho Estado da Bahia, propagou-se por varios pontos do interior e mesmo nesta capital, a despeito das energicas medidas de prophylaxia e de isolamento empregadas pelo governo.

Nos municipios de Cachoeiro de Itapemirim, Santa Isabel e Santa Leopoldina já está completamente extincta a epidemia; nos de Santa Thereza, Affonso Claudio, Santa Cruz, Cariacica e da capital tem declinado sensivelmente, podendo-se considerar dominado o mal.

Os esforços do governo do Estado, em acção conjunta com os dos municipios, muito têm concorrido para este bom resultado. Para os pontos onde irrompe a molestia, tenho enviado grande quantidade de lympha, cedida pelo Instituto Vaccinico do Rio de Janeiro, bem como procuro facilitar os serviços medicos, deixando aos governos municipaes o fornecimento de medicamentos e de outros recursos materiaes, em soccorro da população.

O Sr. director do serviço sanitario, sempre que recebe denuncia do apparecimento de um caso desta ou de outra qualquer molestia epidemica, transporta-se ao local, ou envia o seu auxiliar, afim de verificar e providenciar, conforme o exigem as necessidades.

Nos ultimos tempos, para melhor servir ás localidades do interior, tem esse digno chefe de departamento se conservado com o seu auxiliar nos lugares em que mais intensa a epidemia se manifesta, deixando na direcção da repartição o seu distincto collega Dr. João Lordello, em cuja actividade e competencia, sempre provadas, muito confia o actual governo.

Com o serviço de rigoroso asseio da nossa capital, com a abundancia de agua, de que está provida, e com as correições e inspecções dos estabelecimentos publicos e dos particulares, por parte dos encarregados do serviço sanitario e dos da inspectoria de hygiene municipal, temos obtido grande alteração nas consignações da estatistica social, pela sensivel diminuição dos obitos, o que prova com exuberancia a excellencia do nosso clima.

Já estão installados, em gabinete apropriado, os apparelhos e materiaes adquiridos para o instituto de bacteriologia e analyse. Do mesmo modo deve ser inaugurado, brevemente, o posto de desinfecção, que será montado em predio proprio, cuja construcção se acha contratada.

Com esses elementos, indispensaveis á defesa da saúde publica, estou certo que poderemos evitar á nossa população as surprezas desagradaveis das invasões epidemicas e sua propagação.

Penso ser util á organização de um pequeno corpo de guardas sanitarios neste departamento, afim de melhor satisfazer ás necessidades do serviço. Submettendo o assumpto ao vosso esclarecido estudo, espero que o resolvereis do modo mais acertado.

DEPARTAMENTO DO ENSINO PUBLICO

Vivamente empenhado em manter na altura que merece um serviço de tal importancia como o que se refere á instrucção do povo, não tem o governo poupado esforços para dar a este departamento a maior expansão.

Os grandes sacrificios feitos no presente, terão, de futuro, recompensadora reproducção no preparo e no levantamento intellectual da nossa geração—preciosa esperança e valioso penhor do nosso progresso e da nossa civilização. Assim é que procura o governo difundir o ensino, tanto quanto lhe permittem os recursos, augmentando as escolas e disseminando-as por todo o Estado, subordinadas todas ao mesmo methodo, á mesma disciplina e ao mesmo regulamento. Disto nos dão seguro attestado o numero de escolas providas, a respectiva matricula e, sobretudo, a frequencia.

Existem presentemente 219 escolas providas, inclusive as modelo, as do grupo escolar Gomes Cardim, as da complementar e as reunidas nocturnas com um total de 9.049 alumnos matriculados e 8.773 frequentes.

Tomando-se para base o recenseamento de 1900, em que o Espirito Santo é registrado com 209.000 almas, encontramos uma média de quasi 2 ½ o|o de alumnos matriculados e quasi 2 o|o de frequentes sobre a população total do Estado.

Se, porém, essas apreciações forem feitas—e, aliás, com muito mais propriedade—em confronto com a população escolar, que, commummente não excede da quarta parte da população total de um Estado, teremos o expressivo resultado de quasi 10 % de matriculados e de mais de 7 % de frequentes sobre 52.245 crianças, que representam o total presumido da população infantil entre nós.

E uma percentagem muito animadora, maxime, tendo-se em attenção que a actual reforma desse serviço tem apenas um anno e meio de existencia.

Os bons resultados do novo methodo e da actual organização do ensino, no Estado, são a cada passo testemunhados, não só pelos proprios pais do alumnos, como por todos os que, de animo desapaixonado, se dão ao pequeno trabalho de os observar nas nossas escolas.

Ao lado da instrucção literaria é ministrada a educação physica do alumno, que pelos exercicios variados, intelligente e methodicamente executados, mantém sempre o seu organismo em favoravel formação.

O sentimento civico é despertado constantemente pela recordação dos nossos grandes feitos e dos nossos dignos e venerandos antepassados.

Os exercicios physicos e militares para os alumnos, e de gymnastica para as alumnas, os canticos e as solemnizações das nossas grandes datas, conservam o animo da criança sempre bem disposto para o estudo, facilitando-lhe a comprehensão, e o levam a receber a instrucção com facilidade e com agrado, sujeitando-se alegremente á disciplina escolar, e sympathizando-se com a escola.

D'ahi o phenomeno de não poderem actualmente os pais evitar que seus filhos deixem de ir á escola, sem grandissima contrariedade para estes, quando dantes a escola era apontada como castigo.

O serviço do ensino publico representa pesado encargo para o nosso orçamento, apesar dos recursos de que temos lançado mão, com a contribuição especial de trezentos réis, de que trata a lei n. 553, de novembro de 1908 e com o auxilio dos 15 por cento dos municipios.

Continúa por isso o governo a fornecer, com certa demora mobiliario ás escolas do interior, com o intuito de ver todas as casas de instrucção, no Estado, providas de moveis apropriados e decentes, além dos utensilios, livros e todos os materiaes precisos.

Com o numero elevado de escolas, a fiscalização não podia ser exercida com vantagem por dois inspectores. Fui forçado a designar mais dois funccionarios para esse trabalho e agora vos peço a approvação desse acto, que, creados esses logares, consigneis a respectiva verba, tendo em attenção as ponderações que a este respeito faz, em seu relatorio, o illustrado chefe desse departamento.

Depois das ultimas reformas e adaptações, acham-se perfeitamente installadas a Escola Normal nas dependencias do palacio,e a modelo no predio a ella destinado desde a sua fundação.

Não posso, porém, dizer o mesmo do grupo escolar Gomes Cardim, porque a grande concurrencia de alumnos alli está exigindo augmento do predio. Para iso o governo já adquiriu, por vinte contos de réis, o edificio a elle contiguo, que, adaptado convenientemente, satisfará a necessidade actual.

Todas as escolas do Estado, inclusive a normal, o collegio Maria Auxiliadora a esta equiparado, o collegio Divino Espirito Santo e o Gymnasio Espirito Santense, vão funccionando com regularidade,devido principalmente á intelligente direcção que lhes dá o digno chefe do departamento, Dr. Deocleciano de Oliveira, já tão conhecido e experimentado na direcção dos serviços publicos.

Com a retirada do grande e competente pedagogo, Dr. Gomes Cardim, a quem muito devemos, pelo extraordinario serviço prestado á nossa mocidade, na reforma da instrucção, foi chamado para substituil-o o Dr. Deocleciano de Oliveira, cuja vontade, dedicação e zelo pelo desempenho de seus deveres têm contribuido poderosamente para manter no mesmo caminho o bom trabalho daquelle distincto reformador.

Não posso deixar de pedir que proporcioneis ao executivo meios de exigir que em todos os collegios, publicos ou particulares, se ensinem, de modo "especial" e "preferencial" a quaesquer outras disciplinas, a lingua, a historia e a chorographia do paiz. Desse modo poderemos evitar o triste espectaculo, a que ainda hoje assistimos, de ver conterraneos nossos attingidos á maioridade, só falarem o allemão ou o italiano e se dizerem allemães ou italianos, guardando, além disto, profundo sentimento de desprezo para com os habitos, os costumes, a lingua e para com os filhos (seus patricios) do nosso caro Brazil.

Peço igualmente a vossa preciosa atenção para as palavras do Dr. inspector geral do ensino publico, quando trata desta questão, em seu minucioso relatorio, e, tambem, para as ponderações por elle feitas sobre o curso normal, sobre a bibliotheca escolar e sobre os vencimentos dos professores da escola complementar e dos inspectores.

Esses assumptos vão claramente expostos no alludido relatorio e as providencias a serem dadas estão ali perfeitamente fundamentadas.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Este departamento, de importancia capital para o Estado, está confiado á criteriosa direcção do venerando servidor do Espirito Santo, o commendador Domingos Vicente, que, sempre cuidadoso, tem sabido imprimir nos serviços andamento seguro.

A escripturação e os trabalhos de contabilidade estão em perfeita ordem, com todos os lançamentos em dia.

A receita, orçada para 1909 em 3.019:000$, inclusive o imposto de que trata o lei n. 553, de novembro de 1908, attingiu á cifra de réis 3.840:334$957.

O excesso de 1.176:434$355, verificado entre a renda propriamente ordinaria e a extraordinaria arrecadadas, provém dos emprestimos feitos pelos caixas da renda geral de 1908 e 1910, no valor de 122:000$ e pelo caixa de fundo especial de 300 réis, de 1910, no importe de 20:891$457, e mais do supprimento do British Bank, na somma de 148:199$200, e das remessas de Ch. Victor & C., no valor de 883:538$920; além de 1:604$778 de renda não classificada.

Deduzidas as parcellas da receita propriamente extraordinaria, verifica-se que a renda do Estado, nesse exercicio, subiu a 2.663:900$602 ou menos 355:090$398 do que a dos annos anteriores.

Ha ainda a accrescentar á renda ordinaria a somma de 10:034$955, proveniente do imposto de 300 réis, a qual ficou escripturada no seu respectivo caixa e teve a devida applicação especial, de accordo com a lei n. 550 cit., conjuntamente com o saldo desse caixa, que passou para o corrente exercicio.

A despeza, inclusive 2:028$539 de uma operação de credito, subiu a 3.807:069$656, verificando-se, entretanto, sobre a receita, um saldo de de 33:365$301, exclusive 8:092$040, correspondentes ao saldo do caixa do fundo especial, passados ambos, nos respectivos caixas, para o actual exercicio.

Do total escripturado na columna das despezas, exclusive operação de credito citada, 1.621:953$384 foram applicados em serviços extraordinarios, por vós determinados, e sem que para elles fosse consignada no orçamento a competente verba.

Com os serviços ordinarios despendeu-se a quantia de 2.143:087$733, ou menos 520::812$860, do que o arrecadado, apurando-se, conseguintemente, esta mesma quantia, como saldo sobre a despeza effectivamente ordinaria. As prestações da divida externa foram feitas directamente por Ch. Victor & C., com o intuito de evitar para o cofre os onus e sobrecargas resultantes da passagem de dinheiros para o estrangeiro. Estas prestações importam em 473:641$653, de modo que, se o Estado as tivesse feito com os recursos da renda ordinaria, teria ainda assim conseguido, no orçamento, um saldo de réis 47:171$216.

Podereis verificar que as verbas orçamentarias foram respeitadas com escrupulo, mantendo o executivo nos limites das consignações estatuidas.

As unicas verbas em que verificou-se pequeno excesso são as seguintes: do tit. 2, § 3, lt. "b" (percentagem ao pessoal das estações fiscaes, por ter havido augmento na arrecadação); do tit. 2, § 4, lt. "a" (com o pessoal do gymnasio, por força da lei n. 622, de 11 de dezembro de 1909); do tit. 2, § 7, lt. "b" (hospital de isolamento, por força da lei n. 622, supra citada); do tit. 3, § 6, (conducção e allimentação de presos, por força da lei n. 607, de 11 de dezembro de 1909); do tit. 3, § 6, (pessoal do corpo militar de policia, por motivo de varias diligencias no interior para captura de criminosos); do tit. 6, § 2, (amortização da caixa de orphãos para antecipar a solução das obrigações); do tit. 8, §§ 1 e 2, (pessoal inactivo e pensionistas, por ter sido votado credito inferior ás despezas determinadas pelas leis, que concederam as aposentadorias e pensões); do tit. 8, § 3, (eventuaes, visto terem sido pagas por este titulo despezas com serviços ordenados, sem consignação de verba); tit. 8, § 4, (restituições e indemnizações, por se ter procurado abreviar a solução de compromissos do Estado); tit. 8, § 7, lt. "a" (publicações dos actos officiaes, por não ter sido creditada a renda proveniente do fornecimento feito ás repartições para o respectivo expediente e bem assim por não se ter balanceado nesta conta, como se devia, o valor do deposito do material existente no almoxarifado da imprensa estadoal).

Isto constitue por si só um valioso attestado do respeito que tem o executivo pelas vossas determinações.

O Estado continúa a manter com regular pontualidade os serviços de todas as suas dividas.

A externa está assim representada por 19.910 titulos do emprestimo de 1894 e por 24.992 obrigações da nova operação de 1908. Depois de varias prorogações do prazo para a ultimação deste emprestimo, póde o governo chegar a uma conclusão com o banqueiro, estabelecendo uma formula de liquidação definitiva das operações, conforme, em mensagem especial, terei occasião de vos expor.

A divida consolidada interna é de 5.316:200$, representados por titulos da divida publica.

A divida de orphãos e de ausentes, em que o meu antecessor fez a amortização de 117:331$186 e o actual governo a de 51:813$549, ainda é de 163:640$732, que vai sendo amortizada de accôrdo com os recursos orçamentarios.

A divida fluctuante sobe á somma de 123:110$889 e não está toda amortizada porque os seus portadores não se têm apresentado.

Existem varias pequenas contas, ainda não escriptas e não pagas, porque os respectivos credores não reclamaram os seus direitos, estando algumas destas já prescriptas e outras em imminencia disso. O cofre de depositos diversos accusa, de accôrdo com balanço definitivo, um saldo de 342:572$511, na maior parte representado por apolices e documentos diversos em caução.

A divida activa continúa a ser arrecadada com zelo e diligencia, subindo a 26:868$700 a cobrança effectuada no exercicio de 1909.

No exercicio corrente toda a arrecadação, feita sob esse titulo e que sobe a 26:534$431 está sendo conservada em deposito especial, por força da lei n. 640, de dezembro de 1909 e para fazer face ao pagamento dos juros dos titulos, que forem emittidos, de accôrdo com a lei n. 638, de 21 de dezembro do mesmo anno.

Não podemos sentir desfallecimentos diante da nossa situação economica, que vai melhorando paulatinamente, mas de maneira segura e sempre crescente.

A orientação adoptada e tenazmente seguida pelo actual governo, de proteger por todos os modos a lavoura, dando-lhe transporte barato e facil, ministrando-lhe o ensino agricola,mantendo o regimen de premios e facilitando a fundação de industrias novas, certamente fará reanimar-se a nobre classe dos agricultores e proporcionará a entrada para o nosso meio de elementos novos, abrindo assim outras fontes de receita para o erario publico.

Além das estradas de rodagem que, conforme ficou dito, o governo mandou construir de accôrdo com os recursos de que dispõe, muito me tenho esforçado pela diminuição dos fretes nas linhas ferreas e maritimas, tendo já obtido das dignas directorias da Victoria a Minas e do Lloyd Brazileiro apreciaveis reducções.

Do mesmo modo mantenho com capricho o serviço de ensino agricola e o regimen de premios, instituido pela lei n. 580, de 7 de dezembro de 1908, tendo já conferido os seguintes: de um reproductor de raça (já entregue), a Virginio Calmon; de um reproductor de raça a Joaquim Gomes de Paiva; idem a Gilberto Ferreira Machado; idem a Gothardo José Esteves; de um conto de réis (já pago), a José Carlos Terra Lima; idem (já pago), a João Henrique Junger; de dois contos de réis (já pagos), a João Miranda & Irmão; idem (já pagos), a Vivacqua & Irmãos.

Além destes, aos Srs. Joaquim Cardoso Osorio e Joaquim Marques foram dadas pequenas gratificações de trezentos e de duzentos e cincoenta mil réis, a titulo de premios, visto haverem elles demonstrado grande empenho para corresponder ao intuito do legislador, e só deixarem de se habilitar para receberem o premio instituido, por não terem preenchidos pequenas formalidades.

Todos estes elementos, postos conjuntamente em acção, como vai acontecendo, constituem, sem duvida, poderosos alicerces para a melhora da nossa posição economica, com decisiva e directa influencia sobre as finanças do Estado.

Além destes mencionados factores da modificação de nossas condições economicas, devo citar outros que com elles têm immediata relação. E taes são os serviços executados e em execução entre nós, com reproducção prompta dos dispendios effectuados, como sejam o de abastecimento d'agua, o de illuminação electrica, o de fornecimento de força, e de installação de esgotos, o de construcção de casas e o da imprensa estadoal.

Os primeiros, dando desde logo uma receita relativamente dita, de 12:500$ mensaes, tendo apenas onze mezes de existencia e não estando ainda concluidos; dentro em breve poderão com folga e segurança garantir o custeio de todo o capital nelles empregado.

O ultimo permitte ao governo não dispender com o trabalho de impressão e publicações officiaes, visto a empreza produzir para a sua manutenção.

A construcção de casas para funccionarios e para operarios foi resolvida diante da falta absoluta de habitações, na capital, estando os preços de alugueis elevadissimos, com difficuldades para a manutenção dos nossos concidadãos aqui residentes.

Acredito que seja um capital de reproducção prompta, por serem essas casas construidas em condições razoaveis de preço e obedecendo á todos os preceitos hygienicos, devendo por isso terem uma grande procura, como acontece desde já, estando ellas ainda em construcção.

A essas vantagens accresce a de servir o governo ao interesse do povo, proporcionando-lhe maior bem estar, sem prejuizo dos cofres publicos.

Com taes elementos, repito, não podemos sentir desfallecimentos, em face das nossas condições economicas, cuja melhora gradativa vai se fazendo sentir sempre.

Precisamos nos convencer de que os principaes factores para o desenvolvimento de um paiz, como de um Estado, são a paz, pela fiel execução das leis, pela garantia absoluta de todos os direitos do cidadão, por parte das autoridades, e o trabalho continuado, persistente e economico, por parte de todos.

Convencido destas verdades não cesso de manter a mais continuada vigilancia, para, cumprindo a lei, não consentir em violencias, perturbações da ordem, ou quaesquer attentados a direitos legitimos dos meus concidadãos; não cesso de trabalhar com dedicado afinco pelo nosso desenvolvimento geral, confiando sempre que cada um saiba cumprir o seu dever.

DEPARTAMENTO DA SEGURANÇA PUBLICA

Vão em bom andamento todos os serviços affectos a este departamento, sob a proficua direcção do Dr. Lafayette Valle, cujos actos dão perfeita idéa do seu criterio, actividade, diligencia e dedicação pela causa publica do Estado.

A policia civil, sempre vigilante e previdente, tem evitado a perturbação da ordem e garantido o uso de todos os direitos, impedindo e reprimindo os abusos e effectuando a captura dos delinquentes para entregal-os á acção da justiça. Praz-me consignar que, de maneira imparcial e com igual energia, tem a policia agido, sempre que occorre um delicto, não lhe cabendo a responsabilidade pela impunidade que possa ter havido em qualquer facto criminoso.

Nas delegacias, em geral, não se fazia o registro do movimento policial, não eram feitas annotações das nomeações, posse e exercicio das respectivas autoridades, dos seus actos e dos inqueritos e prisões effectuados, conforme o declara o relatorio do chefe do departamento.

Para fazer cessar essa anomalia, foram fornecidos os competentes livros, acompanhados de instrucções especiaes, e já se tem conseguido regularizar esse trabalho em varios districtos.

O serviço da policia civil encontra, para a sua boa e facil execução, um grande embaraço na gratuidade do cargo. Tal facto concorre para que seja elle recusado pelas pessoas mais capazes e competentes, indo ás vezes cair em mãos que não o exercem, como deviam e era para desejar.

Para algumas localidades tenho consentido que sejam nomeados delegados especiaes em commissão,percebendo uma remuneração modica e com esta providencia tenho colhido bom resultado em favor da tranquillidade publica.

Assim procedo, por não dispôr de officiaes do corpo militar de policia em numero sufficiente para satisfazer a todas essas necessidades.

Em abril ultimo foi provido o logar de commissario de policia maritima da capital, continuando, nos demais postos essa funcção commettida aos delegados de policia.

Por falta de verba não foi organizada ainda a guarda da policia mari-

tima. Peço-vos a consignação de uma pequena quota para tal fim, permittindo assim á nossa capital ter desde logo esse serviço modestamente montado.

A policia militar, bastante disciplinada e fiel aos seus superiores, sob o commando do distincto tenente-coronel Dr. Orozimbo Lyrio, continúa prestando excellentes serviços na manutenção da ordem publica e repressão dos crimes.

E, sob todo o ponto insufficiente para as necessidades do Estado, a força, ora existente, a despeito da boa vontade que se encontra da parte da officialidade em bem corresponder aos intuitos do governo, no rigoroso cumprimento dos seus deveres.

Não obstante, porém, esse facto, que se evidencia, sempre que em dado ponto é reclamada a presença da força, me sinto sem direito de pedir-os augmento, visto não devermos actualmente sobrecarregar o orçamento, senão para fomentar as nossas fontes de receita.

Está bem municiada e provida a descreve o relatorio do illustre chefe a nossa policia, conforme claramente descreve o relatorio do illustre chefe deste departamento.

Infelizmente, os nossos recursos não permittiram ainda os reparos e construcções dos alojamentos das praças e das prisões no interior, havendo a esse respeito constantes reclamações.

Tenho confiança, porém, que no proximo exercicio a receita possa comportar mais esta não pequena carga.

MINISTERIO PUBLICO

Sob a competente direcção do Dr. Clodoaldo Linhares, que se empenha por bem corresponder aos reclamos que, de sua culta actividade, faz o nosso Estado, o serviço do ministerio publico é feito sem embaraços e com normalidade, estando preenchidas todas as promotorias, de accôrdo com a lei respectiva.

Vamos colhendo já os resultados dos esforços que vimos empregando desde 1908, na regularização do registro civil.

Entregue ao ministerio publico, sob a competente direcção do Dr. procurador geral, póde considerar-se normalizado esse interessante trabalho, em todo o Estado, com excepção apenas das comarcas de Cachoeiro do Itapemirim, Rio Pardo, Linhares, Affonso Claudio e S. Pedro de Itabapoana, onde se notam ainda algumas falhas, que poderão ser evitadas, havendo maior cuidado da parte dos respectivos funccionarios.

O Dr. procurador geral, no intuito de facilitar aos interessados, confeccionou e fez distribuir, em folhetos, um formulario simples e claro para o processo e preparo dos papeis referentes ao registro; recommendou rigorosa observancia da lei sobre esta importante materia, sob pena de energica punição, e permittiu que fossem effectuados, com isenção dos impostos devidos á fazenda estadoal os registros omittidos em annos anteriores.

Estas medidas produziram os desejados effeitos não só para regularizar o serviço, como, principalmente, para amparar e garantir os direitos das partes.

O movimento geral do registro civil, no exercicio de 1909, nos 85 districtos em que se divide o Estado foi de 9.344 nascimentos, 3.584 obitos e 1.495 casamentos; e em 1908, com exclusão de nove districtos, foi de 3.252 nascimentos, 1.728 obitos e 1.248 casamentos.

O Dr. procurador geral tem funccionado tambem como consultor juridico, junto da secretaria do governo, emittindo parecer sobre todos os assumptos de direito.

E' esse um valioso auxilio para elucidar as questões, bem resguardando os interesses em jogo.

Igualmente, a elle têm sido entregues as soluções judiciarias das desapropriações, que o governo tem precisado levar a effeito.

Tenho me valido dos bons serviços desse digno auxiliar, porque reconheço que deste modo ficam bem protegidos os interesses do Estado.

PODER JUDICIARIO

Contribue efficaz e proficuamente com os seus trabalhos para o progresso do Estado, exercendo as suas funcções com correcção, independencia e zelo, os membros da magistratura. O governo, fiel ás normas que se traçou, procura cercal-os das maiores considerações e garantias, mantendo com elles cordiaes relações.

No relatorio apresentado, nos termos da lei 516, de dezembro de 1907, pelo Dr. Getulio Serrano, respeitavel e illustrado chefe desse poder, póde-se bem aquilatar dos bons serviços que elle presta á causa do povo.

Nos termos das disposições legaes respectivas, submetterei á vossa consideração a reforma processual, elaborada pelo illustre desembargador Dr. Ferreira Coelho —A demora, havida no cumprimento desse dever, foi motivada pelo facto de só me ter sido entregue esse projecto completo, em dias do mez de agosto findo.

CONCLUSÃO

A presente e succinta exposição dos negocios do Estado, apoiada na segura exactidão dos factos occorridos e auxiliada pelos esclarecimentos contidos nos relatorios dos preclaros auxiliares do governo, permittirá conhecer plenamente todas as nossas necessidades, que o vosso alto saber e esclarecido espirito de iniciativa uteis, certamente remediarão, votando leis sabias e de molde a fornecer ao executivo as medidas de mais conveniencia para o bem de toda a collectividade.

Faço votos mui sinceros, por que a presente sessão legislativa seja de grande proveito para o progresso do Estado, que tudo espera do verdadeiro patriotismo, do trabalho consciencioso, da actividade intelligente e da dedicação desinteressada de cada um dos seus illustres representantes em favor do objectivo commum, que é o engrandecimento do Espirito Santo.

Victoria, 23 de setembro de 1910.— **Jeronymo de Souza Monteiro**, presidente.

LIGA MARITIMA

O deputado Dr. Bueno de Paiva assumiu hontem as funcções do cargo de 2º vice-presidente da directoria da Liga Maritima Brazileira.

S. Ex. foi muito cumprimentado pelos directores presentes e por todos os empregados da secretaria.

Conforme foi annunciado pela imprensa, realizou-se hontem, no theatro Carlos Gomes, a reunião convocada pela Liga Anti-oligarchica.

O comparecimento foi extraordinario, o theatro estava completamente cheio, e os oradores, que se occuparam do facto despotico do coronel Antonio Bittencourt, governador do Amazonas, profligando-o vehementemente, foram ouvidos com o mais vivo interesse e enthusiasticamente applaudidos.

Usaram da palavra os Srs. Lopes Trovão, Coelho Lisbôa, J. da Penha, Bricio Filho, Hollanda Cunha e outros.

Os discursos eloquentes, elevados e vibrantes de patriotismo, pronunciados nessa reunião, condemnando os recentes successos politicos, que vem de occorrer no grande Estado do norte, mereceram os applausos unanimes e frenéticos do numeroso auditorio, sendo os oradores frequentemente interrompidos por apartes apropositados, por apostrophes causticantes e inflammadas, partidos da grande multidão que se comprimia [illegible]. Vibrou quente e dominadora, patriotica e suggestiva, na reunião de hontem do Carlos Gomes, a [illegible] do povo [illegible] coronel Bittencourt.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO—*O capitão Fracassa*, opera-comica em tres actos e quatro quadros, extraida do romance de Th. Gauthier, por G. Emanuel, musica de Mario Costa.

A companhia Città di Milano fechou com chave de ouro a serie das suas récitas de assignatura.

Não podia escolher melhor; escolhendo a delicada, é o termo, a delicada opera-comica *O capitão Fracassa*, a direcção da companhia pôde proporcionar ao numeroso publico que tem acompanhado com assiduidade todos os seus magnificos espectaculos, uma noite agradabilissima, de uma suave emoção de arte.

A musica do *Capitão Fracassa* é linda, de facil comprehensão, sem largas pretensões, mas, talvez, por isso mesmo, agradando immensamente, transmittindo ao publico toda a sua comedida vivacidade, toda a sua apaixonada vibração de amor, descrevendo bem o requinte daquella época de arte e de bom gosto, em que se desenrola a acção do enredo.

A platéa applaudiu com enthusiasmo, chegando mesmo a bisar amiudadamente.

A bella *romanza* do final do 2º quadro mereceu á Sra. Emma Vecla uma ovação calorosa e um unanime pedido de repetição. Assim foi tambem com o grande concertante do 3º quadro, cantado duas vezes, com enthusiasticos applausos.

O minueto, admiravelmente bem dansado pelas bailarinas inglezas, foi, porém, recebido friamente. Clamorosa injustiça, que aqui deixamos registrada.

Os dois principaes papeis estavam entregues a artistas de valor: cantava a parte de Isabel, a Sra. Emma Vecla, e fazia o barão Sigognac, o barytono Sr. R. Tegani; os coros e a orchestra, como já é sabido, são impeccaveis, e, por isso, o optimo, o esplendido desempenho dado á formosa opera-comica não surprehendeu a ninguem. Todos tinham a certeza de que a inspirada musica de Mario Costa encontraria nos excellentes artistas e nos distinctos professores da orchestra, uma interpretação digna de ser adjectivada como admiravel.

Não houve absolutamente uma só falha. A montagem da peça foi feita com muito luxo, os scenarios eram bellissimos, principalmente o do 3º acto, de um effeito deslumbrante, e os vestuarios, que remontam á epoca finamente elegante da côrte franceza, da côrte dos Valois e dos Orleans, eram de muito gosto e de muita riqueza.

A esplenida opera-comica repete-se hoje.

O bandolinista portuguez Rosa.

Realiza brevemente o seu ultimo concerto no theatro Municipal o academico portuguez e grande artista Adolpho Rosa.

Repetimos hoje o que já dissemos sobre a sua apresentação á imprensa, como ao seu primeiro concerto, frisando em duas palavras, que o artista conseguiu modificar absolutamente o bandolim.

Todos sabem o que seja executar oitavas, unisonos, harmonicos, melodias, harmonias, contraponto e fuga.

Agora o que talvez nem todos sabem é que tal execução e effeitos em todos os instrumentos poderão ser tirados, menos num bandolim.

Ora, o que é certo, é que nos apparece um artista já victoriado por platéas exigentes de grande parte da Europa, a mostrar-nos, de uma maneira facil, e se por vezes não muito correcta nas posições da mão esquerda, sempre feliz e unica e portanto admittida, e fóra de toda e qualquer censura, que, por exemplo, os harmonicos se tiram num bandolim; que nesse instrumento se executa tudo, sem o tal *crim-crim* da paleta, e que, inclusivemente, *faz violino em bandolim*, arrancando-lhe uma variedade de effeitos bellos, só conhecidos delle e por elle agora apresentados.

E' esse o artista consummado, que mais uma vez apresentamos aos nossos leitores.

Theatro Municipal.

A actriz Emilia Marques realiza no proximo sabbado um espectaculo no theatro Municipal, em seu beneficio.

A récita que promette revestir-se de grande realce constará da representação da comedia em tres actos *As alegrias do lar*.

Palace Theatre.

No grande festival que se realiza hoje em beneficio da notavel 1ª tiple Luiza Vecla, será levada pela ultima vez a apreciada opereta *Princeza dos dollars*.

Concerto Nicastro.

Realiza-se hoje no theatro Municipal um grande concerto de gala em honra ao Dr. Nilo Peçanha.

Este concerto será o ultimo do celebre violinista uruguayano Michel Nicastro, e nelle tomará parte o eminente maestro Arthur Napoleão.

1ª parte—1º. E. Greig. Sonate pour violon et piano; a) allegro appassionato; b) allegro expressivo alla romanza; c) allegro animato.

2ª parte—1º. Max Bruch. Concerto pour violon en sol mineur; a) vorspiel; b) adagio; c) finale.

2º. F. Liszt. Rapsodie hongroise pour piano.

3º. H. Vieutemps. Ballade et polonaise pour violon (a pedido).

3ª parte—1º. A. Lotti. Aria (anno 1683); a) R. Simões, romance (pela 1ª vez); A. Bazzini, La ronde des Lutins.

2º. N. Paganini. Le streghe, variazioni per violino.

Theatro S. Pedro.

Até que afinal chegou o Watry, o celebre illusionista cuja estréa é amanhã, preparando-se todos para apreciarem coisas do arco da velha.

Mignon Concert.

No Mignon Concert, da rua de Santo Amaro, para onde, por effeito das obras que vão ser feitas no Carlos Gomes, transferiu a empreza Paschoal Segreto a sua *troupe* de café-concerto, ha hoje cinco importantes estréas. Como vem,as novidades succedem-se alli, dia a dia. E é por isto que as enchentes tambem são diarias.

Circo Spinelli.

Haverá hoje, neste circo, um importante espectaculo, no qual se farão executar lances actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte se fará representar pela 6ª vez, a popular peça de propaganda, *A vingança do operario*.

Concerto symphonico.

Está sendo organizado para o dia 20 do corrente, um grande e magnifico concerto symphonico, a ser executado no theatro Municipal por uma orchestra de 100 professores sob a direcção da privilegiada batuta do maestro Francisco Braga.

Entre outras artistas de nome, tomarão parte nesse concerto, que fará rumor, a eximia violinista Paulina d'Ambrozio e a insigne cantora Lydia Albuquerque.

Promettem-se maravilhas para o programma, entre as quaes adiantaremos o poema symphonico de Charpentier *Impressions d'Italie*.

Theatro Lyrico.

Representar-se-ha, hoje, pela ultima vez, neste theatro, pela applaudida companhia Città di Milano, a opera-comica musicada por Mario Costa *O capitão Fracasso*.

Amanhã realizar-se-ha a festa artistica do maestro Sr. E. Valle, com a ultima representação do *Amor de principe* [illegible] *Filhas de Jackson & C.*

Hontem, ao meio-dia, inaugurou-se, á rua Santo Antonio n. 4, uma casa de commercio de bebidas, etc. O novo estabelecimento, denominado Casa Brazil, e que foi montado com todo o luxo e conforto, pertence á firma Monteiro, Irmão & C., tendo como gerente o Sr. José Quinteiro. Compareceram á inauguração innumeros amigos dos donos da casa e representantes da imprensa, aos quaes foi servida uma lauta mesa de doces.

Ao champagne, o Sr. Pedro Maciel saudou os representantes da imprensa.

Aos Srs. Monteiro, Irmão & C. desejamos mil prosperidades.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O programma que o Pathé apresenta aos seus numerosos freguezes é verdadeiramente deslumbrante. A *élite* carioca não faltará a esse estabelecimento de diversão.

Cinema Odeon.

O Cinema Odeon mais uma vez deliciará os seus frequentadores com um programma admiravel, do qual faz parte o 13º numero do *Pathé Journal*.

Pavilhão Internacional.

Nem a chuva conseguiu hontem que o Pavilhão ficasse deserto.

O chanteeler, em dois dias só, fez o milagre de levar uma multidão extraordinaria, que o deixou á cunha.

A peça é, realmente, uma belleza, e merece ser vista uma centena de vezes.

Nós já d'aqui affirmámos que ella não sairá da téla estes seis mezes.

O successo é, sem exagero, o mais estupendo dos que têm alcançado os progressistas emprezarios do Rio Branco.

S. José.

No S. José, a empreza Paschoal Segreto continuará hoje, em sessões continuas, os interessantes espectaculos cinematographicos, apresentando um extraordinario programma composto de seis surprehendentes fitas.

Em todas as sessões, tomarão parte o já popular cantor João Candido, com suas magnificas cançonetas, e mais Hellena, a mais pesada mulher do mundo, nada menos de 235 kilos.

Sabbado começarão os espectaculos familiares de variedades e attracções.

Cinema Chanteeler.

Esse magnifico cinema da empreza F. Serrador & C. estreará hoje, em confortavel e vasta installação na rua Visconde do Rio Branco n. 53.

E para estréa arranjaram uma novidade de successo—*O cometa*, revista nacional, escripta pelo Raul e musicada pelo maestro Costa Junior.

Vai ser uma enchente... onça!

Cinema Idéal.

Compõe-se de seis deslumbrantes e variados *films* o programma annunciado para as exhibições de hoje, no Idéal.

Entre os *films*, destacam-se *O bilhete de favor*, *O moderno filho prodigo*, *A linda senhora de Narbonne*, etc.

Cinema Soberano.

Esse magnifico cinema como é, não podia deixar de arranjar tambem uma revista fantastica.

Assim, *O Rio por um oculo*, cuja exhibição será hoje, vai ser o grande successo do Soberano.

Cinema Ouvidor.

E' colossal e estupendo o conjunto de *films* que constitue o programma de hoje, no cinema magnifico, que é o Ouvidor.

Entre os maravilhosos *films* annunciados estão *Inundação na alta Nubia*, *O valor de criança*, *Casamento mal apparelhado*, etc.

Cinema Brazil.

Além de um excellente e escolhido conjunto de *films* a ser exhibido, o Brazil ainda annuncia em seu programma de hoje a representação, no palco, da comedia *Criadas e patrões*.

Cinema Kab-Kab.

São seis os escolhidos *films* com que serão deliciados os frequentadores desse confortavel cinema.

Uma bem afinada orchestra completa o encanto do Kab-Kab.

Cinema Parisiense.

E' soberbo o programma a ser exhibido hoje no Parisiense, constando de magnificas concepções das mais acreditadas fabricas de *films*.

Entre esse, destacam-se *O bilhete do camarote*, *Grandes manobras das esquadas italiana e allemã*, etc.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel realizou-se hontem um concorrido exercicio de fogo que principiando ás 7 horas da manhã só foi suspenso ao meio-dia.

Tomaram parte nesse exercicio, além dos socios do Tiro Federal e da União dos Atiradores do Brazil, reservistas do exercito e alumnos do Collegio Militar, Gymnasio S. Bento e Instituto Profissional.

Compareceram á linha de tiro o 2º tenente Flavio Nascimento, director de tiro da sociedade; Francisco Varzea, secretario; Oscar Thiers de Faria, vogal e auxiliar da instrucção; tenentes Miguel Castro Ayres e João Arnoso, instructores e Floriano Escobar, auxiliar da instrucção.

As melhores séries obtidas foram as seguintes:

Fuzil — 100 metros — 10 tiros — alvo c. c. n. 2 — Americano Freire, 60 pontos, este atirador é alumno do Collegio Militar, fez duas séries maximas; Heitor Arnoso, 55; Oreste Rocha Lima, 54; Carlos Oliveira, 53; Amadeu Correia, 53; Telmo Borba, 52; Frederico Moreira, 52; Balbino Gomes Velloso, 52; Gilberto Maciel 51; Sylvio Paiva, 50; Oswaldo Zamith, 50; Rosalvo Tanajura, 49; Octavio Mariath Costa, 49; Raul Lima, 47; Ernesto Arnoso, 45; Fausto Torrents, 45; Oscar Vuozella, 45; Raul Dorvim, 44; Mario Mariath Costa, 44; Gaudencio Manoel Granja, 43; José Alves, 43; João Rodrigues, 43; Arduino Sabioa Amorim, 43; Antonio Ferraz Silveira, 40; Adriano Mazza, 34; Alvaro Souto Mayor, 34; Alvaro Faria Junior, 32; Henrique Gonçalves Guimarães, 32; Octavio Halfeld Mello, 32; Manoel Cunha Junior, 30, tendo os demais feito menos de 30 pontos.

200 metros — alvo c. c. n. 1 — 10 tiros — Marcellino de Oliveira, 55 pontos; anspeçada Antonio Bezerra, 50; Raul Lima, 46; Aristeu Teixeira Pinto, 43; J. C. Mendes Sobrinho, 43; Gaudencio Manoel Granja, 42; Rosalvo Tanajura, 41; J. Amorim Junior, 41; Angenor Cesar de Barros, 41; Acacio Almeida Pinto, 40; Manoel Antonio Figueiredo, 36; Fenelon de Azevedo, 36, tendo os demaiis obtido menos de 30 pontos.

200 metros — alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — Dr. João Zany, 50 pontos; Alberto Navarro de Meirelles, em 56 segundos obteve 35 pontos.

250 metros — alvo elliptico de 10 zonas — 15 tiros — 2º tenente Flavio Nascimento, 149 pontos; Floriano Escobar, 142; João Zany, 136; Raul Gomensoro, 131; Oscar Adolpho Thiers de Faria, 122; Aroldo Leitão da Cunha, 111; 2º tenente Miguel Castro Aires, 103; Dr. Alvaro Zamith, 88, e Francisco Varzea, 87.

Revólver — 25 metros — alvo elliptico de 10 zonas — 20 tiros — Aroldo Leitão da Cunha, 202 pontos.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Moradores do Realengo, suburbio desta capital, reclamam das autoridades competentes, cohição ao máo procedimento de praças da companhia de telegraphia do exercito, alli aquartelladas, ora provocador, ora inconveniente.

A directoria e socios da União Civica Brazileira reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, á praça Duque de Caxias n. 3.

ESCOLA DE MINAS

Os engenheiros formados pela Escola de Minas de Ouro Preto, Minas Geraes, idos de diversos pontos do paiz, festejaram hontem na tradicional Villa Rica mais um anniversario da fundação desse magnifico estabelecimento de ensino scientifico.

A Escola de Engenharia de Minas e Civil de Ouro Preto foi fundada em 1883, sendo organizador o illustre scientista belga Dr. Henrique Gorceix. Mas a sua primitiva organização, excessivamente restricta, foi grandemente melhorada posteriormente accrescentando-se-lhe o programma com as disciplinas do curso de engenharia civil.

Desde seus primeiros tempos, a Escola de Minas relevou-se entre os estabelecimentos de ensino superior do Brazil pela seriedade com que seu corpo docente procedia, cumprindo á risca os programmas do curso.

D'ahi, a fama da escola, que nem sempre lhe foi util, visto ser bastante pesado o seu curso, demorado, pois consome seis annos.

Além do seu fundador, Dr. Henrique Gorceix, lembramo-nos de mais os seguintes directores da Escola de Minas: Dr. Archias Medrado, Dr. Leonidas e o actual, mineralogista Dr. Joaquim Candido da Costa Senna, filho da cidade mineira do Serro.

Formado pela Escola de Engenharia de Ouro Preto existe espalhado por todo o paiz um pugilo de excellentes e provectos profissionaes occupando muitos delles posições de grande destaque, quer como administrador e industriaes, quer profissionaes ou technicos.

Dentre elles lembramos agora dos seguintes:

Drs. Francisco Sá, estadista que actualmente gere os negocios da pasta da viação e obras publicas no governo da Republica; Joaquim Candido da Costa Senna, mineralogista de valor, ex-vice-presidente do Estado de Minas Geraes, director da Escola de Minas; Antonio Olyntho dos Santos Pires, politico e administrador, 1º presidente do governo republicano em Minas, ex-ministro da viação e obras publicas, ex-chefe da commissão de estudos e obras contra os effeitos das seccas no norte da Republica, etc.; Augusto Barbosa, lente da Escola de Minas e inventor de um alto forno electrico; Miguel Arrojado Lisboa, especialista de minas, co[illegible] geologo, director da inspectoria [illegible] contra os effeitos das seccas; Alvaro da Silveira, um dos nossos mais operosos botanicos, ex-director da commissão geographica de Minas Geraes e director de terras e colonização do governo mineiro; Gonzaga de Campos, grande autoridade em metallurgia; Cicero de Campos, director da commissão geographica de S. Paulo; Carlos Rimes, ex-proprietario da Estrada de Ferro [illegible] actual chefe de secção da Estrada de Ferro Victoria á Diamantina; Synval de Sá e Silva, Alberto Flores, Julio Jocob, Mario Bello, funccionarios graduados da Estrada de Ferro Central do Brazil; Pedro Demosthenes Rache, inspector do Povoamento do solo, em Minas Geraes; Honorio Hermeto Correia da Costa, inspector do povoamento do solo, no Espirito Santo; Alceu de Lellis (a *turma* deste compõe-se delle só), chefe de secção da Estrada de Ferro Victoria á Diamantina; Mario Rache, um dos proprietarios da Fundição Americana, desta capital; Domingos Rocha, gerente da usina Wigg e lente da Escola de Minas; José Philippe de Santa Cecilia, Lucio dos Santos, Rocha Lagoa (pai e filho), Gastão Gomes, Carlos Thomaz de Magalhães Gomes, lentes da Escola de Minas; J. Pires do Rio, chefe da commissão das obras de melhoramento do porto de Aracajú; Pandiá Calogeras, deputado federal; Affonso Monteiro de Barros, chefe de secção da repartição de aguas, esgotos e obras publicas; Jacy Monteiro de Barros, engenheiro dessa repartição; José Gonçalves Barbosa, chefe da fiscalização das etradas federaes de S. Paulo; Odorico de Albuquerque, encarregado de projectar as obras de desobstrucção do rio Paracatú e engenheiro do Estado de Minas; e dezenas de outras.

Todos os annos os engenheiros formados pela Escola de Minas reunem-se para commemorar a fundação da escola, a 12 de outubro. Em 1908 e 1909, o ponto de encontro foi esta capital; neste anno o ponto escolhido foi Ouro Preto, séde da escola.

Foi hontem solemnemente collocado no salão principal da administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro o retrato do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, como uma homenagem a S. Ex. que prestou o serviço de concentrar naquella repartição o movimento administrativo postal do Estado.

Descerradas pelos Srs. Dr. Ignacio Tosta, director geral dos correios, e tenente Gregorio da Fonseca, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, sob os applausos dos assistentes, o Dr. Ignacio Moura, administrador, pronunciou eloquente discurso, enaltecendo os serviços do Dr. Nilo Peçanha.

Em seguida falou o Dr. Ignacio Tosta.

A's pessoas presentes foi offerecida uma farta mesa de doces, trocando-se muitos brindes.

Durante a festa, que foi bastante concorrida, tocou a banda de musica do 1º batalhão de artilheria.

O COMETA

De Raul Pederneiras recebemos a respeito da revista cinematographica, o *Cometa*, que dizem ser de sua lavra, o seguinte e interessante communicado:

"Se a musa um espaço alcança na folha, o momento pilho para dizer, sem tardança, que eu era o pai da criança, mas não reconheço o filho. Quando do tento rombudo arrancal-o consegui, mal sabia que o bicudo ia exhibir tudo, tudo... menos tudo o que escrevi!

Rabisquei, para o cinema, revista em scenas ligeiras... Sae outra coisa, ás carreiras, com enxertos ás porções! Das scenas que eu tinha escripto ha duas ou tres apenas, o resto é de estranhas scenas que até parecem senões!

Se a fita, por desagrado, não puder fazer carreira, a verdade justiceira dirá que não fui culpado, pois quiz a sorte aziága pôr na mixordia exquisita o enxerto que tudo estraga e estragou mais uma fita...

Quem, por leitura, conhece o que escrevi logo diz: o que fiz não apparece e apparece o que não fiz...

Conforme muitos attestam, segundo o que vi e ouvi, talvez se garanta ahi a peço no gôto deu... a prova mais eloquente é que, na fita corrente, collaborou toda a gente. Menos eu."

POR DOIS MOTIVOS

D. Rosa Monteiro Ferreira, que tem 36 annos, mora na rua Orestes n. 33 e é casada com o Sr. João Augusto Ferreira, de uma cajadada matou hontem dois coelhos.

Andava D. Rosa com uma ponta de ciumes a mexer-lhe com os nervos, e, ao mesmo tempo, com uma forte dor de dentes. Vai D. Rosa e arranjou um pouco de cocaina e... curou o dente e fingiu que se suicidava.

Com as afflicções da gente da familia, foi chamado o soccorro do posto central de assistencia, e o Dr. Thompson Motta, que compareceu na casa da rua Orestes, medicou D. Rosa Monteiro Ferreira.

Tambem a policia do 8º districto quiz saber do caso e soube.

MORTE REPENTINA

O operario Joaquim Cardoso, empregado em uma pedreira, no Andarahy, foi hontem, pela manhã, accommettido de uma syncope, fallecendo immediatamente.

A policia do 16º districto fez remover o cadaver para o Necroterio, onde será hoje examinado pelos medicos legistas da policia.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: Communicação do Dr. Fernando de Magalhães, sobre a inversão uterina; ensino medico, pelo Dr. Erico Coelho.

A sessão é publica.

Foi hontem inaugurado o serviço de bonds da Companhia Cantareira, em Nitheroy, até o Sacco de S. Francisco, em Jurujuba.

Um bond especial, conduzindo os representantes do presidente e do secretario geral do Estado, o presidente da Camara Municipal, os directores da companhia e varias familias, percorreu o trecho recentemente construido, ou sejam tres kilometros contados do ponto terminal da linha do Canto do Rio.

A nova linha acompanha, desde o Canto do Rio, a curva da formosa enseada de Jurujuba, pela estrada Fróes, offerecendo ao excursionista admiraveis golpes de vista, seja para o lado de terra, seja para o lado do mar.

E' um passeio que se faz com prazer, e no verão vai ser evidentemente o passeio predilecto dos nitheroyenses.

Recebêmos o numero hontem distribuido, do *Economista Brazileiro*, interessante publicação dirigida pelo Dr. Felisbello Freire.

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Com a presença de grande numero de eleitores filiados a esse partido e sob a presidencia do Dr. Daniel Lacé Brandão, effectuou-se ante-hontem em uma das salas do externato Teixeira, á rua do Estacio de Sá n. 41, a assembléa para eleição do directorio da parochia do Espirito Santo, que ficou assim organizado:

Dr. Daniel Lacé Brandão, Dr. Adriano Duque Estrada Azevedo, Dr. José Maximiano Gomes de Paiva, capitão Oscar Joaquim Lopes, capitão Bernardino José Teixeira; e para supplentes, os Srs. Dr. Abelardo dos Reis, major Firmino Martins de Sá, capitão José Rockert, Leonel Moreira Pires Ferrão e Joaquim Rodrigues da Silva.

Depois de lavrada a acta pelo respectivo secretario, Sr. Aristides Motta, foi a mesma assignada por todos os eleitores presentes, ficando resolvido que fosse telegraphado aos senadores general Pinheiro Machado e Dr. Augusto de Vasconcellos, scientificando-os do resultado da reunião.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Superior de dia, o capitão Jorge Cavalcanti;

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general e a guarnição;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

O 13º regimento de cavallaria dá a carroça;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Dia á brigada, o amanuense Jovino;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Michele Oro;

Estado-maior, um official do 21º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 1º regimento de artilheria de campanha;

O 1º regimento de artilheria de campanha e o 3º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 7º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Peixoto;

Dia ao quartel-general, capitão Guttemberg;

Medico de dia, capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, tenente Dr. Meira;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Quintiliano;

Promptidão de incendio, alferes Limoeiro;

Rondam com o superior de dia, o alferes Arthur Barbosa Lima, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Aristides e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Luciano; no Thesouro, alferes Sá Peixoto; na Casa da Moeda, alferes Benigno; na Caixa de Conversão, alferes Telles, e no quartel-general, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Gilberto e no 2º regimento de infanteria, tenente Honorio;

Estado-maior, no regimento de cavallaria, capitão Mattos; no 1º regimento de infanteria, capitão Nogueira e no 2º regimento, capitão Vieira Ferreira;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, tenente Cecilio;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel-general e extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

Uniforme, 7º.

SPORT

TURF

Jockey Club.

A corrida realizada hontem, no prado Fluminense, em beneficio da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf, teve pequena concurrencia, sendo, entretanto, regular a animação das apostas, cujo total montou a 60:869$000.

Houve varias irregularidades, felizmente de pequena monta.

O "starter" esteve pessimo.

—O 1º pareo foi ganho facilmente pela egua Flora, dirigida por Torterolli.

O favorito Houblon teve a sua carreira prejudicada por um forte tranco que lhe applicou o piloto de Gibbie, que assim mostrou estar aproveitando lindamente as lições da maioria dos nossos "archers".

—Sous Mer, que domingo ultimo, no mesmo prado Fluminense, correra tão mal, perdendo longe de Perrier, Roucevaux e Sabiá, ganhou á vontade o 2º pareo, batendo o mesmo Roucevaux e mais alguns adversarios. Dirigiu desta vez o filho de Alhambra III o jockey Lourenço Junior.

Roncevaux correu bem, mas teve de contentar-se com o 2º posto.

A maluca Diva negou-se a correr no começo do percurso e no final avançou muito, terminando em bom terceiro.

Piccinina, depositaria de grandes esperanças, não esteve na carreira.

—O 3º pareo foi ganho com grandes sobras pela La Loca, dirigida por Torterolli.

A disputa do segundo posto foi renhida: Bon Garçon, Ali-Babá e Promise, que fez uma entrada pavorosa, travaram nos ultimos 100 metros electrizante lucta, na qual levou a melhor a representante do stud Expedictus.

Republicano e Rosette esgotaram-se na lucta em que se empenharam na recta opposta e foram os ultimos.

—Roxana, uma guapa potranca riograndense, filha de Piquet e da excellente egua paulista Jurandyr, que tão brilhantemente figurou no nosso turf, estréou no pareo "Marcellino de Macedo", obtendo facillimo triumpho, dirigida com maestria pelo profissional, cujo nome servia de denominação á carreira.

Brilhantina alcançou um esplendido segundo logar, e os demais figuraram mediocremente.

—O "starter", a despeito de ter demorado bastante a partida do 5º pareo, deu-a em pessima occasião, deixando parados Pourquoi Pas ? e Roncevaux.

A carreira foi ganha pelo feliz Perrier, que ultimamente tem estado com uma "chance" assombrosa. Dirigiu a filha de Uncle Mac o habil Lourenço Junior. Pachá correu regularmente.

—Maestro, montado por Marcellino, ganhou perfeitamente á vontade o 6º pareo, tendo occupado a vanguarda durante quasi todo o percurso.

Odalisca, resistindo a um severo ataque de Derby Club e Ben d'Or, que avançaram bastante na recta de chegada, alcançou bom 2º logar.

Gerfaut, um potro de bellissimas fórmas, irmão proprio de Sylvia, que fez a sua estréa neste pareo, deu um galope de ensaio. O filho de General Albert pensa naturalmente, e muito bem, que Roma não se fez num dia...

—O pareo "Gabriel Reis", que forneceu a melhor carreira do dia, começou mal e acabou peior.

Já estavam os concurrentes na raia, quando o proprietario de Jockey Club vendeu-o ao stud Campo Alegre, com licença da directoria, que não podia fazel-o, porque já estava aberta a casa da poule, o novo dono do filho de Eryx fel-o voltar ao ensilhamento e mudou o seu piloto, que de Gibbons passou a ser Lourenço Junior. Terminada a carreira, o jockey A. Fernandez, julgando ter ganho, dirigiu-se em termos desabridos a um dos directores da sociedade, o que lhe valeu ser suspenso immediatamente.

E foi pena realmente que houvesse esses dois lamentaveis incidentes, porque a carreira, como já o dissemos, foi magnifica, tendo offerecido um final emocionante. Jockey Club e Lusitano luctaram denodadamente pela conquista da victoria, que afinal pertenceu ao pilotado de Lourenço Junior, por differença de cabeça.

—O ultimo pareo foi ganho facilmente por Julep, dirigido por G. Fernandez.

—O resultado geral dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — ALBERTO TEIXEIRA — 1.250 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

FLORA, f. c., 3 a., França, por Prince Hampton e Alexandre, do stud Milano, Torterolli, 52 kilos 1º
Houblon, Jacob Oliveira, 53 kilos 2º
Fidalgo, L. Hess, 51 kilos..... 3º
Gibbie, João Lobo, 53 kilos.... 4º
Neapolis, Claudio Ferreira, 52 kilos 5º
La Flèche, A. Olmos, 52 kilos.. 6º

Tempo, 87 1/2 segundos.

Rateios: Flora em 1º, 49$100; dupla com Houblon, 28$400.

Movimento do pareo: 2:249$000.

Movimento de 1º logar:

Fidalgo— 18
Houblon— 54,4
Gibbie— 7,9
Neapolis— 10,1
La Flèche— 14,6
Flora— 20,4
Total—125,4

A partida foi muito demorada e regular. Flora, rompeu na frente, seguida de La Flèche, Fidalgo e Houblon. No areal, Gibbie forçou e passou para segundo, applicando então brutal tranco em Houblon.

No meio da recta final, Houblon conseguiu bater os adversarios que o precediam e veiu atacar Flora; a potranca defendeu-se, porém, e ganhou firme, por quasi dois corpos de luz.

Fidalgo avançou um pouco no final e obteve o 3º, a dois corpos de Houblon.

Os tres ultimos bateram-se por differença de pescoço.

2º pareo — ABEL VILLALBA — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

SOUS MER, m. c., 4 a., França, por Alhambra III e Sourdine, do stud 24 de Maio, Lourenço Junior, 53 kilos 1º
Roncevaux, Marcellino, 53 kilos 2º
Diva, A. Olmos, 52 kilos....... 3º
Piccinina, Gibbons, 52 kilos.... 4º
Oasis, A. Fernandez, 52 kilos... 5º

Não correu Bel Ange.

Tempo, 101 2/5 segundos.

Rateios: Sous Mer em 1º, 59$600; dupla com Roncevaux, 35$600.

Movimento do pareo: 5:055$000.

Movimento do 1º logar:

Oasis— 34,1
Piccinina— 77,1
Sous Mer— 34
Diva— 25,6
Roncevaux 82,5
Total—253,3

Partida soffrivel. Sous Mer tomou logo a vanguarda, acompanhado de Oasis, Roncevaux, Piccinina e Diva, ficando esta muito atrazada. No areal, Roncevaux bateu Oasis, com o qual luctou cerca de 100 metros, e veiu ao encalço de Sous Mer; este não cedeu á perseguição e ganhou firme, por um corpo e meio.

Diva avançou corajosamente na recta de chegada e ainda conseguiu o terceiro logar, a dois corpos de Roncevaux, batendo Piccinina por um corpo.

Oasis bagageiro.

3º pareo — JOSE' MANOEL NOGUEIRA — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

LA LOCA, f. c., 4 a., Republica Argentina, por Ovacion e La Duce, do Sr. T. J. do Carvalho, Torterolli, 51 1º
Promise, Gibbons, 52 kilos 2º
Ali Babá, A. Olmos, 52 kilos... 3º
Bon Garçon, G. Fernandez, 52 kilos 4º
Republicano, D. Diaz, 52 kilos... 5º
Rosette, A. Fernandez, 51 kilos.. 6º

Tempo, 11 4/5 segundos.

Rateios: La Loca em 1º, 25$, e dupla com Promise, 107$300.

Movimento do pareo: 18:487$000.

Movimento de 1º logar:

Republicano — 94,4
Bon Garçon — 66,6
La Loca — 146,1
Ali Babá — 79,3
Rosette — 8,1
Promisse — 63,6
Total — 458,1

Partida excellente. La Loca apoderou-se da vanguarda, que não mais perdeu, ganhando, assim, de ponta a ponta e facilmente, por dois corpos.

Bon Garçon seiu em segundo, acompanhado de Ali Babá, que foi logo batido pela Rosette e pelo Republicano; na recta opposta estes dois ultimos animaes travaram lucta, que durou até o areal, onde ambos esmoreceram, sendo derrotados por Ali Babá.

Na recta final este atacou Bon Garçon, e com elle empenhou-se em renhida lucta, na qual veiu envolver-se, á ultima hora, a Promise, que desde o inicio da grande recta avançava ameaçadoramente; quasi no posto final, a egua do stud Expedictus conseguiu obter o segundo logar, batendo por cabeça Ali Babá, que deixou Bon Garçon a um pescoço.

Mal collocados os dois ultimos.

4º pareo — MARCELLINO DE MACEDO — 1.250 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

ROXANA, f. al., 3 a., Rio Grande do Sul, por Piquet e Jurandyr, do Sr. F. C. Laport, Marcellino, 52 kilos 1º
Brilhantina, J. Silva, 52 kilos .. 2º
Elegante, Torterolli, 52 kilos ... 3º
Fidalgo, L. Hess, 53 kilos....... 4º
Fakir, A. Olmos, 52 kilos....... 5º
Saracura, Zalazar, 52 kilos...... 6º
Vandalo, A. Fernandez, 52 kilos 7º
Floresta, G. Fernandez, 52 kilos 8º

Tempo, 86 1/5 segundos.

Rateios: Roxana em 1º, 36$100, e dupla com Brilhantina, 49$200.

Movimento do pareo: 7:560$000.

Movimento de 1º logar:

Vandalo — 40,2
Floresta — 56,5
Brilhantina — 45,7
Elegante — 38,8
Fakir — 40,7
Saracura — 13,1
Roxana — 84,9
Fidalgo — 63,6
Total — 383,5

Partida demorada e má, tendo Floresta grande atrazo.

Elegante saiu na ponta, acompanhado de Brilhantina, Fakir, Fidalgo e Roxana, nessa ordem.

No areal, na altura da setta dos 2.400 metros, Brilhantina tomou a vanguarda e Roxana melhorou de posição, batendo de passagem o Fidalgo.

Iniciada a recta de chegada, Roxana passou para segundo e nos 1.800 metros, para a posição principal, vindo ganhar firme, por um corpo e meio.

Brilhantina sustentou o segundo logar, deixando Elegante a dois corpos.

Fidalgo, a um pescoço do terceiro e os demais mal collocados.

5º pareo — MIGUEL TORTEROLI — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

PERRIER, m., al., 3 a., Inglaterra, por Uncle Mac e Full Blown, do Sr. Lourenço Alcoba, Lourenço Junior, 52 kilos 1º
Pachá, A. Olmos, 52 kilos....... 2º
Avenida, C. Ferreira, 51 kilos... 3º
Pourquoi Pas ?, Zalazar, 52 kilos. 4º
Roncevaux, Marcellino, 52 kilos.. 5º

Tempo, 110 1/5 segundos.

Rateios: Perrier em 1º, 13$500; dupla com Pachá, 33$400.

Movimento do pareo: 9:038$000.

Movimento de 1º logar:

Avenida — 25
Pourquoi Pas ? — 79, 3
Roncevaux — 23, 3
Pachá — 54, 9
Perrier — 268, 6
Total — 451, 1

O "starter" demorou muito a partida e afinal deu-a em deploraveis condições, deixando parados Pourquoi Pas ? e Roncevaux, que sairam depois com atrazo de quasi 100 metros, completamente fóra de combate.

Perrier tomou a ponta, seguido de Pachá, que foi logo depois batido pela Avenida; no fim da recta opposta, esta passou para a vanguarda, em que se manteve até o começo da recta de chegada, onde Perrier e Pachá a derrotaram.

Perrier resistiu bem á atropelada do adversario e ganhou firme, por um corpo de luz.

Avenida a tres corpos de Pachá e os dois ultimos distanciados.

6º pareo — ALEXANDRE FERNANDEZ — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

MAESTRO, m., al., 2 a., França, por Winkfield's Pride e Palatine, do stud Euterpe, Marcellino, 52 kilos 1º
Odalisca, A. Olmos, 52 kilos.... 2º
Derby Club, Torterolli, 52 kilos.. 3º
Ben d'Or, A. Fernandez, 52 kilos. 4º
Gerfaut, Ramon, 52 kilos....... 5º

Tempo, 103 2/5 segundos.

Rateios: Maestro em 1º, 12$000; dupla com Odalisca, 18$300.

Movimento do pareo: 8:047$000.

Movimento de 1º logar:

Gerfaut — 10, 6
Ben d'Or — 25, 5
Odalisca — 45, 6
Derby Club — 22, 7
Maestro — 207, 5
Total — 311, 9

Partida soffrivel. Odalisca e Maestro foram favorecidos e correram nessa ordem, nas principaes posições até a entrada da recta opposta, onde o pilotado de Marcellino apoderou-se da vanguarda, que não mais perdeu, ganhando "como quiz", por tres corpos.

Odalisca foi atacada na recta final por Ben d'Or e Derby Club; a potranca resistiu ao embate e conservou o segundo posto, deixando a tres quartos de corpo o Derby Club, que bateu Ben d'Or por meio corpo.

O estreante Gerfaut galopou em ultimo logar.

7º pareo—GABRIEL REIS—1.800 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

JOCKEY CLUB, m., c., 5 a., França por Eryx e Tourniquet do stud Expedictus, Lourenço Junior, 54 kilos 1º
Lusitano, A. Fernandez, 52 kilos. 2º
Grand Duc, G. Fernandez, 51 kilos 3º
Emissario, A. Lopez, 54 kilos.... 4º

Tempo, 121 segundos.

Rateios: Jockey Club, em 1º logar, 20$; dupla com Lusitano, 15$800.

Movimento do pareo, 10:719$000.

Movimento de 1º logar:

Lusitano—308,3
Grand Duc— 40,6
Jockey Club—253
Emissario— 33,2
Total—635,3

Magnifica partida. Grand Duc apoderou-se logo da vanguarda, seguido de Lusitano, que pouco depois foi substituido por Emissario. No começo da recta opposta, Jockey Club passou de ultimo logar para segundo e Lusitano firmou-se em terceiro.

No areal, Jockey Club aproximou-se muito de Grand Duc, que até então trazia quatro ou cinco corpos de vantagem; iniciada a grande recta, Jockey Club e Lusitano avançaram ao mesmo tempo e derrotaram o "leader", empenhando-se em lucta electrizante, que durou até o fim do percurso. Só nos ultimos momentos, Jockey Club conseguiu dominar o rival e vencer por cabeça.

Grand Duc terminou em mão terceiro, a tres corpos.

8º pareo—MANOEL FRANCISCO CORREIA—1.500 metros—Premios: 1:200$ e 180$000.

JULEP, m., c., 3 a., França, por Gallerte e Juziers, do Sr. Dantas Junior, G. Fernandez, 53 kilos..... 1º
Sans Pareil, Marcellino, 53 kilos. 2º
Ugly, Ramon, 51 kilos......... 3º
Savane, Torterolli, 52 kilos...... 4º

Não correu Savane.

Tempo, 100 4/5 segundos.

Rateios: Julep, em 1º logar, 18$100; dupla com Sans Pareil, 20$500.

Movimento do pareo, 9:624$000.

Movimento de 1º logar:

Julep—259,8
Sans Pareil—223,6
Ugly— 62,9
Savane— 39,5
Total—587,8

Partida soffrivel. Julep saiu favorecido e correu na ponta até o fim da recta opposta, onde foi batido pelo Ugly. No começo da recta final, Julep retomou a vanguarda e veiu ganhar facilmente, por dois corpos.

No meio da recta, Sans Pareil derrotou Ugly, deixando-o a tres corpos. Pessimo quarto logar.

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os pareos que devem completar o programma da reunião de domingo proximo, no prado Itamaraty, á qual servirá de base o grande premio "Excelsior".

Diversas.

Resignaram os cargos de presidente e thesoureiro do Jockey Club os Srs. Aguiar Moreira e Ricardo Ramos.

E', comtudo, muito provavel que os distinctos e benemeritos "turfmen" sejam reeleitos para os cargos, em cujo exercicio tantos e tão relevantes serviços têm prestado á illustre e veterana sociedade do turf.

— Acha-se enfermo o estimado "sportsman" commendador Garcia Seabra, S. S. mandou offerecer hontem á Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf a quantia de 100$000.

— O stud Exepictus vendeu hontem ao stud Campo Alegre, pela quantia de 5:000$, o valente Jockey Club.

O stud Expedictus vendeu hontem por conta do seu novo proprietario [illegible]

— O premio do "Bolo sportsman", da corrida de hontem, elevou-se, excluida a percentagem, a 3:869$000.

— O premio do "Bolo idéal" montou a 334$000.

Da percentagem arrecadada, a casa Labanca offereceu á Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf a quantia de 370$900.

Amanhã publicaremos o resultado dos dois torneios.

— O estimado "turfman", Sr. J. Rosa de Carvalho tem á venda os seus pensionistas Audaz e Tamoyo, o primeiro por 4:000$ e o segundo por 3:000$000.

Audaz acha-se em descanso e Tamoyo está em "entrainement".

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Fiscalização do 2º districto de inflammaveis

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a séde dessa fiscalização foi transferida para a rua Cardoso Marinho n. 6, sobrado, esquina da de Santo Christo dos Milagres.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de outubro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças dos districtos de Jacarépaguá e Irajá, nas respectivas agencias, até o dia 25 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 10 de outubro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Concurso de projectos para edificios escolares

De ordem do Sr. Dr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que, tendo a Prefeitura deliberado abrir um concurso para apresentação de projectos dos seguintes edificios, typos:

Escola Normal, para 1.000 alumnos;
Escola-modelo, para 400 alumnos;
Escola profissional, para 600 alumnos;
Escola primaria (urbana), para 180 alumnos;
Escola primaria (suburbana), para 150 alumnos, e
Jardim da infancia, para 100 alumnos,

conforme as especificações, á disposição dos interessados, nesta Directoria Geral, está, desta data em diante, aberto um concurso artistico-technico para apresentação de taes projectos, mediante as seguintes condições:

1ª

Os projectos destinados ao concurso serão recebidos no gabinete do director geral de obras e viação, até 27 de outubro do corrente anno, ao meio dia.

2ª

Os projectos serão apresentados em envolucros fechados e lacrados, sobrescriptados com os seguintes dizeres: "Concurso para o projecto da escola... (designação do edificio para o qual o concurrente apresentar projecto).

3ª

Os projectos serão assignados com um moto, e não terão mais signal ou dizer algum que possa indicar o autor dos mesmos.

4ª

Em outro envolucro fechado e lacrado, que será entregue conjuntamente com o projecto e que sómente será aberto depois de feito o julgamento, estará indicado o nome do autor do projecto, assignado com o moto correspondente.

5ª

Os projectos constarão, no minimo:
a) de uma planta geral do edificio, na escala de 1:100;
b) das elevações das duas faces, na escala de 1:50;
c) das secções longitudinaes e transversaes do edificio (na escala de 1:50), que forem necessarias para a facil comprehensão do projecto.

6ª

As plantas serão desenhadas com tinta nankim, em papel branco, de desenho, devidamente cotadas e com todos os dizeres que possam facilitar a comprehensão das mesmas.

7ª

Acompanhará as plantas um memorial descriptivo, escripto em lingua portugueza.

O memorial tratará tambem minuciosamente da qualidade e das condições de resistencia dos materiaes empregados, e conterá o orçamento, em globo, de cada construcção.

8ª

Ficam creados pela Prefeitura do Districto Federal os seguintes premios, em moeda corrente: Escola Normal: 1º, de 3:000$; 2º, de 2:000$, e 3º, de 1:500$; escola-modelo: 1º, de 2:500$; 2º, de 1:500$, e 3º, de 500$; escola profissional: 1º, de 2:000$; 2º, de 1:000$, e 3º, de 400$; escola primaria, 1º, de 1:000$; 2º, de 500$, e 3º, de 100$, e jardim da infancia, 1º de 1:000$; 2º, de 500$, e 3º, de 100$, que serão entregues aos autores dos melhores projectos que, a juizo da commissão julgadora, mereçam ser premiados.

9ª

Os projectos tornam-se propriedade da Prefeitura do Districto Federal e os não premiados serão restituidos aos seus autores.

10ª

Adquirindo projectos para sua propriedade pela distribuição dos premios, a Prefeitura do Districto Federal não assume, entretanto, a obrigação de mandal-os executar taes quaes, podendo amplial-os, refundir varios projectos ou reduzil-os a proporções mais modestas, conforme julgar mais conveniente.

11ª

A commissão julgadora não fica obrigada a distribuir os primeiros ou os segundos premios, se os melhores dentre os projectos apresentados não merecerem, a seu juizo, tal distincção.

12ª

Fica a commissão julgadora livre de propor a fusão dos dois primeiros premios em um só para dividil-o igualmente por dois concurrentes, se assim julgar de accordo com a justiça e o merito.

13ª

Da commissão julgadora, que será presidida pelo Sr. Dr. sub-director da 1ª Sub-directoria de Obras e Viação, farão parte os membros, recentemente nomeados pelo Prefeito, da commissão de modelos escolares.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 27 de setembro de 1910 — O director geral, JERONYMO FRANCISCO COELHO.

CAXINGUELÊ REAL

O Jardim Zoologoco adquiriu entre outros animaes um bellissimo casal de caxinguelê real (sciurus indicus), da India. Pertence á ordem dos roedores e é o maior dos caxinguelês conhecidos. Comquanto seja bastante vivaz, não tem a extraordinaria agilidade do seu homonymo brazileiro, e o publico poderá apreciar esta differença, porque no jardim existem os dois specimens juntos um do outro.

Mede 46 centimetros de comprimento, tendo tambem a cauda igual dimensão.

A sua cor é de um preto lustroso na parte superior do corpo; a cabeça, as orelhas e uma cinta no lombo são de cor grenat escuro; o ventre é amarelo claro; cauda negra pontilhada de cinza claro; os dedos pollegares são quasi nullos; a sua alimentação predileta é o leite do côco, vulgarmente conhecido aqui por côco da Bahia. Vive nas Indias, nas costas de Malabar, em Malaca, Ceylão e Sumatra.

Da familia dos roedores, o Jardim Zoologico possue actualmente os seguintes specimens: do Brazil, as capivaras (hydrochoerus capibara); pacas (coelogenys paca); cutias louras (danyprocta aguti); cutias negras pontilhadas, rara (dasyp-?unctata); uma variedade cor de canella, ?nico exemplar até hoje visto; o caxinguelê (sciurus braziliensis); da Asia; os porcos-espinho (hystrix chistata); e da India, o caxinguelê real (sciuras indicus).

RELIGIÃO

13 DE OUTUBRO—S. EDUARDO, R.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Como acontece em todas as solemnidades realizadas por esta irmandade, effectua-se sabbado proximo, no seu vasto e magestoso santuario, a festa em honra á Santa Thereza de Jesus, matriarcha da instrucção e reformadora da Ordem dos Carmelitas.

A's 11 horas terá começo a grande solemnidade, com missa pontifical, **sendo** celebrante monsenhor Vicente Lustoza, commissario interino da ordem, sendo acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho, depois de entoada a *Ave Maria*, occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro monsenhor Dr. Fernando Rangel, que eloquentemente fará o panegyrico da festividade.

A's 6 ½ horas da tarde, será entoado solemne *Te Deum*, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

A parte musical, a cargo do irmão Azevedo Gamboa e do professor Miranda Machado, executará a magestosa missa *Santa Thereza de Jesus*, ornada de bellos solos e coros, que serão **cantados por distinctos professores**

O templo, bellamente ornamentado, apresentará aspecto deslumbrante, tal a sua confecção.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Continúa no adro desta igreja ás quartas-feiras, sabbados e domingos, a tombola em beneficio da mesma.

Hora Santa.

Em diversos templos desta archi-diocese haverá adoração da Hora Santa, terminando com ladainha, benção e exposição do Sacramento.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ALAGOANO — Oito directores compareceram á 2ª sessão ordinaria.

Foram elles os Srs. Dr. Venancio Labatut, Teixeira Barbosa, Dr. José Emygdio, major Hamilcar Machado, Virgilio Domingues, Arthur Peixoto, Fausto de Almeida e Tiburcio Nemesio.

Tambem estiveram presentes os associados Dr. Verçosa Jacobino, academico Jacintho do Nascimento, Manoel Martins e Tavares Bastos.

A acta foi approvada.

Despachado o expediente, foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações:

Approvar os pareceres da commissão de syndicancia favoraveis á admissão dos Srs. Dr. Thomaz R. de Vasconcellos, Aureliano Camello e Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, como socios effectivos do Centro.

Officiar aos Drs. Leite e Oiticica e Costa Leite, socios fundadores do Centro, apresentando-lhes pesames pelo fallecimento de sua filha e esposa D. Francisca Oiticica da Costa Leite.

Nomear uma commissão para visitar os membros da administração Dr. Virgilio Antonino e capitão Muccury Costa, que se acham enfermos.

Officiar ao Sr. A. J. da Costa Santos, agradecendo a offerta de varios volumes.

Designar tres directores para fazer entrega dos diplomas de socios honorarios recentemente conferidos, pela assembléa geral e a diversos jornaes cariocas.

A sessão terminou ás 10 horas da noite.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MILITARES — Em sessão da directoria, ante-hontem realizada, na séde social, á rua Visconde de Inhaúma n. 48, 2º andar, foram acceitos como associados fundadores os Srs.: Raul de Faria Dias, 2 tenente Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo, tenente-coronel Antonio Pedro Dionysio e capitão-tenente honorario Alberto de Gusmão, capitão **de corveta Bartholomeu da Silva Santos.**

OBITUARIO

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Francisca Carolina de Mendonça, 75 annos, casada, rua Pedro Ivo n. 136; Herminda de Mattos, dois annos, rua Dr. Hygino n. 152; Agripina Luiza de Jesus, 25 annos, solteira, rua Luiz de Camões numero 98; Eleusina, filha de Alfredo Evangelista de Souza, 18 mezes, rua Pinto de Azevedo n. 25; Marcellino Antonio de Britto, 60 annos, viuvo, Necroterio; Esmeridle Clementina Leite Ferraz, 78 annos, viuva, rua Flack n. 20; Maria da Gloria Noronha e Silva, 65 annos, casada, rua D. Anna Nery n. 202; Olympio Antonio Cabral, 48 annos, casado, rua Visconde de Nitheroy n. 110; Rosa, filha de Antonio Rodrigues Borges, um anno, rua Orestes n. 39; Joseph Vairo, 38 annos, casado, rua Senador Pompeu n. 150; Albano de Oliveira, 37 annos, casado, ladeira Felippe Nery n. 11; Florisbella dos Santos Barreto, 80 annos, viuva, Asylo de S. Luiz; Julieta, filha de José Jorge Avila, sete mezes, praça da Republica numero 94; Antonio, filho de Alfredo Antonio da Silva, 16 mezes, rua Nova de S. Luiz n. 31 A; feto, filho de Antonio Ferreira Barbosa, rua do Lavradio numero 22; Emilio Segue, 68 annos, Necroterio.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Laudelina Amoedo Marinhos, 19 annos, rua Frei Caneca n. 5; Antonio de Almeida, 50 annos, casado, rua Maurity numero 25.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Luiza Maria da Costa Minó, 71 annos, solteiro, rua Senador Furtado n. 22.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Mariana Pinto Moreira Netto, 61 annos, viuva, rua Sergipe n. 256; Arnaldo, filho de Helena dos Santos, um anno, largo de S. Clemente n. 442; Ignacia Gama, 98 annos, viuva, rua Dr. Correia Dutra n. 60; Manoel Joaquim da Cruz, 29 annos, casado, rua Cosme Velho n. 153; José, filho de Maria Thereza, 30 dias, Necroterio; Rogerio, filho de Ernesto de Oliveira Miranda, 19 1/2 mezes, rua Tavares Bastos n. 311; Angelina, filha de José Lacava, 18 mezes, ladeira do Castello n. 36; Manoel, filho de João Rodrigues, tres mezes, ladeira Guararapes n. 3; Felicio, filho de Felicio Rodrigues de Andrade, cinco mezes, rua Ypiranga n. 144.

DIA 6

CEMITERIO DE INHAUMA

Joaquim José Dias Guimarães, brazileiro, 87 annos, rua Lins de Vasconcellos, sem numero; Adelaide Gomes de Jesus, brazileira, 34 annos, rua Marquez do Herval n. 7; feto, rua Cesario Machado numero 65; Aracy, tres annos, brazileira, rua Goyaz n. 234; Americo, brazileiro, 22 mezes, rua Berquó n. 105; feto, rua Bella n. 122; Julieta, brazileira, nove mezes, rua Eugenia n. 28; Cesario, brazileiro, 22 mezes, rua Vista Alegre n. 104 e Mario, brazileiro, quatro annos, rua Moreira n. 27.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Feto, Campo Grande.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Demetrio, quatro mezes, brazileiro, rua Coronel Rangel n. 101, indigente; Christina, brazileira, 10 mezes, rua Carolina Machado n. 82; Manoel, tres annos, brazileiro, rua Vigario Geral; Antonio, oito annos, brazileiro, rua Manoel Marques n. 3.

CEMITERIO DE JACAREPAGUÁ

Sara Rosa de Andrade, brazileira, 53 annos, estrada da Freguezia n. 57.

CEMITERIO DO REALENGO

André Bonifacio da Silva, brazileiro, 62 annos, Bangú e Platão Alves Macedo, brazileiro, 25 annos, Bangú.

DIA 7

CEMITERIO DO REALENGO

Joaquim Juvencio da Silva, brazileiro, 60 annos, rua Thereza n. 25; Luiza Vilardo, brazileira, 16 annos, praia Pequena n. 555; Joaquim Gonçalves, brazileiro, 14 mezes, rua Zeferina n. 259; Luiz, brazileiro, tres annos, rua D. Maria numero 98; Olga, quatro mezes, brazileira, rua Ferreira de Azevedo n. 7; Lourdes, brazileira, oito mezes, estrada do Engenho de Pedra n. 17 e Juracy, brazileira, um mez, rua Wenceslão n. 1.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Manoel Jacintho de Mello, portuguez, 58 annos, Matto Alto de Guaratiba e João Damasio Ferreira, brazileiro, cinco annos, Guandú do Senna.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Anna Moura, hespanhola, [illegible] annos, rua Carlos Xavier n. 3; Salvador Jorge Elias, arabe, 25 annos, logar Abohetê; feto, Jacarépaguá.

DIVERSÕES

Circo Brazil.

Eduardo das Neves, o conhecido cantor brazileiro, faz hoje sua festa artistica no Circo Brazil, que está funccionando á rua de Sant'Anna, esquina da de Alcantara, na Cidade Nova.

Eduardo dedica a sua festa ao Club dos Democraticos.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÃO DO DIA 3

Problema n. 4 de *A. B. C.*: VASSOURA.

Decifradores: Aviaras, Isaac, Alleluia, Tribuno, Santelmo, Chaperó e Elva.

Problema n. 29

CHARADA BIFRONTE

(*Macosmo.*)

2 — Está em moda trazer-se na mão um pedaço de páo.

Problema n. 30

ENIGMA PITTORESCO

(*Frantz.*)

Problema n. 31

ANAGRAMMA

(*Pamonha.*)

3-2—Partiu-se em pedaços a canela da ave

Correspondencia

Vesper — Nem sempre é a mesma hypothese.

D. S[illegible]

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:

Uma carteira contendo algum dinheiro.

Um fio com alguns berloques.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do Sr. ministro desta repartição, faço publico que no dia 25 de outubro de 1910, ao meio-dia, nesta directoria geral, serão recebidas propostas para construcção das obras do porto de Fortaleza, Estado do Ceará, de conformidade com o projecto approvado pelo decreto n. 8.204, de 8 de setembro de 1910 e de accordo com as condições seguintes:

(*Conclusão*)

XXX

As questões entre o governo e o contratante, relativas ao serviço deste e as que disserem respeito á intelligencia de clausulas do contrato, serão submettidas pelo chefe da commissão fiscal, no prazo de 15 dias, ao ministro da viação e obras publicas, que as resolverá com promptidão.

Se o contratante não se conformar com a resolução deste, seguir-se-ha, em ultima instancia, escolhendo cada parte um arbitro dentro do prazo de 10 dias; não chegando estes a accordo, a questão será resolvida por um terceiro arbitro, escolhido dentro de 10 dias, de commum accordo; na falta deste accordo, cada uma das partes contratantes, dentro de 10 dias, apresentará dois outros arbitros e dentre os quatro, a sorte designará o desempatador que resolverá a questão no prazo de tres dias.

Fica entendido que as questões, previstas ou resolvidas em clausula do contrato, como as de multa, rescisão e outras, não são comprehendidas na presente clausula.

XXXI

Quaesquer outras questões que porventura se possam suscitar na execução do contrato, quer sejam administrativas, quer judiciaes, serão decididas pelos tribunaes brazileiros em conformidade com as leis da Republica.

XXXII

Os proponentes deverão fazer no Thesouro Nacional, para garantia de assignatura do contrato, uma caução de 40:000$, em moeda corrente, que reverterá para os cofres da União caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que, pelo "Diario Official", lhe for feita a notificação da aceitação da sua proposta. Esta caução poderá ser feita tambem na delegacia do Thesouro, em Londres e aqui comprovada por telegramma da mesma delegacia ao ministerio da fazenda.

XXXIII

A caução da clausula anterior será elevada a 80:000$ para garantia do contrato, antes da assignatura do mesmo, e será reforçada todos os annos com uma quota igual a 1|4 o|o da renda bruta annual, que o contratante depositará no Thesouro Nacional até 30 dias depois da approvação da tomada de contas respectiva, em moeda corrente ou apolices federaes, até completar a importancia de 100:000$000.

§ 1.º A caução e seus reforços responderão pelas multas, pelo pagamento das despezas de fiscalização de que trata a clausula XII e quaesquer despezas que o governo faça por conta do contratante, em virtude do contrato, deduzindo-se della o valor das multas de despezas, caso o contratante, intimado a pagal-as, não o faça dentro do prazo que lhe tiver sido marcado na mesma intimação.

§ 2.º Uma vez desfalcada a caução e seus reforços de qualquer quantia por effeito da applicação do disposto no paragrapho anterior, é o contratante obrigado a entregal-a dentro do prazo de 15 dias da respectiva intimação.

XXXIV

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para que não seja estabelecida penalidade especial, fica o contratante sujeito a multas até 5:000$, ou em caso de reincidencia o dobro pelas reincidencias, impostas pelo chefe da commissão fiscal, com recurso para o ministro da viação e obras publicas.

Se essas multas não forem pagas pelo contratante dentro da prazo de 15 dias, após decisão do ministro, no caso de ser usado o recurso acima estabelecido, contados da data da respectiva intimação, será o seu valor descontado de qualquer pagamento que elle tenha a haver do governo, ou da caução.

XXXV

Durante o prazo do contrato o contratante gozará da isenção de direitos de importação, de conformidade com as disposições das leis em vigor para todo material que fôr destinado á construcção e conservação das obras do porto de Fortaleza.

Paragrapho unico. Fica entendido que sendo federaes os serviços de que trata o contrato, são elles isentos de impostos estadoaes e municipaes, na fórma da Constituição.

XXXVI

No dia 1 de janeiro de... (66 annos da éra do contrato) reverterão para o dominio da União, sem indemnisação alguma todas as obras do porto de Fortaleza, executadas em virtude do contrato, em perfeito estado de conservação.

Essas obras comprehendem todos os terrenos, cedidos pelo governo, de marinhas ou os outros aterrados e os desapropriados pelo contratante, os immoveis de qualquer natureza e bemfeitorias construidas ou feitas nos mesmos terrenos, installações, machinismos, apparelhos de qualquer natureza e demais material fixo, rodante ou fluctuante.

XXXVII

O governo poderá resgatar todas as obras em qualquer tempo depois da sua conclusão ou durante a construcção.

O preço do resgate será fixado de conformidade com o disposto no segundo periodo do § 9º do art. 1: da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, deduzida do capital a respectiva amortização nos termos da clausula XI.

XXXVIII

A rescisão do contrato poderá ser declarada de pleno direito, por decreto do governo, sem dependencia de interpellação ou acção judicial, se fôr excedido qualquer dos prazos marcados na clausula III.

XXXIX

Verificada a rescisão do contrato, nos termos da clausula antecedente, perderá o contratante, em favor da União, a caução e seus reforços a que se refere a clausula XXXIII.

Quanto ás obras, que ficarão de inteira propriedade da União, o governo pagará por ellas ao contratante 50 o|o do valor que, para as mesmas, houver sido fixado, nos termos da clausula IX.

Este pagamento poderá ser feito em apolices federaes, ouro, e, além do mesmo, não terá o contratante direito nenhuma outra indemnisação sob qualquer titulo.

XL

Serão considerados propriedade da União os mineraes, fosseis e quaesquer outros objectos de valor artistico, scientifico ou intrinseco, que forem encontrados nas escavações ou dragagens.

XLI

Todos os prazos estabelecidos no contrato ficarão interrompidos por qualquer motivo de força maior, no qual se comprehende a gréve geral dos operarios.

XLII

O contratante facilitará á Municipalidade de Fortaleza a realização dos melhoramentos urbanos que dependem de aterros e de outros recursos ou auxilios do mesmo genero, que lhe possa prestar sem prejuizo das obras que contrata.

XLIII

Será creada uma caixa especial para o porto de Fortaleza, constituida por depositos do Thesouro Federal e pela qual serão pagas ao contratante, dentro de 30 dias depois de approvada pelo governo a conta de cada semestre, as sommas a que elle tiver direito de conformidade com a clausula XX.

A esta caixa especial serão recolhidos os productos da taxa até ao 2 o|o que tiver sido fixada pelo governo, ficando, porém, entendido que para a remuneração do capital empregado nas obras até o maximo de 6 o|o ao anno, de accordo com a clausula XIX já acima citada, o contratante só terá direito ao que tiverem produzido em cada anno as fontes de receita da caixa especial acima mencionada.

XLIV

Fica entendido que os direitos e obrigações attribuidos ao contratante no contrato passarão, sem modificação alguma, para a empreza ou companhia que for organizada para os fins do contrato mediante prévia autorização do governo.

Se a companhia for estrangeira, não poderá funccionar nesta Republica sem prévia permissão do governo e terá aqui representante com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo ou judiciario brazileiros, quaesquer questões que com elle se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras, condição a que igualmente ficará sujeito o contratante se executar por si o contrato.

XLV

O foro para todas as questões judiciarias entre o governo e o contratante, seja este autor ou réo, será o federal.

XLVI

O contratante terá o direito exclusivo da exploração dos serviços de porto e da execução dos trabalhos e obras a isto destinados no porto de Fortaleza e na extensão de 20 kilometros de costa maritima para cada lado do mesmo porto.

XLVII

As propostas devem limitar-se a indicar os preços de unidade constantes da relação impressa que os proponentes encontrarão na secretaria geral de obras e viação, sendo esses preços escriptos por extenso e tambem em algarismos, nas columnas respectivas da mesma relação, que, devidamente sellada, acompanhará cada proposta.

Paragrapho unico. Para os demais trabalhos não especificados na relação impressa aqui mencionada, mas que o contratante tenha de executar para as necessidades do serviço, serão os preços mais tarde accordados entre o governo e o contratante e em falta desse accordo proceder-se-ha ao arbitramento, de conformidade com a clausula XXX.

XLVIII

A concurrencia versará sobre:

a) a idoneidade dos concurrentes pelas provas que puderem apresentar de sua capacidade administrativa, industrial e financeira para emprehendimentos de tal natureza;

b) a tabella de preços de unidade para as obras e consequente orçamento.

Só será admittido á concurrencia quem, além dos documentos a que se refere a "alinea a", desta clausula, provar ter executado obras de melhoramentos de portos de importancia igual ou superior ás que são objecto desta concurrencia.

XLIX

A relação impressa, a que allude a clausula XLVII, com os preços de unidade devidamente declarados, a saber: escriptos em algarismos e por extenso, sem razuras, entrelinhas ou emendas, e sem condição alguma fóra deste edital, será fechada em enveloppe lacrado sobre o qual o proponente escreverá:

Proposta de ..... (nome do proponente).

A este enveloppe reunirá as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a clausula XXXII.

Todos esses documentos serão fechados em um segundo enveloppe, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços de unidades, fechadas como se acharem, em um mesmo envolucro que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queira fazer, ficará depositado no ministerio da viação e obras publicas, sob a guarda do director geral de obras e viação.

Dentro de oito dias serão publicados pelo "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato e annunciado o dia para a abertura das propostas de preço, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas como foram entregues.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá igualmente annullar a presente concurrencia se achar inaceitaveis os preços pedidos nas propostas, não ficando aos proponentes direito de reclamarem qualquer indemnisação sob qualquer titulo.

L

A preferencia será dada ao concurrente que apresentar menor preço para as obras.

Esse preço será calculado multiplicando-se os volumes ou quantias que figuram em relação impressa de que trata a clausula XLVII pelos preços de unidades apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos assim encontrados. Essa somma será o preço das obras para o effeito da comparação das propostas.

Directoria Geral de Obras e Viação, 13 de setembro de 1910. — O director geral, **J. F. de Parreiras Horta.**

ORÇAMENTO GERAL

Especificações	*Quantidade*	*Preços de unidades*	*Importancias parciaes*	*Importancias totaes*
1) *Mistura na betoneira*				
Producção diaria de 1 betoneira — 50m³:				
Carvão e lubrificante.....	—	—	8$800	—
Pessoal:				
Jornaes de serventes.....	4	4$000	16$000	—
			24$800	—
Preço de 1m³ 34$800 / 51 = 496 ou sejam........				$500
2) *Quota da turma de serviço da fabricação de concreto*				
Jornaes de serventes......	10	4$000	40$000	—
Fabricação diaria = 160m³ (*)				
Quota de 1m³ 40$000 / 160				250
3) *Carga, transporte aereo e descarga*				
Pessoal:				
Jornal de machinista	1	10$000	10$000	—
» » foguista........	1	6$000	6$000	—
» » manobreiro.....	1	8$000	8$000	—
» » servente.......	4	4$000	16$000	—
Carvão e lubrificante.....	—	—	17$600	—
			57$600	
Preço por 1m³ 57$600 / 160				$360
4) *Transportes nas linhas ferreas*				
Pessoal:				
Jornal de machinistas....	2	12$000	24$000	—
» » foguista.......	2	8$000	16$000	—
» » servente.......	10	4$000	40$000	—
Carvão e lubrificante.....	—	—	17$600	
			97$600	
Transporte diario 160 m³				
Preço de 1m³ = 97$600 / 160				$610
5) *Quota de material por m³ de concreto*				
1 cabo aereo de 400m com motor de 75 C.V.		—	140:000$000	—
3 britadores........		12:000$000	36:000$000	—
3 betoneiras para 50m³ diarios........		10:000$000	30:000$000	—
3 motores de 8 C. V........		8:000$000	24:000$000	—
2 Guindastes para 40t........		35:000$000	70:000$000	—
Linhas de serviço; vagonetes, gyradores, etc.			10:000$000	—
2 locomotivas pequenas........		14:000$000	28:000$000	—
Officinas........		—	12:000$000	—
1 apparelho fluctuante para arrebentar pedra debaixo d'agua		—	150:000$000	—
			500:000$000	
Volume de quebra mar, cáes e muralhas = 230 000m³				
Quota do material por 1m³ 500.000 / 230 = 2$103, sejam........				2$180

(*) A fabricação diaria será limitada pelo transporte no cabo aereo. Este transportará de cada vez, de accordo com a sua resistencia, 15t brutas ou 14t,5, descontando o peso da caçamba, o que dará 6m³,300 de concreto: cada viagem de ida e volta dura, em 800 metros, com a velocidade de 1m,0, 13m33, a descarga dura 5m,0; tem-se, pois, = 13m — 33 + 5m = 18m,55.

Em oito horas de trabalho o numero de viagem será:

8h+00m / 18 ,55 = 25,8;

o concreto transportado será, pois, = 25,8+6 m³=162 m³,54, ou sejam 160.m³.

Especificações	*Quantidade*	*Preços de unidades*	*Importancias parciaes*	*Importancias totaes*
6) *Dragagem por metro cubico*				
Suppondo 5% de grés.				
Areia fina........	0m3,950	$300	$285	
Grés........	0m3,050	10$000	$500	
			$875 sejam	$800
7) Enrocamento jogado....	....	....	....	12$000
8) Enrocamento arrumado	....	....	....	15$000
II — PREÇOS COMPOSTOS				
1) *Concreto de cimento*				
Cimento........	300k	$070	21$000	
Areia........	0m3,480	10$000	4$800	
Cascalho do britador.....	0m3,720	12$000	8$640	
Mistura na betoneira....	1m3,000	$500	$500	
Mão de obra na muralha ou caixão........	1m3,000	1$000	1$000	
Quota da turma de serviço	1m3,000	$250	$250	
Quota do material........	1m3,000	2$180	2$180	
Transporte em linhas ferreas........	1m3,000	$610	$610	38$980
2) *Concreto de cal hydraulica*				
Cal hydraulica........	300 k.0	$050	15$000	
Areia........	0m³.480	10$000	4$800	
Cascalho do britador......	0m³.720	12$000	8$640	
Mistura na betoneira	1m³,000	$500	$500	
Carga, transporte e descarga........	1m³,000	$360	$360	
Transporte na linha ferrea	1m³,000	$610	$610	
Quota da turma de serviço	1m³,000	$250	$250	
Quota do material........	1m³,000	2$180	2$180	32$340
3) *Caixão typo A*				
Concreto de cimento......	548m³,000	38$980	21:361$040	
Ferro........	50t,00	400$000	20:000$000	
Concreto de cal hydraulica........	1.358m³,000	32$300	43:917$720	
Mão de obra da armação..	50t,00	100$000	5:000$000	
Lançamento, reboque e encalhe........	....	....	1:000$000	91:278$760
4) *Caixão typo B*				
Concreto de cimento.....	533m³,00	38$980	20:776$340	
Ferro........	49 00	400$000	19:600$000	
Concreto de cal hydraulica........	1.310m³,00	32$340	42:365$400	
Mão de obra da armação..	49,00	100$000	4:900 000	
Lançamento, reboque e encalhe........	....	....	1:000$000	88:641$740
5) *Caixão typo C*				
Concreto de cimento......	498 m³,00	38$980	19:412$040	
Ferro........	45t,00	400$000	18:000$000	
Concreto de cal hydraulica........	1.197m³,00	32$340	38 710 980	
Mão de obra da armação..	45t,00	100$000	4:500$000	
Lançamento, reboque e encalhe........	....	....	1:000$000	81:623$020
6) *Caixão typo D*				
Concreto de cimento......	720m³,00	38$980	28:065$600	
Ferro........	67t,00	400$000	26:000$800	
Concreto de cal hydraulica........	2.015 m³,00	32$340	65:135$300	
Mão de obra da armação..	67t,00	100$000	6:700$000	
Lançamento, reboque e encalhe........	....	....	1:000$000	128:700$900
7) *Caixão Typo E*				
Concreto de cimento.....	178m3,00	38$980	6:938$440	
Ferro........	84t,00	400$000	33:600$000	
Concreto de cal hydraulica	809m3,00	32$340	26:163 060	
Mão de obra da armação.	84t,00	100$000	8:400$000	
Lançamento, reboque e encalhe........	....		1:000$000	76:101$500
8) *Caixão Typo F*				
Concreto de cimento.....	164m3.00	38$980	6:392$720	
Concreto de cal hydraulica	808m3.00	32$340	26:130$720	
Ferro........	77t,00	400$000	30:800$000	
Mão de obra da armação..	77t,00	100$000	7:700$000	
Lançamento, reboque e encalhe........	....	....	1:000$000	72:023$440
9) *Caixão de Typo G*				
Concreto de cimento.....	675m3 00	38$980	26:311$500	
Idem cal hydraulica......	1.768 3 00	32$340	57:177$120	
Ferro........	62t,00	400$000	24:800$000	
Mão de obra da armação.	62t,00	100$000	6:200$000	
Lançamento, reboque e encalhe........	....	....	1:000$000	115:488$620
10) *Caixão Typo H*				
Concreto de cimento.....	600m3,00	38$980	23:388$000	
Idem cal hydraulica......	1.519m3 00	32$340	49:124$460	
Ferro........	54t,00	400$000	21:600$000	
Mão de obra da armação..	54t,00	100$000	5:400$000	
Lançamento, reboque e encalhe........	....	....	1:000$000	100:512$460
11) *Caixão de Typo I*				
Concreto de cimento. ...	718m3.00	38$980	27:987$640	
Idem cal hydraulica......	1.990m3.00	32$340	64:355$600	

Ferro	66t,00	400$000	26:400$000	
Mão de obra de armação	66t,00	100$000	6:600$000	
Lançamento, reboque e encalhe	....	....	1:000$000	126:343$240
(2) Caixão de Typo J				
Concreto de cimento	591m3,00	38$980	23:037$180	
Idem cal hydraulica	1.462m3,00	32$340	47:281$080	
Ferro	55t,00	400$000	22:000$000	
Mão de obra de armação	55t,00	100$000	5:500$000	
Lançamento, reboque e encalhe	....	....	1:000$000	98:818$260
	Orçamento geral			
1) Quebramar da Corôa Grande				
Enrocamento da base	7.708m3,00	15$000	115:620$000	
em de protecção	11.604m3,00	12$000	139:248$000	
Caixões typo A	5	91:278$760	456:393$800	
» » B	2	88:641$740	177:283$480	
» » C	28	81:623$020	2.285:444$560	
» » D	.	128:700$300	128:700$300	
» » E	.	76:101$500	76:101$500	
» » F	3	72:023$440	216:070$320	
» » G	1	115.488$620	115:488$620	3.710:350$580
2 Molhe — Prolongamento do quebramar Hawkshaw e cães acostavel de 8m,00				
Caixões typo E	1	76:101$500	76:101$500	
» » H	3	100:512$400	301:537$380	
» » I	1	126:314$240	126:344$240	
» » J	1	98:818$260	98:818$260	
Blocos artificiaes	56.247m3,00	38$980	2.192:508$060	
Concreto das muralhas e da cortina, inclusive 234m,0 desta no quebramar Hawkshaw	30.838m3,00	38$980	1.202:065$240	
Aterro entre as muralhas	64.365m3,00	2$000	128:730$000	
Enrocamento de ligação com o quebramar Hawkshaw	5.634m3,00	15$000	84:510$000	
Escadas de marinheiros	4	500$000	2:000$000	
Canaleta	400m3,00	60$000	24:000$000	
Postes de amarração	16	800$000	12:000$000	
Guindastes de portal de 1.500 k	6	22:000$000	132:000$000	
Guindastes de portal de 5.000 k	2	28:000$000	56:000$000	4.437:414$080
3) Molhe Norte				
Caixões typo E	1	76:101$500	76:101$500	
» » J	1	98:818$260	98:818$260	
Concreto de cimento	8.699m3,00	38$980	339:087$020	
Blocos artificiaes	11.271m3,00	38$980	439:343$580	953:350$360
				9.101:115$620
(4 Molhe Oéste				
Blocos artificiaes	5.895,m3,00	38$980	619:587$100	
Concreto de cimento	9.964,m3,00	38$980	388:396$720	
Encoecadeira de ferro	55t00	400$000	22:000$000	1.029:983$820
Cáes encostavel a 3 m0				
Concreto de cimento	7.392,m3,00	38$980	238:140$160	
Enrocamento jogado	980,m3,00	12$000	1.700$000	
Poste de amarração	12	800$000	9:600$000	
Canaleta	280,m3,00	60$000	16:800$000	
Guindastes de portal para 1.500 kilos	4	22:000$000	88:000$000	414:300$160
6) Rampa de cimento armado	33.180,m2	12$000	....	398:160$000
7) Estrada de ferro				
Trilhos para 5.380 m. de linha, a 25 k por m. corrente	269,1000	120$000	32:280$000	
Dormentes	21.520	2$500	53:800$000	
Assentamento	5.380,m00	3,000	16:140$000	102:220$080
8) Abrigos				
4 de 10, m0 × 40, m0	1.600,m20	20$000		32:000$000
9) Dragagem interna	1.950,180m3	$800	1.560:144$000	1.560:144$000
10) Dragagem do canal de accesso	1.570,000m3	$800	....	256:000$000
11) Energia electrica	2.000m	60$000	....	120:000$000
12) Instalações sanitarias			....	50:000$000
13) Gradil	500m	50$000	....	25:000$000
14) Armazens com guindastes e calçamento	1,600m2	100$000	....	160:000$000
15) Agua	2.000m	50$000	....	100:000$000
16) Esgotos de aguas pluviaes	1,480m	70$000	....	103:607$000
17) Guindastes de 50 t. sobre vagão		....	....	150:000$000
18) Luz	2,000	30$000	....	160:000$000
				14.562:523$600
Administração e beneficio		....	....	1.456:252$360
Total				16.018:775$960

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itatiba, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Ceará, para a Bahia e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Cubatão, para Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim e Pará, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Oropesa, para S. Vicente e Europa, vi Lisbôa, recebendo objectos par registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Habsburg, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MEDICOS OPERADORES

Dr. J. Amaral—Esp. de ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 3 ás 5. Gloria, 98.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

HYDROCELE E ESTREITAMENTO DE URETHRA

Dr. Crissiuma Filho — Cura por processo benigno, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa, 46. 3 ás 4 1|2.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, de bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

Oscar da Motta Maia, advogado, rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

Zeferino de Faria, advogado, rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurante Petropolis, cozinha de 1ª ordem, refeição 1$200; rua do Rosario, 137, proximo á dos Ourives.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria Federal — Extracções diarias. Sabbado, 15 do corrente, 50:000$, por 3$200. Em 12 de novembro, réis 100:000$. Sabbado, 24 de dezembro, 50.000 libras ou 800:000$, por 33$600.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Amanhã, 60:000$, por 5$. Em 17 do corrente, 20:000$000.

Casa do Silva — Rua do Rosario n. 174.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

MAIS DE 22 MIL HECTARES

Os Srs. capitalistas leiam o annuncio que todos os domingos o leiloeiro J. Dias põe no "Jornal do Commercio", sobre vendas de terras no Espirito Santo.

O leilão será a 21 de novembro proximo. Documentos com o leiloeiro.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115

SECÇÃO LIVRE

Com superior vantagem

E' surprehendente e até maravilhosa a acção da Emulsão de Scott sobre o systema.

Na declaração do distincto medico de Fortaleza, Ceará, Dr. José Lino de Justa, inspector de hygiene do Estado do Ceará, etc., diz:

"Attesto que tenho empregado com superior vantagem a Emulsão de Scott, em todos os casos de debilidade constitucional, com especialidade no rachitismo e na escrofulose."

As pessoas com prisão de ventre e congestionadas os medicos receitam a **Agua mineral natural purgativa de Rubinat Llorach.**

IDADE CRITICA

O Elixir de Virginie-Nyrdahl que cura as varizes, a phlebite, a varicocele, e as hemorrhoidas, é tambem um remedio soberano contra todos os accidentes da puberdade e da idade critica, taes como as hemorrhagias, congestões, vertigens, falta de ar, palpitações, dôres de estomago, prisão de ventre e perturbações digestivas e nervosas.

Acha-se em todas as boticas.

Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$ — Em 12 de novembro

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; ao cambio de 15 dinheiros por mil réis ou libra ao preço de 16$; extracção em 24 de dezembro.

Quem matou Christo ?

Foram o papa Caiphaz, os sacerdotes e o rei Herodes, com o consentimento de Pilatos, governador romano não os republicanos.

A BELLA SENHORITA SARASILVA

ANTES FRACA E ANEMICA

Agora Robusta e Formosa...

É filha do Illmo. Sr. Thesoureiro Municipal de Bagé (R. G. do Sul) onde é bem conhecida pela sua belleza e formosura.

Ninguem pensará que foi antes fraca e doente, pois quando criança começou a padecer terrivelmente de Rachitismo e Anemia.

Depois de ter experimentado innumeraveis remedios sem obter melhora alguma, por indicação do medico deram-lhe a *Emulsão de Scott* e em pouco tempo tornou-se forte, robusta e formosa, o que succede sempre que se dá esta Emulsão salvadora ás criaturas rachiticas e anemicas.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão e bôa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

(Paiz)

NEUROSINE PRUNIER
RECONSTITUINTE GERAL

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Lucinda Barbalho

✝ Antonio Olyntho Barbalho e Alfredo Barbalho convidam as pessoas e familias de suas relações para assistirem a missa que mandam rezar na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, 30º dia do fallecimento de sua esposa e mãi LUCINDA BARBALHO, e desde já se confessam agradecidos a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Julita Thomé da Rocha Bastos

✝ Eugenia Brinhosa da Silva, filhas, netos e demais parentes convidam seus amigos e parentes para acompanharem os restos mortaes de sua saudosa filha, mãi, neta e sobrinha, JULITA THOMÉ DA ROCHA BASTOS, cujo enterramento terá logar hoje, quinta-feira, 13 do corrente, ás 4 horas, sahindo o feretro da rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos. Não ha convites por cartas.

Tenente-coronel José de Sá Earp

✝ Bernardina de Sá Earp e seus filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que em intenção á alma de seu sempre chorado e querido esposo e pai, o tenente-coronel JOSÉ DE SÁ EARP, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da matriz do Engenho Velho; antecipando seus agradecimentos.

D. Guiomar dos Reis Araujo Goes

✝ Dr. Antonio dos Reis Araujo Goes e familia, engenheiro Coriolano dos Reis Araujo Goes e familia, Ulysses dos Reis Araujo Goes e familia, tenente Virgilio dos Reis Araujo Goes e familia, e general Collatino dos Reis Araujo Goes e familia mandam celebrar no dia 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares, a missa de 30º dia por alma de sua sempre lembrada mãi, sogra, avó, tia e madrasta D. GUIOMAR DOS REIS ARAUJO GOES, fallecida na villa de Sant'Anna do Catu', Estado da Bahia, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem esse acto religioso, ficando desde já eternamente reconhecidos.

Olga Bevilacqua

✝ Eduardo Bevilacqua, Laura Bevilacqua, Ricardo Bevilacqua (ausentes), Jole Bevilacqua, Arnaldo Bevilacqua, Adelia Bevilacqua, Roberto Bevilacqua, Angelo Bevilacqua e familia, Dr. Carlos Gross e familia, Thereza Landi e filho, Emilia e Arturo La Rosa, irmãos, madrasta, tios, padrinhos e amigos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de D. OLGA BEVILACQUA, fallecida em Genova, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e por este acto de religião antecipam seus agradecimentos.

Vercingetorix Oswaldo de Miranda Ribeiro

✝ Djalma de Miranda Ribeiro, Eponina M. Ribeiro Mourão dos Santos e Adolpho M. dos Santos agradecem a todos que acompanharam á ultima morada o corpo de seu nunca esquecido irmão e cunhado VERCINGETORIX OSWALDO DE MIRANDA RIBEIRO, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, confessando-se summamente gratos por esse acto de religião e caridade.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector de marinha, compareça a esta repartição, com urgencia, o 2º tenente commissario Octavio Pinto da Luz, para objecto de serviço.

Inspectoria de marinha, 10 de outubro de 1910 — **Leopoldo Bandeira de Gouveia**, capitão de corveta adjunto.

REPARTIÇÃO DE AGUAS, ESGOTOS E OBRAS PUBLICAS

De ordem do Sr. director geral, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 13 de outubro do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, á rua do Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem o pagamento das importancias relativas a diversos serviços executados em seu proveito, por esta repartição: Antonio Marques de Oliveira, Honorato B. Botelho de Magalhães, Irmandade da Candelaria, Ignacio da Costa Braga, Joaquim Marques Nogueira José Luiz de Mattos, Manoel Joaquim, José Gonçalves, Maria Albrecht Alves, Maria Martins Agra Coelho e Silvano Alves de Figueiredo.

Secretaria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas da Capital Federal, em 13 de setembro de 1910 —**F. J. da Fonseca Braga**, secretario.

DECLARACOES

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA, (IRAJÁ')

Segundo domingo

A administração desta Veneravel Irmandade, guardando antigas tradições, fará celebrar em sua capella, no domingo, 16 do corrente, ás 8, 9, 10 e 11 horas, missas em louvor á Santissima Virgem, e na intenção dos irmãos desta Veneravel Irmandade e dos fieis devotos, com acompanhamento de harmonium pelo distincto professor Antonio Tavares, prestando-se uma distincta irmã zeladora a cantar na missa das 10 horas.

Como nos domingos anteriores, uma das melhores bandas de musica particular tocará as melhores peças de seu vasto repertorio, no coreto junto á casa da romaria.

Da mesma fórma dos domingos passados, a administração envida todos os esforços para attender aos fieis devotos, e áquelles que quizerem pertencer á nossa irmandade.

Como nos outros domingos, a Estrada de Ferro Leopoldina continuará a ter em movimento grande numero de trens com o mesmo horario.

Secretaria, 13 de outubro de 1910 — O secretario, JOSÉ DUARTE NAVIO.

ANNUNCIOS

15$000

ALUGA-SE um commodo, em casa muito socegada; á rua S. Luiz Gonzaga n. 234, moderno.

20$000

ALUGA-SE um commodo com janela; na chacara da rua do Pinto n. 56, antigo, proximo á rua da America.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de outubro de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Pela Sul Mineira vieram no dia 11 as mercadorias seguintes:

Manteiga—Quatro caixas a V. Senra, u mengradado ao mesmo, oito latas a Teixeira Carlos e uma caixa a Pereira Almeida.

Queijos—Tres canastras a Ascensão Santos, 10 a Teixeira Carlos, nove ao mesmo, oito ao mesmo, sete ao mesmo, nove a Alvaro Barroso, 12 ao mesmo, 10 a Torres & Rego, duas aos mesmos, sete aos mesmos, seis a Couto & C., cinco aos mesmos, seis a Cardoso Pinto & C., tres a P. Lopes, cinco a C. M. Galvão, tres a Gaspar Ribeiro, seis ao mesmo, cinco ao mesmo, quatro ao mesmo, 12 ao mesmo, duas a João da Cunha, 28 ao mesmo, quatro ao mesmo, quatro ao mesmo, seis ao mesmo, quatro a Damazio & C., duas a Teixeira Borges e cinco a Coelho Duarte.

Carne—Quatro jacás a Ferraz Irmão.

Toucinho—13 jacás ao mesmo, nove ao mesmo, cinco a Caldas Bastos, 10 a A. Santos, um a Torres & Rego, dois ao mesmo, nove a Cardoso Pinto & C. e quatro a T. Borges.

—Pela Cantareira:

Assucar—250 saccos á ordem, 1.000 á ordem, 200 a Thomaz da Silva & C. e 250 a Walker Brothers & C.

Assembléas geraes.

Transportes e Carruagens, para emittir um emprestimo, a 1 hora de 17.

—Docas da Bahia, para contas e eleições, a 1 hora de 15.

—E. F. Victoria a Minas, para contas e eleições, a 1 hora de 19.

—E. F. Noroeste do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Almeida & C., para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—A. Campos & C., para prestação de contas, ás 2 horas de 24.

—Caixa Geral das Familias, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

America Fabril, desde já, os juros das debentures e o capital de 250 titulos sorteados.

—Apolices municipaes, papel, de 1896, 6 %, e do emprestimo, ouro, de £ 20, no Banco do Brazil, desde já.

As apolices nominativas, de £ 20, são pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador ás terças, quintas e sabbados.

—Transportes e Carruagens, os juros venciveis, desde já, bem como a importancia de 105 debentures sorteadas.

—Companhia Manufactora Fluminense, desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 8.

—Tecidos Magéense, os juros do seu emprestimo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, o coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Corcovado, o 16º coupon da 1ª serie e 7º da segunda, bem como o capital de 500 titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco de Paula, os juros do emprestimo de 500:000$, da 2ª serie.

—Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora Monte do Carmo, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Loterias Nacionaes, o 31º coupon de juros e o capital das debentures sorteados, desde já.

—Força e Luz do Jahú, os juros vencidos, desde já, no Banco Nacional.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, 10 %, ou £ 2,50.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	40$000 a	44$000
Idem regular	30$000 a	36$000
Idem do norte, rajado	25$000 a	27$000
Idem agulha	50$000 a	55$000
Idem inglez	44$000 a	45$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	21$000 a	22$000
Fina	19$000 a	20$000
Peneirada	17$500 a	18$000
Grossa	11$000 a	12$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	10$000 a	11$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	18$000 a	23$000
Da terra	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	19$500 a	20$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	Não ha	
Enxofre	32$000 a	32$000
Mulatinho	Não ha	
Branco, nacional	28$000 a	30$000
Diversos	14$000 a	22$000
Estrangeiros:		
Branco	40$000 a	41$000
Amendoim	40$000 a	41$000
Fradinho	48$000 a	50$000
Manteiga nacional	33$000 a	34$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	9$700 a	10$000
Idem branco	8$800 a	9$000
Cangica	25$000 a	27$000
Outros generos:		
Alpiste	37$000 a	38$000
Agua-raz	—	$800
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	90$000 a	95$000
Canna (pipa)	95$000 a	100$000
Paraty (idem)	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	160$000 a	180$000
De 36 grãos	145$000 a	150$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a	22$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$160 a	$170
Estrangeira (por kilo)	$190 a	$170
Batatas (por kilo)	$280 a	$320
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	60$000 a	66$000
Em lata de 20 kilos, idem	61$200 a	67$200
Laguna, idem, idem	60$000 a	63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	61$800 a	66$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	62$400 a	63$600
Lata grande	59$000 a	60$000
Banha americana:		
Em barris, por libra	$850 a	$900
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalhão:		
Gaspé (tina)	38$000 a	45$000
Noruega (caixa)	32$000 a	36$000
Peixelim (tina)	29$000 a	30$000
Halifax (tina)	31$000 a	33$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	25$000
Claro (250 libras)	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	7$000 a	8$000
Carne de porco, kilo	$410 a	$560
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$500 a	$600
Nacional	Não ha	
Rio da Prata:		
Pates e mantas	$510 a	$680
Paras mantas	$600 a	$780
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	—	11$000
Visurgis	10$500	
Piramid	—	10$000
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a	56$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	
Moinho Inglez:		
Bola, nacional	—	21$000
Nacional	—	21$000
Brazileira	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	24$000
O. O.	—	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	24$500
Extra	—	23$500
Mimosa	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	10$000 a	12$000
Segunda, idem	9$000 a	10$000
Baixos, idem	7$000 a	8$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	18$000 a	20$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	28$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	13$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	11$000 a	15$000
Genebra:		
Fockink, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	6$600 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguiça do R. Grande, uma	$800 a	1$000
Louça:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$290 a	2$300
Lepelletier	2$500 a	2$520
Clemsen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brun	2$600 a	2$620
Isaack Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	3$500 a	3$800
Do sul	1$700 a	2$200
Matte em folha, kilo	$400 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$650 a	$730
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	61$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a	30$000
Tapioca, idem	28$000 a	30$000
Toucinho, kilo	$750 a	$800
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$060 a	1$100
Em lata, idem	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	58$000
Inferior, duzia	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$600 a	$620
Matadouro, idem	$510 a	$540
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	240$000
Vinhos:		
Virgem, do Porto pipa	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a	350$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores em viagem.

LISBOA, 12.
Entrou esta madrugada, a 1 hora, procedente do Rio, o paquete francez *Atlantique*, da Compagnie des Messageries Maritimes.

LISBOA, 12.
O paquete *Ortega*, da Companhia do Pacifico, chegou procedente da America do Sul.

ROSARIO, 12.
O paquete *Lodario*, do Lloyd Brazileiro, sahiu hontem para Assumpção.

ROSARIO, 12.
O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sahiu hontem mesmo para Maceió.

RIO GRANDE, 12.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sahiu hoje para Florianopolis.

RECIFE, 12.
O paquete *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Rio.

VICTORIA, 12.
O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio, com escalas.

MACEIO', 12.
O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e sahiu á tarde para a Bahia.

MACEIO', 12.
O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sahiu hoje mesmo para Penedo.

RECIFE, 12.
O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegado hoje, ao meio-dia, sairá amanhã para Maceió.

RECIFE, 12.
O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Ceará.

Vapores esperados.

13 Callão e escalas, *Oropesa*.
13 Santos e escalas, *Bonn*.
13 Santos, *Etruria*.
13 Portos do sul, *Berbarena*.
13 Rio da Prata, *Pampa*.
14 Liverpool e escalas, *Terence*.
14 Portos do sul, *Itauba*.
14 Genova e escalas, *Argentina*.
15 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
15 Nova York e escalas, *Tapajoz*.
15 Portos do norte, *Sergipe*.
15 Portos do sul, *Itajubá*.
15 Portos do norte, *Itaúna*.
16 Rio da Prata, *Italia*.
16 Portos do norte, *Alagoas*.
17 Southampton e escalas, *Araguaya*.
17 Hamburgo e esc., *Amiral R. de Genouilly*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
17 Genova e escalas, *Indiana*.
17 Portos do norte, *Satellite*.
17 Genova e escalas, *Florida*.
18 Rio da Prata, *Malte*.
18 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Portos do sul, *Jupiter*.
19 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
22 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
22 Portos do sul, *Saturno*
22 Portos do norte, *Bahia*.
23 Rio da Prata, *Florida*.
23 Rio da Prata, *Bologna*.
23 Bordéos e escalas, *Chili*.
24 Trieste e escalas, *Szeged*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
26 Callão e escalas, *Orita*.
26 Rio da Prata, *Amazone*.
26 Trieste e escalas, *Argentina*.
26 Rio da Prata, *Francesca*.
27 Rio da Prata, *Zeelandia*.
29 Nova Zelandia, *Athenic*.
30 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
30 Genova e escalas, *Mendoza*.
30 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Rio da Prata, *Provence*.
31 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
31 Nova York, *Rio de Janeiro*.

Vapores a sair.

13 Amarração e escalas, *Assu'*.
13 Manáos e escalas, *Ceará*.
13 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
13 Porto Alegre e escalas, *Sirio* (1 hora).
13 S. Francisco e escalas, *Natal*.
13 Marselha, *Pampa*.
14 Hamburgo e escalas, *Etruria*.
14 Rio da Prata, *Argentina*.
14 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
15 Caravellas e escalas, *Itapemirim*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
15 Portos do sul, *Pyrineus*.
15 Pernambuco, *Amazonas*.
15 Porto Alegre e escalas, *Itauba*. (12 hs.).
15 Manáos e escalas, *Maranhão*.
15 Paranaguá, *Muqui*.
16 Genova e escalas, *Italia*.
16 Nova York, *Eastern Prince*.
16 Santos e escalas, *Garcia*.
17 Rio da Prata, *Araguaya*.
17 Bremen e escalas, *Bonn*.
17 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
17 Rio da Prata, *Indiana*.
17 S. Francisco e escalas, *Natal*.
17 Rio da Prata, *Florida*.
18 Nova York, *Vasari*.
18 Havre e escalas, *Malte*.
18 Nova York, *Tocantins*.
19 Portos do norte, *Messará*.
19 Rio da Prata, *Amiral R. de Genouilly*.
19 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Genova, *Rio Amazonas*.
20 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
20 Leixões e escalas, *S. Paulo*.
20 Nova York, *Tapajoz*.
20 Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (1 h.).
22 Barcelona, *Tomaso di Savoia*.
23 Genova e escalas, *Bologna*.
23 Genova e escalas, *Florida*.
23 Rio da Prata, *Chili*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
26 Santos, *Szeged*.
26 Liverpool e escalas, *Orita*.
26 Bordéos e escalas, *Amazone*.
26 Trieste e escalas, *Francesca*.
26 Rio da Prata, *Argentina*.
27 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
28 Bremen e escalas, *Erlangen*.
29 Londres, *Athenic*.
30 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
30 Rio da Prata, *Mendoza*.
30 Genova e escalas, *Argentina*.
30 Marselha e escalas, *Provence*.
31 Rio da Prata, *Hollandia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas trás-ante-hontem, pelo vapor *Maasland*, de Amsterdam e escalas:

De Amsterdam:

Genebra—300 caixas á ordem.
Leite—200 caixas á ordem.
Papel—81 fardos á ordem, nove a F. Borgonovo e nove á ordem.
Queijos—20 caixas a F. Alvarez.
Papel—21 fardos á ordem e 298 a Hasenclever & C.
Alvaiade—200 barricas ao mesmo.
Cimento—3.000 barricas ao mesmo.
Ladrilhos—63 caixas a Elias Selles.
Vinho—Uma caixa a F. Martinelli.

De Leixões:

Vinho—30 quintos, 50 decimos e 50 caixas a Gonçalves Zenha, 41 quintos a Almeida Siemann, 21 quintos a T. M. Rocha, 50 a C. Monteiro & C., 300 caixas a Mourão & C., 100 a Fernandes Mourão, 450 á ordem, 80 a C. Monteiro & C. e 40 a Placido Matheis.

De Lisboa:

Uvas—120 caixas a Ferreira Irmão.
Cebolas—25 caixas a Granja Pinto, 50 a Santos Pereira e 150 a Ferreira Irmão.

—Pelo vapor *Voltaire*, de Nova York:

Bacalhão—250 caixas e 1.685 tinas á ordem e 100 a L. A. Magalhães.
Farinha de trigo—200 barricas a L. A. Magalhães.
Oleo—60 barris á E. F. S. R. Grande, 20 á E. F. do Pará e 25 á ordem.
Agua raz—100 caixas a J. Rainho.
Sabão—10 caixas á ordem.
Couros—Tres caixas a L. Faria Rodrigues, uma á ordem, duas a J. J. Coelho e duas á ordem.

—Pelo vapor *Itapoan*, do sul:

Carga de Porto Alegre:
Farinha—704 saccos a Castro Silva.
Vinho—40 quintos a Cunha Carneiro e 40 a Pring Torres.
Fumo—500 fardos á ordem.

De Paranaguá:
Taboinhas—124 amarrados a Heraclito & C., 81 a Julio Esteves e 52 a J. Duarte.
Phosphoros—1300 latas á ordem.
Colla—Tres caixas a Dias Garcia.

De Santos:
Papel—11 caixas a J. R. Cruz.

—Pelo vapor *Zeelandia*, de Amsterdam:
Queijos—20 caixas a F. Alvarez e 12 a Coelho Martins.

Entradas ante-hontem:

—Pelo vapor *Orcoma*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:
Barrilha—150 barricas á ordem.
Soda—40 latas á M. S. João d'El-Rei.

De La Pallice:
Barrilha—150 barricas á ordem.
Soda—40 latas a M. S. João d'El-Rei.
Doces—15 caixas a Coelho Martins.
Vinho—25 caixas á ordem.
Cognac—10 caixas á ordem.
Batatas—300 caixas a G. Affonso & C., 200 a Avelino Lexa, 800 a B. dos Santos, 300 a Constantino Ribeiro, 300 ao mesmo, 600 a Pereira Irmão, 150 á ordem, 500 a Angelino Simões, 500 a Constantino & Ribeiro, 500 a J. M. Dias, 300 a Guimarães Irmão, 500 a Marinho Pinto, 200 a M. A. Souza, 500 a Ferreira Irmão, 300 a F. Sampaio, 500 a Pring Torres, 500 a Vieira da Silva, 500 a Angelino Simões e 1.000 a R. T. Bastos.

De Lisbôa:
Fructas—340 volumes a Ferreira Irmão e 152 a Couto & C.
Maçãs—48 caixas a Santos Fontes.
Uvas—161 caixas ao mesmo, 200 a Ferreira Irmão e 100 a Couto & C.

—Pelo vapor *Garcia*, de Paraty e escalas:
Aguardente—19 pipas e uma caixa á ordem.

De Angra:
Aguardente—Uma caixa a F. Alvarez e seis pipas a Ferreira Braga.
Carne—10 fardos á ordem.
Toucinho—Tres jacás á ordem.

—Pelo vapor *Amazone*, de Bordéos:
Conservas—Uma caixa a Juiz Fernandes e oito a Souza Queiroz.
Champagne—50 cestos a Carvalho & C., 70 a Coelho Moniz, 150 caixas ao mesmo, 50 a H. Marti e 50 a T. Borges.
Ameixas—50 caixas a Antunes Irmão e quatro ao Lloyd Brazileiro.
Rhum—50 caixas a Coelho Moniz.
Licor—Cinco caixas ao mesmo e duas a Souza Queiroz.
Queijos—12 tinas a H. Marti.
Batatas—300 caixas a Constantino Ribeiro, 300 a Ferreira Cabral, 400 a J. M. Dias, 500 a Angelino Simões, 500 a Ferreira Irmão, 500 a Pring Torres, 500 a R. T. Bastos, 500 a Macedo Silva, 1.000 a Vieira da Silva, 1.000 a B. dos Santos, 500 a Angelino Simões e 500 a Gonçalves Amarante.
Vinho—Um quinto a M. Ferrez, quatro a Dubois, 12 a J. Walter tres quartolas e 10 meias a Müller & C. e oito caixas a J. Watteau.
Pelles—Uma caixa a J. I. Coelho, uma á ordem, uma á ordem, uma a Faria Placido, duas a G. Carneiro, uma a Antonio Rocha, uma a Roballinho Filho, uma ao mesmo, uma a Antonio Bordallo, uma a Bordallo & C., uma a Maia Costa, uma á ordem, uma á ordem, uma a Ferreira Souto, duas a Santos Novaes, duas a Guimarães Pinto, uma a Cardoso Cerqueira, uma a Santos Silva, uma a Antonio Bordallo, duas a F. J. de Oliveira, uma a Jorge Bastos, uma a Roballinho Filho e uma a F. Pereira Dias.
Couros—Uma caixa a Bordallo & C., uma a P. Angelo, duas a Breissan & C., uma a Guimarães Pinto, uma a Cesar Menezes, uma a J. Whale e uma a Santos Silva.
Confeitos—Cinco caixas a Lebrão & C.
Papel—Duas caixas a J. Wahle & C. e duas a J. F. Correia.

—Pelo vapor *Sinai*, de Bordéos:
Cognac—50 caixas a Carrapatoso Costa, 50 a J. Ferreira e 100 a Correia Ribeiro.
Conservas—77 caixas a Coelho Moniz, 85 a Angelino Simões e 70 a H. Marti.
Bitter—50 caixas a F. Alvarez, 40 ao mesmo e 50 a Coelho Moniz.
Ameixas—50 caixas a Angelino Simões e 20 a N. Zagari.
Rhum—12 caixas a Dubois.
Licor—50 caixas a H. Marti.
Feculas—Cinco caixas ao mesmo, 11 a Lucas & C. e 12 á ordem.
Batatas—300 caixas a Oliveira L. Silva, 300 a Ramalho & C., 400 a J. M. Dias, 300 a Constantino Ribeiro, 300 a Marques Silva, 300 a M. J. Gonçalves, 400 a Soares Cunha, 300 a F. Dias e 500 a Ferreira Irmão.
Vinho—80 caixas a Lebrão & C., 80 aos mesmos, 19 meias a P. Labarthe, duas quartolas a J. Ferreira, quatro ao mesmo, duas ao mesmo oito a D. Coelho, 10 a A. Bogui, 10 a Martins & C., 19 meias a L. Dupont, 10 a S. Vignaurs e quatro á ordem.
Pelles—Uma caixa a Bordallo.
Papel—Uma caixa a S. da Costa e duas a J. Whale & C.

De Bilbáo:
Vinho—430 caixas e 25 barris a Soares Souza.
Legumes—23 caixas ao mesmo.

—O vapor *Evandale*, de Cardiff, trouxe carvão.

—Pelo vapor *Pyrineus*, do norte:

Carga de Cabedello:
Algodão—800 fardos a W. Brothers, 200 á ordem, 300 a H. Gaffrée, 400 á ordem, 300 á ordem, 400 a Zenha Ramos e 200 a Carlo Pareto.
Oleo—150 caixas a Costa Pereira Maia.

De Pernambuco:
Assucar—372 saccos a W. Brothers.
Algodão—500 fardos a Gonçalves Zenha.
Cacáo—52 saccos a Julio Mattos.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

SERGIPE	a 17 do corrente
ALAGOAS	a 18 do »
SATELLITE	a 20 do »
BAHIA	a 24 do »

DO SUL

VICTORIA	a 15 do corrente
JUPITER	a 18 do »
SATURNO	a 22 do »

IDA

GOYAZ	Entre Pará e Manáos
BRAZIL	Entre Pará e Manáos
OLINDA	Entre Ceará e Maranhão
MANÁOS	Em Recife
MINAS GERAES	Em Lisboa
ACRE	Em Recife
ORION	Em Rio Grande
LAGUNA	Em Laguna
LADARIO	Entre Rosario e Asuncion

VOLTA

SERGIPE	Em Bahia
ALAGOAS	Em Maceió
BAHIA	Em Pará
JUPITER	Entre R. Grande e Florianopolis
SATELLITE	Em Penedo
VICTORIA	Em Iguape
ITAPEMIRIM	Entre Victoria e Rio
BRAZIL (fluvial)	Entre Corumbá e Asuncion
RIO DE JANEIRO	Entre Nova York e Barbados
SATURNO	Em Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

sahirá no sabbado, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

Tem a bordo telegraphia sem fio

sae hoje, 13 do corrente ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

sairá no dia 15 do corrente

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

sae hoje, quinta feira, 13 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo).

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quarta-feira, 20 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as segundas-feiras, para Pelotas e Porto Alegre, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa, e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

PYRINEUS

Sairá no dia 15 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargas pelo trapiche sul.

O vapor

CUBATÃO

sae hoje, 13 do corrente, para

Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim e Pará

O vapor

AMAZONAS

Saira no dia 15 do corrente, para Ceará, Natal, Cabedello e Recife, para onde recebe cargas

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

SERGIPE

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

sairá no dia 7 de novembro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 20 do corrente, para Nova Orleans e Nova York para onde recebe cargas.

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 18 do corrente, para Santos e Nova York, para onde recebe cargas

VAPOR ESPERADO

TAPAJÓZ........................a 15 do corrente

LINHA PARA PORTUGAL

O PAQUETE «SÃO PAULO»

Recentemente construido na Inglaterra. Dispondo de poderosas instalações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas instalações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para frutas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **LISBOA** e **LEIXÕES** com escalas por **Bahia, Pernambuco, Pará** e **Madeira**

Passagens de primeira classe, ida	350$000	Passagens de segunda classe	200$000
» idem idem ida e volta	630$000	» de terceira classe (incluido o imposto)	100$000

LLOYD BRAZILEIRO, AVENIDA CENTRAL 2, 4 E 6

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 e 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 e 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN	28 do corrente
HALLE	11 de nov.
WURZBURG	25 de »
CREFELD	9 de dez.

O paquete allemão

BONN

esperado de Santos, sairá no dia 17 do corrente, ás 5 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen, tocando na Bahia

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 17 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORITA	26 do corrente	(escalas)
ORAVIA	10 de novembro	(directo)
ORONSA	23 de »	(escalas)
OROOMA	8 de dezembro	(directo)
ORIANA	21 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado de Callão e escalas, hoje, 13 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, hoje, ás 2 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 3 % de imposto do governo

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, hoje, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagem para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ INDIANO é o anti asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dôr de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

6$000 — FONOGRAFO — 6$000

GRANDE SUCCESSO

CASA FONOTIPIA Rua Carioca 54

Completo repertorio de discos de **CARUSO** e das maiores celebridades italianas: **BONCI, ZENATELLO, BURZIO, KUBELIK** etc.

Jumbofones a 30$, 50$, 70$ e 100$ Odeons

Novidade ODEON a ar quente sem corda, isqueiros ultima palavra 2$000

DISCOS NACIONAES E ESTRANGEIROS DUPLOS

30$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, quartos pelo preço acima e uma sala por 50$; tambem fornece-se pensão, a pessoas sérias; na rua da Paz numero 92, Rio Comprido.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, pelo preço acima e a 45$, com todas as commodidades para familias; na rua Monte Alegre n. 39.

ALUGA-SE bom quarto, com serventia na cozinha; na rua de D. Carlos I n. 200, antiga Santo Amaro.

40$000

ALUGA-SE um quarto, á pessoa civil; na rua Senador Euzebio n. 40.

45$000

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, um bom sitio, á rua Campo da Areia n. 19, todo plantado de arvores fructiferas e com sombra, muita agua corrente encanada e tendo pequena casa para morada; as chaves estão no n. 7 dessa rua, botequim da viuva Carolo; trata-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, com serventia na cozinha; na rua de Don Carlos I n. 200, antiga Santo Amaro.

ALUGAM-SE excellentes commodos para familias, pelo preço acima e a 55$, com todas as commodidades; na rua de S. Carlos n. 90, e trata-se no n. 44.

50$000

ALUGA-SE um gabinete, em pavimento terreo, a uma senhora que trabalhe fóra; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, Botafogo.

ALUGAM-SE as casas ns. 59 e 61, antigos, da rua Itaquaty, Cascadura, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande terreno; as chaves estão no n. 231, moderno, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE um arejado porão, com duas janelas para a rua, a um casal modesto ou a rapazes modestos do commercio, em casa de familia séria; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, preço rasoavel, a moços respeitaveis, tendo todo conforto, gaz e limpeza, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

55$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, para pequena familia, tendo grande quintal e entrada independente; na rua da Concordia n. 59, Paula Mattos.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio ou morada; no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com duas janelas e sacada, banheiro, chuveiro; na rua do Senado n. 325, sobrado.

70$000

ALUGAM-SE as casinhas ns. II e V, á rua Lopes Quintas n. 100, com dois quartos, uma sala, cozinha, etc.; perto das fabricas Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico, e trata-se na rua Visconde Silva n. 92, largo dos Leões.

ALUGA-SE um commodo independente, claro e arejado, com ou sem mobilia, gaz e limpeza necessaria; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGA-SE a casa n. 32, moderno, da travessa da Vista Alegre, em Catumby, com bons commodos, agua e muito terreno; as chaves estão no n. 36 e trata-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma boa sala e um quarto, a rapaz solteiro, com entrada independente; na rua Silveira Martins n. 76, casa n. 12.

75$000

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; para ver e tratar na rua D. Castorina n. 254, Jardim Botanico.

ALUGAM-SE, na rua da Alegria numero 79, em S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

80$000

ALUGA-SE uma boa sala, na rua Joaquim Silva n. 34, sobrado, com duas sacadas de frente e com um bom terraço, a um casal ou a senhora de respeito.

ALUGA-SE, em casa de um casal, a outro casal, ou a dois moços do commercio, a metade de uma casa, constando de grande e espaçosa sala de frente, juntamente com dois bons quartos e serventia no resto da casa; na rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas; fornece-se tambem pensão.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio ou morada; na rua dos Ourives n. 135, moderno, sobrado.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa séria; na rua Senador Dantas n. 40, moderno.

ALUGA-SE um bom escriptorio, com bella divisão envidraçada, dando para escriptorio e sala de espera, muito claro e fresco; no predio da rua do Carmo n. 71, esquina da rua do Ouvidor.

ALUGAM-SE, á rua Miguel de Frias n. 14, sala e quarto, com janelas, entrada independente, sem mobilia, prestando-se para modista ou escriptorio e morada; para ver e tratar na mesma casa das 10 1|2 ás 11 1|2 ou das 5 da tarde em diante; só se aluga a pessoa séria e de tratamento.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços pelo preço acima para cada um; na rua da Alfandega n. 56.

ALUGAM-SE, sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua Santa Luiza n. 84, Senador Furtado.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 61, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 394, perto dos bonds de Andarahy e Aldeia Campista.

110$000

ALUGA-SE o predio n. 23, da rua Costa Guimarães, bond de S. Januario, com tres quartos, duas salas, gaz e grande quintal, todo cercado; as chaves estão defronte, na padaria.

ALUGA-SE uma casa, na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGA-SE, a casal ou a costureira, uma sala com tres sacadas e cozinha, tendo luz electrica e toda a liberdade, á avenida Mem de Sá numero 47.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Carlos n. 18, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 16, e trata-se na rua do Hospicio n. 106, café Amorim.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em casa de um casal sem filhos, onde não ha mais inquilinos; na rua dos Arcos n. 41, 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE o bello predio da rua Conselheiro Zacarias n. 63, Saude; a chave está na mesma rua n. 59, e trata-se no largo do Rocio n. 16, casa de joias ou na rua Itapiru' numero 70.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, tres salas, cozinha, grande quintal e banheiro; não falta agua; trata-se na rua Monte Alverne numero 101, morro do Pinto.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 25, Catumby; as chaves estão na venda, em frente á mesma.

ALUGA-SE uma loja nova e bem clara, serve para qualquer negocio, como botequim, venda, officina de carpinteiro e marceneiro; na rua Luiz de Camões n. 74, proximo á avenida Passos.

132$000

ALUGA-SE o excellente predio da rua Leopoldo n. 60, Andarahy, com tres quartos, tres salas, cozinha, "watter-closet", banheiro, tanque para lavagem, grande quintal, gaz e agua em abundancia; trata-se no n. 64, onde estão as chaves.

150$000

ALUGA-SE o predio novo proprio para familia; na rua D. Julia n. 7; a chave está na rua D. Julia n. 36, e trata-se na rua da Assembléa n. 69.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, a pessoa decente; na rua do Russel, em casa de familia, banhos de mar á porta; informa-se na praia do Flamengo n. 20, armazem.

ALUGA-SE o novo armazem e mais commodos da rua General Gurjão n. 152, Ponta do Cajú', bom local para um estabelecimento commercial; a chave está na agencia do correio local, e trata-se com o proprietario na rua José Clemente n. 5.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, uma sala de frente com quatro janelas de sacada; na rua Barão de S. Gonçalo n. 24, moderno, proximo ao Club Naval.

160$000

ALUGA-SE o predio assobradado, á rua Machado Coelho n. 73, com tres quartos, duas salas e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 100, padaria.

180$000

ALUGA-SE, em Villa Isabel, uma confortavel casa, com cinco quartos e duas grandes salas; na rua Visconde de Abaeté n. 10, e as chaves estão no armazem proximo.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa nova e de familia, com boa pensão e todo conforto, á um casal de tratamento ou a pessoas serias; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado n. 204 da rua Frei Caneca, com grande quintal; trata-se na rua dos Andradas n. 19, loja, e está aberta porque se está pintando.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua da Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão na rua Treze de Maio n. 43, bazar Americano.

ALUGA-SE o bom predio da rua da Alfandega n. 367, altos e baixos; serve para negocio e morada de familia; as chaves estão na mesma rua n. 296, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, sobrado.

220$000

ALUGA-SE no Leme, na rua Gustavo Sampaio n. 76, moderno, o excellente predio novo, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, varanda e grande quintal e banhos de mar á porta; as chaves estão na mesma rua n. 174, moderno, onde se trata.

300$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto annexo, em casa nova e de familia, com boa pensão e todo conforto, a casal ou pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de uma pequena familia, respeitavel, commodos, com optima pensão, com ou sem mobilia, diaria de 5$ a 7$, com todo asseio, conforto, e hygiene, para familias ou senhores de tratamento; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE uma magnifica casa, recentemente construida, tendo porão habitavel; na rua Goulart n. 81, Leme, poderá ser vista a qualquer hora.

350$000

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Conde Leopoldina n. 28, com sete quartos, grande terreno e todo o preciso, só para familia de tratamento; as chaves estão no n. 86, padaria, e trata-se na praça Tiradentes n. 22, charutaria, do meio-dia ás 2 horas.

ALUGA-SE o predio novo da rua Carvalho Monteiro n. 11, no Cattete, mediante contrato; trata-se na rua do Cattete n. 238.

ALUGA-SE o predio novo da rua Carvalho Monteiro n. 9, Cattete, mediante contrato; trata-se na rua do Cattete n. 238.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Benjamin Constant n. 141, n. 5 antigo, com grandes accommodações, e trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE, em casa de familia, á rua Araujo Godim n. 24, Leme, um bom quarto e saleta de frente, com ou sem pensão, proximo aos banhos de mar; serve para casal.

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 381, moderno, Muda da Tijuca, com cinco quartos, salas de visita e de jantar, etc., jardim, pomar, horta; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Clapp n. 17, sobrado, das 11 ás 3 horas, ou á rua Belfort Roxo n. 58, Leme; aluguel de réis 310$000.

ALUGAM-SE, o grande armazem e sobrado, á rua da Misericordia numero 61; as chaves estão na mesma rua ns. 46 e 48, serraria, e trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos e mais dependencias; na rua Monte Alegre n. 167, Santa Thereza.

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 91, com quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 93.

PRECISA-SE de uma criada estrangeira para arrumar casa e cozinhar; para tratar na avenida Mem de Sá n. 38, sobrado.

VENDE-SE, por 12 contos, o solido predio assobradado da rua José Clemente n. 5, (bond do Cajú), com jardim, quintal, e bons commodos, todos com janelas, é proprio para pequena familia; tratar no mesmo com o proprietario, das 10 ao meio-dia, e ás 5 horas da tarde. Tambem se vendem os moveis.

PERDEU-SE uma marquise de rubi e brilhantes; gratifica-se, generosamente, a quem a levar á rua Carneiro de Campos n. 42.

ICARAHY DE NITHEROY — Aluga-se a boa casa da rua Mem de Sá n. 74, com todo o conforto, para familia de tratamento, tendo grande terreno arborizado; trata-se no numero 74 A, na mesma rua.

ICARAHY DE NITHEROY — Aluga-se um excellente commodo independente em uma grande chacara, com todo conforto, para um senhor de tratamento; trata-se na rua Mem de Sá n. 74 A, casa de familia.

CONCURSO para Escola Normal; preparam-se candidatos, chamados á rua dos Invalidos n. 189.

EXAME de admissão ao Gymnasio Nacional, Collegio Militar e equiparados; preparam-se candidatos; na rua dos Invalidos n. 189.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

IMPOTENCIA JUNIPERUS PAULISTANUS Cura-se radicalmente com as gotas de não são irritantes e o seu effeito é immediato como tonico de inervação do apparelho genesico — uma caixa pelo correio custa **6$000**. Pede-se á **Pharmacia Aurora**, rua Aurora n. 57, S. Paulo.

FOLHETIM 99

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEGUNDA PARTE

Flores e espinhos

XXX

DUAS MENSAGENS

Gertrudes, muito contente, recebeu-o com um sorriso, dizendo:

— Vens ver os nossos meninos? Aqui os tens, nota como estão satisfeitos.

O rei beijou affectuosamente as crianças, tomando-os nos braços.

Reparou, porém, a rainha, que seu esposo estava com aspecto preoccupado e perguntou-lhe:

— Que tens? Alguma noticia desagradavel recebeste?

— Talvez, respondeu André.

A rainha, que pensava continuamente em sua filha Isabel, acudiu logo anciosa:

— Alguma noticia de nossa filha?

— Essa vai muito bem, ainda ha pouco tiveste noticias della.

— Podia ter vindo communicação posterior.

— A respeito de Isabel tranquilliza-te, Deus protege-a!

— Que é então que te preoccupa?

— Manda sair as aias com os principes porque precisamos conversar em coisas reservadas.

— Pois sim.

E a rainha ordenou ás damas e serviçaes que se retirassem, levando as crianças.

* *

Quando ficaram sós Gertrudes voltou a perguntar:

— Que é que tens a dizer-me?

O rei tirou de sua escarcela um pergaminho, dizendo:

— Tenho aqui uma mensagem que me enviou a abbadessa do convento em que se encontra refugiada, por nossa intervenção, a archiduqueza Branca.

— Uma mensagem?

— Sim, declarando que a pobre senhora se encontra mal.

— Que tem?

— A abbadessa diz-me que a acommetteu uma doença estranha, que ninguem sabe o que seja.

— E' singular!

— Affirma a boa freira que todos os cuidados têm havido com ella, que a foram ver os principaes medicos, mas que a enfermidade a coisa nenhuma tem cedido.

— Está então muito mal?

— Assim o diz a mensagem.

— Coitada!

—Mas a freira apresenta-me uma suspeita.

—De que?

—De que talvez seja veneno a causa da enfermidade de Branca.

—Veneno! Pois dentro do convento!...

—A freira não affirma.

—Mas deixa entrever essa causa?

—Exactamente.

—Não tentaria ella matar-se?

—Não é natural. E mesmo nesse caso logo se sabia.

* *

Um momento de silencio.

A rainha quebrou-o:

—Branca tem grandes inimigos, portanto...

—Bem sei, e por isso mantenho as minhas suspeitas de que lhe ministrassem algum veneno. Apesar do aperto da clausura alguem poderia prestar-se a essa infamia.

—Ainda havia uma difficuldade, oppoz Gertrudes.

—Qual?

—Como poderiam descobrir o esconderijo em que se encontra?

—Era difficil, mas não impossivel.

—E' verdade.

—E se o envenenamento é a causa da enfermidade de Branca, eu já affirmo que foi o archi-duque o author dessa malvadez.

—E' bem possivel.

—Todavia, apesar de todas as diligencias não foi possivel encontral-o.

—Nem o seu sobrinho Dagoberto.

—Que é tão malvado como elle!

—Ou talvez ainda mais!

Como se deprehende destas palavras, Frederico e Dogoberto ainda não tinham sido descobertos, apesar de todas as diligencias empregadas para esse fim.

Como a Croacia não podia estar sem governo, tinha-se nomeado uma regencia, composta por alguns dos mais importantes fidalgos do paiz.

Não podia, porém, este estado de coisas prolongar-se indefinidamente, e os habitantes do archi-duque pensavam em dirigir-se ao imperador para que escolhesse quem viesse succeder ao senhor desapparecido.

Era isto exactamente o que o rei hungaro e Armando queriam evitar, pois seria despojar o filho de Branca de todos os seus direitos ao throno croato.

Continuavam, pois, as suas diligencias para encontrar Frederico, e ao mesmo tempo buscavam oppor difficuldades ao habitantes da Croacia, para que estes, pelo seu natural desejo de verem a governal-a um successor qualquer do archi-duque.

A morte de Branca, se porventura a destituisse não escapasse á sua grave enfermidade, lançava tudo por terra. O filho legitimo de Frederico e della não seria reconhecido e o throno iria para outro.

* *

A rainha depois de um momento de silencio disse:

— Outro crime terá que pagar Frederico, no dia em que fôr apanhado.

— Creio que não haverá agora meio de castigal-o.

— Por que?

— Por que já teve o seu castigo.

— Não percebo.

— Outra mensagem tenho aqui igualmente interessante e relativa a elle.

— Ao archiduque?

— Sim.

— De quem é?

— De teu irmão, do patriarcha Arnaldo.

— Meu irmão escreveu?

— Aqui está a sua carta.

E mostrou um pergaminho que tambem tirou da escarcela.

— Que diz elle?

— Poucas palavras, ouve.

E começou a ler:

"Meus queridos irmãos.

Deste meu retiro vos escrevo para communicar-vos novas importantes, relacionadas com o futuro e a sorte de uma pobre martyr, cuja felicidade tanto nos interessa.

Acabo de receber aviso confidencial de que nos confins da Croacia foi encontrado retalhado de golpes o cadaver do archiduque Frederico, disfarçado em mercador...

— Será posivel! exclamou Gertrudes.

— Ouve o resto.

E André continuou a ler:

Parece que o grandeque regressava aos seus dominios para retomar o governo delles, mas desse modo não se encontrava disfarce.

Talvez para se assegurar primeiramente do modo como seus vassalos o receberiam.

Ainda fica outra duvida. Tendo como certo que, effectivamente, era Frederico o individuo que appareceu morto; falta saber se foi victima de qualquer vingança, ou se mesmo por causa da sua apparencia o matariam alguns salteadores, suppondo que fosse portador de grandes quantias.

Emfim, são coisas que precisam averiguar-se detidamente, pela importancia que o caso tem para o futuro de Branca e de seu filho.

Por isso, vou brevemente por-me a caminho da Hungria, onde, juntos, faremos as devidas averiguações e tomaremos as medidas que nos pareçam mais proprias ao generoso fim que nos propozemos.

Até breve.

Arnaldo."

XXXI

Uma determinação

A noticia do supposto assassino de Frederico impressionou vivamente a rainha. Tanto ou mais de que a carta da abadessa, em que dava conta do mysterio da doença de Branca.

—Ha uma Providencia! exclamou com os olhos erguidos ao céo. Esse máo homem, que tantos crimes commetteu, já não será um obstaculo para a felicidade de Branca. Pagou a sua divida!

—Quem sabe, Gertrudes. A sua morte é por agora uma simples supposição.

—Eu quasi a tenho como certa. Meu irmão, que é sempre tão ponderado, não mandaria essa noticia se não tivesse dados seguros.

—Ainda assim quem sabe!

—Verás que o successo se confirma brevemente.

—Veremos.

—O que te digo é que nada me parece de admirar que seja verdadeira. Frederico foi sempre um malvado; mandou matar o filho, por sua mão tentou contra a vida da esposa, com falsos pretextos attentou contra a sua existencia e tem sido innumeros os seus crimes. Deus ha de castigal-o! Não me regozijo, porque seria peccado sentir prazer por tal caso, mas vejo que é um bem a sua morte.

Pódem agora regularem-se os negocios de Branca. Deus a melhore!

O rei abanou a cabeça.

* *

—Creio que é exactamente o contrario, observou gravemente o rei. A morte de Frederico neste momento ainda mais complicará os negocios de Branca, e se Deus for servido que ella morra, peior então será para o filho.

Estas palavras surprehenderam Gertrudes, que redarguiu.

—Não entendo!

—Entre os dois factos que nos foram communicados, a morte de Frederico e o envenenamento de Branca existe para o meu espirito uma estreita relação.

—Como? Que relação poderá haver entre dois factos tão distinctos?

—Distinctos ao primeiro aspecto.

—Pois como relacional-os?

—Eu te digo.

—Diz.

—Pois ahi tens o perigo.

—Que Dogoberto, desembaraçado dos archiduques, se apresente a reclamar o throno?

(Continúa.)

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobiliar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra saida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços marcados (fixos)**, as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto**, seja á **prestações** ou a **dinheiro.**

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 — RUA DA ALFANDEGA — 111

TELEPHONE 2.150. Entre Uruguayana e Ourives. TELEPHONE 2.150

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas.

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas e n b uto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro

END. TEL. TURMALINA

EMPREZA DE LAVAGEM E PREPAROS DE ASSOALHOS

ENCERAMENTOS
CALLAFECTOS
AFFAGAÇÃO
e LAVAGEM DE ASSOALHOS

Esta empreza, devido á sua fiscalização nos trabalhos e a perfeição dos seus serviços, tem sido preferida pelos nossos principaes constructores e engenheiros, como podemos provar com innumeros attestados que possuimos em nosso escriptorio, tendo já contratado e executado grande numero de trabalhos, em estabelecimentos do governo e particulares.

Encarrega-se tambem de lavagens em grandes estabelecimentos, havendo grande reducção de preços para conservação mensaes.

Pedimos aos Srs. constructores não mandar affagar os assoalhos de suas construcções, sem consultar os nossos orçamentos.

Rua General Camara n. 320. Telephone n. 2.806

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS

PHOSPHOROS

de páo e de cêra são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades 1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance.

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 6

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes e c. no principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83 60

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 61

KOLA

Glycero-Phosphatada
Granulada
de GRANADO
Indicada na Neurasthenia, Asthenia, Fraqueza organica.

Revolvers Galand Escopetas Carabinas Galand

Armas de alta precisão

GRAN PREMIO Expn. Unival de LIÈGE

Hállanse en casa de todos armeros

Pedir la Guia-Tarifa

GALAND

Armero-Fabricante, *PARIS*

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 914

AGENCIA 282

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	838.......	25$000
N.	839.......	600$000
Aproximação	840.......	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 282

A CARIOCA

MODERNA

N. 154

AGENCIA 282

AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS

A IMMIGRAÇÃO E A DESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que, sob este titulo, publicou em Lisboa, o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo da desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.

Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:

Introducção: I—A proposta Consiglieri Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial; VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A aproximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS

PREÇO............ 2$500

A NOTRE-DAME DE PARIS

Desconto de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 13 **HOJE**

IMPONENTE ESPECTACULO

no qual se farão executar na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica** e **entradas comicas**, e na segunda parte se fará representar, pela **6ª vez**, a popular peça de propaganda, em quatro actos e um quadro

A VINGANÇA DE OPERARIO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de HENRIQUE DE CARVALHO e musica do maestro — PAULINO DO SACRAMENTO —

Terminará a peça com um lindo quadro **apotheosado.**

Tomam parte nesta funcção os artistas equestres PAULINA e WALDEMAR.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — Descanso.

Aviso — O beneficio do Pedregulho Club ficou transferido para o dia 28, por motivo de força maior.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

HOJE HOJE

Grandioso artistico programma

com novidades da **Vitagraph** e **Biograph**

1ª parte — **A syris** — Encantadora fita natural.

2ª parte — **A pequena modelo** — Fita de delicado enredo. DRAMA.

3ª parte — **Caridade christã** — DRAMA emocionante.

4ª parte — **A boa mamãizinha** — Delicada COMEDIA-DRAMA. Vitagraph.

5ª parte — **O meirinho penhorado** — Fita comica de gargalhadas. ECLAIR.

6ª parte — NO PALCO — A comedia lyrica

CRIADOS PATRÕES

pelos artistas Samuel Rozalvos e Maria Brizuela

Pelo comico Auguste Annibal

O SACRISTA

BREVEMENTE

Ladrões de amor

THEATRO LYRICO

Companhia de opera comica CITTA' DI MILANO

HOJE HOJE

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

da opera-comica, em tres actos e quatro quadros, musica de Mario Costa

CAPITÃO FRACASSA

Tomam parte toda a companhia e corpo de coros.

Amanhã — Penultimo espectaculo. Festa artistica do actor E. VALLE. Ultima representação da opereta Amor di Principi. Terminará o espectaculo com o 2º acto da opereta As filhas de Jackson & C.

O beneficiado cantará os "couplets" satyricos, da caricatura do deputado ENRICO FERRI, da revista italiana TURLUPINEIDE.

Bilhetes á venda no «Jornal do Brazil».

CINEMA PATHÉ

Empreza **Arnaldo & C.** — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

HOJE --- Quinta-feira, 13 --- HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRA

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÉRES

MATINÉE E SOIRÉE CHIC

PROJECÇÕES:

PATHÉ JORNAL — 28º numero

Acontecimentos mundiaes—Assumptos

13º NUMERO DOS ACONTECIMENTOS MUNDIAES — **ASSUMPTOS: Rainham** (INGLATERRA) — Moisant, que no ultimo «Pathé Jornal» deixaremos planando sobre a Mancha, teve que parar a 60 kilometros de Londres... **Paris**—A moda; roupas do inverno. **Portsmouth**—Acaba-se de deitar ao mar o «Orion», o mais formidavel navio de guerra. **Londres**—Numerosos nadadores de ambos os sexos entraram na corrida... **Baden** (BADEN)—O Zeppelin n. 6. **Kieff**—Festejou-se em San Wladmir, o fundador do imperio russo. **Dantzig**—A esquadra allemã... **Kieff**—Jubileu do regimento de Bessarabie. **Canelli** (ITALIA)—Novas inundações. **Napoles**—Maria Iere, rainha do mar, subiu a bordo de sua galera real... **O Havre**—Travessia da bahia do Sena em aeroplano... **Siedan**—O monumento dos «Braves Gens».

Os ultimos successos de PATHÉ FRÉRES

Manobras do exercito francez com a presença do marechal Hermes

Escravo do seu criado

O negro branco, scena comica representada por Prince

Historia de um pirralho, scena dramatica do Sr. Dartrez

O ORGULHO, Serie de arte Pathé Fréres. Lenda fantastica

OCTAVIO E CORAJOSO

Amanhã—Salvador Rosa e Max Linder

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Telephone n. 1.037 — Endereço telegraphico: IDEAL.

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE SOBERBO PROGRAMMA HOJE

A CRIANÇA DE DUAS MÃIS
Comedia drama

O moderno filho prodigo
Drama da Biograph

O bilhete de favor
Comica

Ultimas manobras navaes italianas
realizadas no mez passado

A LINDA SENHORA DE NARBONNE
Film historico

O poder de uma criança
Commovente drama da Vitagraph

CINEMA ODEON

8 NOVIDADES — 8 NOVIDADES

Ultimas fitas ECLAIR e a fita GAUMONT | Ultimas fitas PATHÉ

MANOBRAS DO EXERCITO FRANCEZ, com a presença do Sr. presidente eleito da Republica Brazileira—A BELLA DAMA DA NARBONE, de Sakespeare, "film d'arte" da Sociedade de Artistas Dramaticos—O ORGULHO, grandioso "film d'arte" da casa PATHÉ FRÉRES—PHILOE' (A cidade morta)—Conjunto sublime de ruinas da ilha submergida por uma represa no Egypto—Além destes "films", serão apresentados: NEGRO E BRANCO, do Sr. Prince; MARTYRIO DE UM PATRÃO, e o PATHÉ JORNAL N. 13

Rainham (Inglaterra)—Moisant, que no ultimo "Pathé Jornal", deixavamos planando sobre a Mancha, teve que parar a 60 kilometros de Londres... entretanto, após penosos esforços... o monoplano conseguiu tornar a partir... e voar algumas milhas; Paris—A moda. Roupas de inverno; Portsmouth—Acaba-se de deitar ao mar o "Orion", o mais formidavel navio de guerra; Londres—Numerosos nadadores de ambos os sexos entraram na corrida... de 15 milhas de Richmond a Blackfriars; Baden-Baden—O "Zepellin" n. 6, destinado ao transporte de passageiros, evolue acima da nossa cidade; Kieff—Festejou-se em San Wladmir, o fundador do Imperio Russo; Dantzig—A esquadra allemã... que possue o "Vulcano", navio que consegue levantar os submarinos do fundo do mar... foi passada em revista pelo imperador, a bordo do "Hohenzollern"... salvas de artilheria saudaram o imperador; Kieff—Jubileu do regimento de Bessarabie. O elevado imperador participou a ceremonia... em seguida o general Alexis Alexandrovitch passa o regimento em revista; Canelli (Italia)—Novas inundações. Ainda pontes esboroadas... casas completamente estragadas; Napoles—Maria Iere, rainha do mar, subiu a bordo de sua galera real... barcas floridas escoltam-na; O Havre—Travessia da bahia do Sena em aeroplano... Nada de mais emocionante do que ver um fragil monoplano lançar-se acima do porto... planar acima das vagas... e conseguir, voando, attingir o fim; Trouville-Deauville; Sedan—O monumento "Des Braves Gens". Ante os regimentos grupados... as bandeiras inclinadas... desvendou-se a estatua allegorica, cumprimentando os heroes da celebre carga de 1870.

AS DUAS MÃIS—Oito fitas na "matinée" e oito fitas na "soirée" — BREVEMENTE: CAVALLERIA RUSTICANA, com a respectiva musica de MASCAGNI. "Film" ECLAIR, da Société Cinematographique des Auteurs Dramatiques.

KAB-KAB

RUA DO OUVIDOR, canto da rua Gonçalves Dias

Moderna casa de diversões cinematographicas, montada com elegancia e conforto, luz, ventilação e salão de facilimo esvasiamento.

HOJE — 7 fitas — ULTIMO DIA DESTE POMPOSO E ARTISTICO PROGRAMMA NOVO, organizado com esmero e capricho, no qual figuram *As grandes manobras da esquadra italiana e a grande revista do exercito francez*, em homenagem ao Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca.

Grandes manobras da esquadra italiana
Fita do natural

O segredo do corcunda
Drama sentimental

Uma noite na Arabia
Costumes arabes

O bilhete do camarote
Fita extra-comica

Fim de um reinado
Sumptuosa film d'arte

Grandes manobras do exercito francez, assistidas pelo Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, a convite honroso do dignissimo presidente Fallières.

Messina que resurge nas ruinas — Fita do natural.

Aviso — Sessões continuas sem interrupção. Preço unico 1$000.

Amanhã programma novo.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Troupe do popular cinema RIO BRANCO

HOJE

Exhibição da revista-parodia em um prologo, tres actos e duas apotheoses

O CHANTECLER

Libreto de A. Moreira, musica dos maestros A. Gouveia, D. Roque e Costa Junior — **Film** de A. Botelho.

A apotheose final é tirada a bordo do couraçado «Minas Geraes» e mostra internamente, em exercicios geraes, todos os canhões e apparelhos do grande couraçado.

A objectiva apanhou mais de 600 pessoas.

No final, será feita uma saudação á Republica, em magnificos versos de Emilio de Menezes.

ESTUPENDO SUCCESSO

A PRIMEIRA SESSÃO COMEÇA ÁS 7 HORAS EM PONTO

CINEMA SOBERANO

O MAIS ELEGANTE DO RIO

Rua da Carioca ns. 49 e 51

Projecções nitidas em TAMANHO NATURAL !!

Installação luxuosa

HOJE * * HOJE
A'S 7 HORAS A'S 7 HORAS

O grande successo da época

Film, revista fantastica em um prologo e tres actos

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

Proprietarios ANGELINO STAMILE & IRMÃO

Hoje Quinta-feira, 13 de outubro de 1910 **Hoje**

NOVO PROGRAMMA SUMPTUOSO

Cinco maravilhosas concepções das importantissimas fabricas BIOGRAPH, VITAGRAPH e ECLAIR

1ª projecção (ECLAIR) — **Inundação na alta Nubia** — Bello film documentario, de bellos scenarios.

2ª projecção (ECLAIR) — **A LINDA DE NARBONE** — Superior film da serie d'art da Eclair A. C. A. D. com quadro historico do Sr. Henri de S. Germani, cuja distribuição é a seguinte: Gillete, Senhorita Carmen Deraisy, do S. Martin; Lucrecia, senhorita Suzanna Goldstein, do Athené; Bertrand, Sr. d'Auchy do S. Martin; O rei René, Sr. Lurville, des Bouffes Parisiens.

3ª projecção (VITAGRAPH) — **O valor de uma criança ou O coração do grão-duque** — E cantadoras scenas em que perpassa lindo enredo, tratado com desvelo e carinho. Indescriptivel em seu conjunto artistico.

4ª projecção (BIOGRAPH) — **O moderno filho prodigo** — Creação sublime da reputada fabrica BIOGRAPH, em que se patenteia mais um primor dos muitos que têm vindo á projecção. Photographias, themas, scenarios e interpretação inenarraveis, sem rival.

5ª projecção (ECLAIR) — **Casamento mal apparelhado** — Original trabalho comico, em que o noivo, um anãosinho, faz as delicias deste film.

Como extra serão apresentados — **As ultimas manobras da esquadra italiana,** do applaudido Ambrosio e **As manobras do exercito francez** em presença do marechal HERMES.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE e todas as noites HOJE

Interessante espectaculo cinematographico por

SESSÕES CONTINUAS

EXTRAORDINARIO PROGRAMMA

6 SURPREHENDENTES FITAS 6

Em todas as sessões tomará parte o applaudido cançonetista brazileiro **João Candido**, em suas magnificas cançonetas e será exhibida a mais pesada mulher do mundo

MISS ELLEN

235 kilos

SABBADO, 15 do corrente, **reprise** dos espectaculos familiares de **variedades e attracções.**

THEATRO CARLOS GOMES

Devendo este theatro passar por uma grande reforma, a **troupe de variedades e attracções** passou a funccionar provisoriamente no *MIGNON-CONCERT*, no HIGH LIFE CLUB para os S. S. socios e convida os.

HOJE 4 GRANDIOSAS ESTRÉAS

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE — ESTRÉA — HOJE

OS MAIS VASTOS SALÕES DA CAPITAL

VER E OUVIR VER E OUVIR

O COMETA

Revista nacional escripta, posada e ensceneada especialmente para esta empreza — Tres actos e um prologo

Letra de intenso comico de Raul Pederneiras

Musica do maestro Costa Junior, director artistico da empreza

Recitada e cantada pelo elenco artistico da empreza

HOJE — Não perder esta estréa — HOJE

THEATRO MUNICIPAL

HOJE --- Quinta-feira, 13 --- HOJE

Grande concerto de gala em honra ao Sr. Dr. NILO PEÇANHA, M. D. presidente da Republica

Despedida do celebre violinista uruguayano MIGUEL NICASTRO com o concurso do eminente maestro ARTHUR NAPOLEÃO

PROGRAMMA

1ª PARTE

1º. E. Greig. Sonate pour violon et piano. a) allegro appassionato; b) allegro espressivo alla romanza; c) allegro animato.

2ª PARTE

1º. Max Bruch. Concerto pour violon en sol mineur. a) vorspiel; b) adagio; c) finale.

2º. F. Liszt. Rapsodie hongroise pour piano.

3º. H. Vieuxtemps. Ballade et polenaise pour violon (a pedido).

3ª PARTE

1º. A. Lotti. Aria (anno 1683). a) R. Simões. Romance (pela 1ª vez); A. Bazzini, La ronde des Lutins.

2º. N. Paganini. Le streghe, variazioni per violino.

Os bilhetes acham-se á venda na confeitaria Castellões.

Preços — Frisas e camarotes de 1ª 50$; idem de 2ª, 25$; cadeiras, 10$, balcão 1ª fila, 8$; outras filas, 6$; Galeria 1ª fila, 3$; outras filas, 2$. 289

CINEMA PARISIENSE

6 FITAS 6 **HOJE** 6 FITAS 6

Ultimo dia desse MARAVILHOSO E IMPORTANTE PROGRAMMA NOVO, do qual destaca-se o empolgante "film" "Grandes manobras do exercito francez, assistidas pelo Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, honrosamente convidado para esse fim pelo dignissimo Sr. presidente da Republica franceza. Esse "film" nada tem de commum com as fitas congeneres, exhibidas nesta capital, e salienta-se pela sua perfeição e nitidez, trabalho esmerado e completo, executado pelo nosso especial operador em Paris, que não teme confronto e que nos mostra os seguintes bellissimos quadros:

1º. Dirigivel militar com lotação para seis pessoas; 2º. Exercicios das forças armadas em simulacro de combate; 3º Pontaria e descarga de artilheria; 4º. Apparelho de telegraphia sem fios, que mantêm as communicações no acampamento e por ultimo, apresentação feita pelo intemerato aviador Latham ao presidente Fallières das censuras jornalisticas. Um bellissimo desfile nos mostra entre as altas autoridades francezas o nosso eminente presidente eleito, Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca. VER, VER PARA JULGAR!

SEGREDO DO CORCUNDA — Drama empolgante de delicado enredo.

UMA NOITE NA ARABIA — Drama de costumes musulmanos.

GRANDES MANOBRAS DO EXERCITO FRANCEZ — **Presenciadas pelo Sr. marechal Hermes da Fonseca.**

A SERENATA — Bellissimo drama de historico e tragico enredo.

GRANDES MANOBRAS DAS ESQUADRAS ITALIANA E ALLEMÃ

Esmerado trabalho cinematographico instructivo e interessantissimo que revela os potentes e formidaveis dreadnougths e destroyers dessas duas poderosas e disciplinadas marinhas. Chamamos a attenção da briosa marinha.

O bilhete do camarote — «Charge» ultra-comica, de desenvolvimento alegre e humoristico.

Aviso — Amanhã, **programma novo,** com as ultimas e mais palpitantes novidades cinematographicas.

PALACE THEATRE

Empreza J. Cateysson & C.

COMPANHIA DE OPERETAS SAGI-BARBA

ULTIMA SEMANA

HOJE Quinta-feira, 13 de outubro HOJE

Grande festival em beneficio da notavel 1ª tiple

LUIZA VELA

Pela ultima vez a opereta em tres actos

PRINCEZA DOS DOLLARS

No 2º intervalo a beneficiada cantará a canção napolitana

MARI-MARI

e o notavel barytono Sagi-Barba dará a conhecer pela 1ª vez a canção hespanhola

LOLETA

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brazil», Avenida Central n. 110, das 10 horas ás 5 1/2 da tarde e das 6 1/2 em diante na bilheteria do theatro.